CORREIO PAULISTANO

Redacção e Administração
Praça Dr. Antonio Prado -- Caixa do Correio D

S. Paulo — Segunda-feira, 3 de janeiro de 1921

N.º 20.657
FUNDADO EM 1854

MISTIFORIOS

Autor, outróra, em França, muito acreditado, foi o padre Guilherme Thomaz Raynal, cuja "Historia philosophica et politica dos estabelecimentos e do commercio dos europeus nas duas Indias" teve enorme voga e autoridade, desde a sua primeira edição, em 1770. Nesta obra, affirma-se, collaboraram alguns dos maiores escriptores do tempo, entre outros, Diderot. Prohibida em França, devido ao seu tom francamente republicano, isto lhe deu maior prestigio. Foi diversas vezes reimpressa, em 1780, em 1792, etc.

Ridiculariza-lhe o illustre Saint Hilaire a reputação, chama a Raynal declamador e argue-lhe a credulidade em repetir patranhas. Era destes autores que enchem laudas e laudas, porque, para elles, o importante é a cubagem da obra e não a qualidade do conteu'do. No livro nono, tomo oitavo, de sua "Historia", occupa-se Raynal do "Estado do governo de São Paulo", o que lhe dá ensejo de contar cousas certas poucas, muita caraminhola e muita asneira. Vê-se que as suas fontes de informação foram Coréal e Froger, sobretudo. Si não, vejamos: "A provincia de São Paulo é limitada, ao norte, pelo rio Sapucahy (sic) e montanhas; ao sul, pelo rio Parnaguá e outras montanhas que vão ter ás cabeceiras do Yguassu'; a oeste, pelo Paraná, pelo Rio Grande e o rio dos Mortos (sic); a leste, pelo mar".

Depois destas preciosas informações chorographicas, outras acodem: estatisticas não menos [illegible] liosas:

"O paiz de S. Paulo só [illegible] je (1792) onze mil e nov[illegible] tres brancos — que precisão trinta e dois mil cento e vinte seis indios e 8.987 negros e mulatos. A' Europa só remette um pouco de algodão, reduzindo-se-lhe o commercio interno a fornecer farinhas e carnes salgadas ao Rio de Janeiro. Provam algumas experiencias que o linho e o canhamo ali dão muito bem e não ha quem duvide que não seja facil e importante introduzir a industria da seda. Grandemente proveitoso seria explorar as abundantes minas de ferro que se acham entre os rios Thecté (sic) e Moyassu (sic) na cordilheira de Paranan-Piacaba, a quatro leguas de Sorocaba (sic). A treze leguas do oceano, acha-se a cidade de S. Paulo, gosando delicioso clima, no centro de uma campina egualmente favoravel ás producções dos dois hemispherios. Foi edificada, pelos annos de 1570, por varios desses malfeitores com que Portugal infestara as costas do Novo Mundo".

Depois deste introito lisonjeiro, expõe o cosmographo o que sabe dos antecedentes de S. Paulo:

"Desde que estes scelerados perceberam que queriam submettel-os a algum regimen de ordem, abandonaram as paragens para onde o acaso os conduzira e refugiaram-se em logar afastado, onde as leis não pudessem attingil-os. Uma situação estrategica que um pequeno numero de homens podia defender contra tropas mais avultadas do que aquellas contra elles levantaveis deu-lhes a audacia de não quererem outros senhores sinão elles proprios, e o triumpho corôou-lhes a ambição.

Outros bandidos e as gerações, procedentes de sua ligação com as mulheres indigenas, não só lhes enchiam os claros como os multiplicavam. A admissão no territorio da nova republica achava-se severamente prohibida a qualquer viandante; seria recebido só com a promessa de fixação. Estavam os candidatos sujeitos a rudes provas. Os que não davam conta desta especie de noviciado ou podiam dar azo á suspeita de perfidia, eram trucidados sem misericordia. Tal tambem o destino dos que pareciam inclinados á deserção.

Tudo convidava os paulistas a viver no ocio, no repouso e na molleza. Uma certa excitação, natural entre os bandidos corajosos; a vontade de dominar, que de perto acompanha a independencia; os progressos da liberdade, que conduzem ao anhelo de um nome: todas estas circumstancias juntas lhes davam outras inclinações.

Foram vistos a percorrer o interior do Brasil, de extremo a extremo; os indios que lhes offereciam resistencia eram mortos; os ferros esperavam os covardes e muitos se alapardavam em antros ou em florestas, para escapar ao tumulo ou á servidão.

Quem poderia enumerar as devastações, as crueldades, os maleficios de que se tornaram autores estes homens atrozes?"

Finda esta diatribe, reedição de diatribes, passa o declamador a explicar o papel civilizador dos paulistas.

"Formaram-se, neste interim, entre tantos horrores, e sob uma feição de municipalismo, algumas povoações que cumpre considerar como o berço de todos os estabelecimentos possuidos por Portugal no interior do continente. Estas pequenas republicas, como que destacadas da grande, pouco a pouco cederam ante as insinuações empregadas para que se sujeitassem a uma autoridade que ellas não haviam repudiado totalmente. Assim, com o tempo, submetteram-se todos os paulistas á corôa portugueza, da mesma forma que os seus demais subditos."

Como vemos, nada mais curioso do que esta explicação da infiltração de autoridade régia de arraial em arraial de paulistas.

"Foi então, continúa o geographo, pontificalmente, que este paiz virou um governo. A elle se annexaram as capitanias de S. Vicente e Santo Amaro, concedidas em 1553 (sic) aos dois irmãos Affonso (sic) e Pedro Lopes de Souza, capitanias cujas capitaes haviam sido destruidas por piratas (sic)."

Eis mais uma pequena série de novidades, de que os sabedores das cousas de S. Paulo não suspeitariam não fossem as communicações de Guilherme Thomaz Raynal.

A "Anecdotes Américaines", publicação franceza, anonyma, de 1776, impressa em Paris pelo editor Vincent, não passa de acervo indigesto, frequentemente tolo, de quanta patranha accumularam os antigos chronistas sobre as cousas americanas.

Está escripta sob a forma de chronologia, e, tratando do millesimo 1679, aproveita o ensejo para falar dos "Paulistes, brigands du Brésil, leur génie et leurs ruses", e contar então mil caraminholas.

[illegible]ça explicando que no Brasil [illegible] mandou gente degredada ou [illegible]ada á morte e amnistiada sob [illegible]ão de passar á America. Taes [illegible]es agruparam-se todos ao [illegible]aiz, á margem do Prata [illegible]dando, então, a treze le[illegible]ar, uma cidade a que de[illegible]e de S. Paulo.

[illegible] pouco, porém, vendo a [illegible]eza quanto progredia o [illegible]lveu para alli mandar bons [illegible]ob um governador que fize[illegible]ar o estado de anarchia da co[illegible] Foi então que os paulistas, gen[illegible] domavel, percebendo que o rei queria subjugal-os, deixaram o seu paiz natal para se internar na selva.

Desposaram mulheres selvagens e dentro em pouco estavam tão corruptos que os demais brasileiros resolveram cortar toda e qualquer relação com elles. "Esta prova de desprezo, o odio á ordem, o receio de vergar sob o jugo das leis, o amor á independencia fizeram com que procurassem subtrahir-se a toda e qualquer sujeição". A situação de sua cidade, facilmente defensavel, encheu-os de esperança de triumpho e o futuro lhes deu razão.

Foi então que malfeitores de outras nações a elles se incorporaram. Ninguem com elles vivia sem previa promessa de permanecer por longo tempo e, após tal contracto, passava por um exame rigoroso. Si acaso se percebesse no candidato perfidia ou repugnancia, era elle liquidado sem misericordia.

Possuidores de um paiz fertil e immenso, preferiam, comtudo, viver da rapina, em correrias para apresamento de escravos. Depois de despovoarem as terras proximas das suas, talaram a região dos Guaranys, que, para evitarem ser presos, emigraram para as margens do Pamna (sic) e do Uraguay (sic). Mas qual! continuavam os paulistas a atormental-os até que a côrte de Hespanha lhes concedesse o porte de armas de fogo, outróra prohibido severamente. Só assim é que esta nação se tornara o baluarte mais firme do Paraguay contra a gente de S. Paulo.

Repellidos pela força e impotentes, passaram os paulistas a usar da astucia. "Disfarçavam-se em missionarios, erguiam cruzeiros, faziam pequenos presentes aos selvagens e os attrahiam para os logares onde tinham bandos emboscados". Como ainda lhes falhasse tal recurso, alargaram o raio das correrias, chegando até ao Amazonas. "Tal o receio por elles inspirado que os selvagens puzeram entre si e elles trezentas e até quatrocentas leguas de terras, tornando-se assim ainda mais barbaros do que eram e deixando atrás de si um deserto immenso.

Aos proprios paulistas, porém, prejudicara tal estado de cousas, consequencia fatal de suas perigosas excursões. Contagioso foi o seu exemplo: brasileiros e escravos, libertos de suas cadeias, os substituiram. O que hoje subsiste dos paulistas, termina o informante, admiravelmente informado como acabamos de ver, reconheceu a autoridade da corôa portugueza e norteou-se por outro rumo. Abriram communicações com o Peru' e exploram minas sobre as quaes os hespanhóes pretendem ter direitos exclusivos, sem, comtudo, haver ousado fazel-os valer pela força contra estes aventureiros emprehendedores"

Agora, uma novidade inteiramente inedita: quem conteve a expansão dos paulistas foram os indios Chiquitos, que, "embora não houvessem conseguido expulsal-os das minas por elles usurpadas, tinham podido limitar-lhes as correrias". Ahi está.

Affonso d'E. TAUNAY

NOTAS

O sr. presidente do Estado despachará amanhã, á tarde, com o sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica.

Em nome do sr. presidente do Estado, o tenente Tenorio de Britto, seu ajudante de ordens, cumprimentou hontem o sr. deputado Rodrigues Alves Sobrinho, pela passagem do seu anniversario natalicio.

Tambem enviaram felicitações a s. exc. os srs. secretarios do governo.

O sr. dr. Alarico Silveira, secretario do Interior, enviou o seguinte telegramma ao nosso companheiro sr. dr. Menotti del Picchia, agradecendo as expressões com que o saudou, na festa realizada nesta redacção, na noite de 31 de dezembro:

"Muito grato pelas generosas expressões com que me saudou na festa de hontem, do nosso querido "Correio Paulistano". — (a.) Alarico Silveira".

O nosso director, sr. dr. Carlos de Campos, "leader" da bancada paulista na Camara Federal e membro da Commissão Directora do Partido Republicano, dirigiu o seguinte telegramma ao sr. dr. Antonio Lobo, presidente da Camara Estadual, agradecendo, por seu intermedio, as expressões do despacho que lhe enviaram ha dias varios deputados estaduaes:

"Peço prezado amigo acceitar transmittir todos carissimos collegas meus sinceros agradecimentos nova prova tão bondosa estima por quem alli jámais esquece verdadeira escola civismo é Camara Deputados S. Paulo. Cordiaes votos felicidade novo anno todos amigos".

A Commissão Directora do Partido Republicano reconheceu o Directorio Politico de Faxina, que ficou constituido dos srs. major Ernesto de Almeida Camargo, presidente; Joaquim de Almeida Barros, vice-presidente; Lucas Ferraz de Camargo, João Baptista dos Santos, João Baptista de Carvalho Mello, Angelo Guzzeli, Salim Demetrio Chuery e Alvaro de Queiroz, membros.

O sr. presidente da Republica transmittiu á viuva do 1.o tenente aviador naval Eugenio Possolo, morto na Europa, durante a guerra, a seguinte carta do rei Jorge V:

"Associo-me ao meu povo agradecido, enviando-vos este memorial sobre uma vida heroica que se sacrificou em beneficio da humanidade, na grande guerra. — Jorge R. I."

Annexa a essa carta o rei da Inglaterra enviou tambem a seguinte mensagem:

"Aquelle a quem este diploma commemora, a chamado do rei e do paiz, deixou tudo quanto lhe era caro, enfrentou innumeros perigos, para finalmente desapparecer no caminho do dever e do proprio sacrificio, offerecendo sua preciosa vida em pról da liberdade dos povos.

Que o nome do tenente Eugenio Possolo não seja esquecido pela posteridade!"

O navio-auxiliar "Belmonte", da Marinha de Guerra, que, afim de soffrer reparos em suas machinas, seguirá para Hamburgo, sómente deixará as aguas da Guanabara na segunda quinzena do mez corrente.

O "Belmonte", que na sua nova viagem á Europa levará varias mercadorias, antes de recebel-as, entrará para o dique, afim de ser vistoriado o seu casco, satisfazendo assim as exigencias dos exportadores nacionaes.

Para as formalidades do registo, foram remettidas ao Tribunal de Contas as cópias do contracto celebrado pela Repartição Geral dos Telegraphos com d. Augusta Villela Loureiro, para arrendamento do predio sito á rua Avila, na cidade de Parecatu', Estado de Minas, para nelle funccionar a estação telegraphica, pelo aluguel mensal de 60$, terminando a 31 de dezembro de 1922 o prazo do contracto.

O chefe do estado-maior da Armada determinou o immediato regresso, ao Rio, dos officiaes que fazem parte da guarnição do rebocador "Lomba", do Ministerio da Marinha, a cargo do qual se acham, e que foi entregue aos serviços da capitania do porto de Florianopolis.

Na Caixa de Amortização, no Rio, pagam-se hoje os juros de apolices, relativos ao 2.o semestre do anno findo, aos portadores da letra A.

Foi mandado submetter á inspecção de saude o carteiro de 1.a classe da administração dos Correios de S. Paulo Raymundo Alves Nogueira.

A Delegacia Fiscal em Minas informou ao sr. ministro da Fazenda que não procedem as accusações feitas ao collector das rendas federaes em Villa Brasilia, no mesmo Estado.

O sr. director da Despeza Publica, á vista do reparo do presidente da Junta de tomada de contas da E. F. de Carangola, contra o pagamento da Fazenda Nacional na mesma junta, pediu ao inspector federal das estradas de ferro chamar a attenção dos engenheiros presidentes de juntas de tomadas de contas para as instrucções relativas ás tomadas de contas, que collocam os funccionarios representantes da Fazenda Nacional no mesmo pé de igualdade dos presidentes, dos quaes não são subordinados.

Lloyd Brasileiro

A sua reorganização sob a fórma de sociedade anonyma

RIO, 2 (A) — E' este o decreto que reorganiza o Lloyd Brasileiro, constituindo-o sob a fórma de sociedade anonyma:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, nos termos da autorização que lhe confere o decreto legislativo n. 3.964, de 25 de dezembro de 1919, e no intuito de dar o necessario e conveniente desenvolvimento e efficiencia aos serviços a cargo do Lloyd Brasileiro, decreta:

Art. 1.o — O governo federal constituirá uma sociedade anonyma sob a denominação do Lloyd Brasileiro, com a duração de 30 annos, contados da data da fundação, e tendo por objecto a exploração dos serviços de navegação e outros, actualmente a cargo da empresa, que, com o mesmo nome, se acha incorporada ao patrimonio nacional.

Art. 2.o — Para a formação do capital da referida sociedade, que será de 30 mil contos de réis, contribuirá a União, com bens do actual Lloyd Brasileiro, no valor de 25 mil contos de réis, estimados na forma prescripta pelo artigo 17 do decreto n. 434, de 4 de junho de 1891.

Art. 3.o — O governo federal encarregará o Banco do Brasil de proceder, em nome e por conta da União, a todos os actos necessarios para a constituição da sociedade, especialmente os de abrir subscripção publica ou particular para que se realize, em dinheiro, a somma de 5 mil contos precisa para a integração do capital social, receber as primeiras entradas dos subscriptores, convocar as assembléas e legalizar os actos da constituição da sociedade.

Paragrapho unico — A União, para a realização, em dinheiro, da somma a que se refere este artigo, poderá concorrer com a importancia que não tiver sido subscripta e que será obtida pela alienação de navios, que possam ser ou não explorados directamente pela empresa, de accôrdo com a autorização conferida nos termos do decreto n. 3.964, de 25 de dezembro de 1919.

Art. 4.o — A administração da sociedade anonyma será exercida exclusivamente por cidadãos brasileiros, na fórma determinada pela lei n. 123, de 11 de dezembro de 1892 (Dec. n. 10.524, de 23 de outubro de 1913, artigo 16.o letra b).

Art. 5.o — Constituida a sociedade, esta adquirirá, dos bens existentes do fundo e acervo da actual empresa do Lloyd Brasileiro (inclusive utensilios e generos de consumo), os que não tenham sido incorporados no capital social, pelo preço a ser ajustado e cujo valor corresponderá á importancia de .... 30.000:000$000.

Paragrapho 1.o — Para realizar esta operação, a sociedade, dentro de 15 dias, a partir do registo dos respectivos actos organicos na Junta Commercial, convocará em assembléa geral extraordinaria os accionistas para que autorizem a emissão de um emprestimo, por debentures, ao portador, a juros e até o maximo de 30.000:000$000.

Paragrapho 2.o — Essas obrigações vencerão os juros annuaes de 4 por cento, serão resgatadas no prazo de 29 annos, contados da data em que a emissão for autorizada pela assembléa geral extraordinaria, iniciando-se a amortização no 6.o anno, por prestações semestraes, tendo por garantia todo o activo e bens da sociedade, em virtude dos actos a que se referem os artigos 2.o e 5.o, "in principio".

Paragrapho 3.o — A sociedade não poderá contrahir, enquanto não resgatar o emprestimo a que se refere o paragrapho 1.o deste artigo, qualquer outro com garantias, salvo expressamente autorizado por lei.

Paragrapho 4.o — As obrigações ao portador, entregues ao governo federal, em pagamento dos bens que forem vendidos, serão recolhidas ao Thesouro Nacional. O governo federal poderá, mediante decreto expedido pelo Ministerio da Fazenda, autorizar a alienação destas obrigações, por valor que não seja inferior ao nominal, recolhendo-se ao Thesouro Nacional o respectivo producto.

Art. 6.o — Revogam-se as disposições em contrario".

GRANDE KERMESSE

Em beneficio da Villa dos Pobres — No Jardim da Infancia — 14 barracas — Salão de artes — Outras diversões

Promette revestir-se de muito brilho a grande kermesse que se realizará, nos dias 5, 6, 7, 8 e 9 do corrente, no Jardim da Infancia, na praça da Republica, em beneficio da Villa dos Pobres, em construcção na rua Turyassu', por iniciativa da Sociedade S. Vicente de Paulo, de Santa Cecilia.

A Villa dos Pobres é um dos mais notaveis emprehendimentos das senhoras paulistas.

Ella abrange quarenta casas de moradia, numa vasta área em que se elevará tambem um edificio maior, destinado á administração, pharmacia, rouparia; cozinha e escola.

As familias pobres, amparadas pelas damas de caridade da Sociedade de S. Vicente de Paulo, e que actualmente vivem em porões sem ar e sem luz, serão ali asyladas, recebendo casa, comida, roupa, pharmacia e escola, tudo gratuitamente.

E', como se vê, uma instituição eminentemente benemerita e de alto alcance social.

Por esse motivo, não têm faltado applausos e o mais decidido apoio aos organizadores da grande kermesse.

Serão erguidas quatorze elegantes barracas, que funccionarão sob a direcção das principaes familias paulistas, tomando cada uma dellas o nome de uma nação.

Para essas barracas já têm sido offerecidas lindas prendas, que serão extrahidas em tombolas com bilhetes a preços fixos.

Haverá tambem excellente serviço de "buffet" e "buvette", preparado por distinctas senhoras e senhoritas.

Desejando dar um caracter popular á encantadora festa de caridade, a commissão organizadora resolveu que tudo seja vendido a preço fixo e ao alcance de todas as bolsas.

No dia de Reis, um encantado S. Nicolau distribuirá á criançada que fôr á kermesse 2.000 brinquedos e finos bonbons.

Um dos maiores attractivos da kermesse será o Salão de Artes, que funccionará no edificio central do Jardim da Infancia, sob a direcção da sra. d. Victoria Serva Pimenta, que terá como vice-presidente a senhorita Olga de Campos Vergueiro, como secretaria a senhorita Antonieta Pinto Serva e como thesoureira a senhorita Elsa de Paula Sousa.

Haverá em cada noite de kermesse duas sessões no salão de artes, com excellentes programmas, em que figuram danças classicas, danças hespanholas, fados portuguezes, serenatas, comedias, dialogos, monologos, recitativos, scenas infantis e uma parte sertaneja, com toadas, cateretês, desafios e canções populares, pelos amadores do Grupo Sertanejo d'"A Cigarra".

As danças classicas serão executadas pela dançarina Yvonne Daumerie e pelas senhoritas Olga Mercado, Maria Ribeiro da Luz, Rosaura Cesar, Sophia Paes de Barros e Eduardo Daumerie, constando de: "Preludio", de Chopin; "Moment Musical", de Schubert; "Dança de Brahms"; "La plus que lente", de Debussy"; "Printemps", de Grieg, sendo a parte de piano feita pela senhorita Leonidia Vaz.

A senhorita Dulce Rodrigues tambem executará diversas danças.

As danças hespanholas, caracteristicas, serão dirigidas pela senhorita Ritinha Seabra, com o concurso das senhoritas Graziella Normanton, Selika Pinto, Cecilia Pinto, Sylvia Gama Cerqueira, Maria Apparecida Bittencourt, Judith Barroso de Sousa, Luiza Assumpção, Ondina Carneiro, Lucia S. Thiago, Hilda Barros Penteado, Violeta Paes Barros, Marina Motta, Mariana Motta, Rosaura Cesar e Maria Apparecida Vergueiro.

Os fados portuguezes serão dirigidos pela senhorita Olga de Campos Vergueiro.

Os solos serão feitos pelas senhoritas Estella Barroso de Sousa e Judith Barroso de Sousa e as outras partes pelas senhoritas Marina P. de Camargo, Nair Telles, Adelaide Vicente de Carvalho, Apparecida Bittencourt, Selika Pinto, Cecilia Pinto, Sylvia Gama Cerqueira, Helena Amaral, Henriqueta Prost de Camargo, Renata Prost de Camargo, Violeta Paes de Barros, Maria Apparecida Vergueiro, Rosaura Cesar, Luiza Assumpção, Hilda Barros Penteado e Alice Sodré.

As comedias serão dirigidas pela sra. Prost de Camargo e pelo sr. Francisco Nascimento Pinto. Serão representadas as ligeiras comedias "O Fado Azul" e a "Viuva das Camelias": a primeira pelas senhoritas Rosaura Cesar, Apparecida Bittencourt e Antonieta Rezende e pelos srs. drs. Francisco Laraya Filho, Luiz Ribeiro Pinto e Horacio de Campos Vergueiro; a segunda pelas senhoritas Marina Camargo e Renata Camargo e pelo sr. dr. Luciano Ribeiro Pinto.

Os recitativos serão feitos pelas senhoritas Mary Buarque, Helena Magalhães Castro, Lucia Pacheco Jordão, Vera Pacheco Jordão, Zelia Forjaz e pelos drs. Martins Fontes, Guilherme de Almeida e Paulo Setubal.

Aos domingos e dias feriados haverá, além das sessões nocturnas, vesperaes infantis, com o concurso dos meninos Raul Lebeis, Magdalena Lebeis, Antonieta Rezende, Cecilia Moniz de Sousa, Julio Mesquita Salles de Oliveira, Carmen Cecilia Pinheiro Lima, Reynaldo Sodré, Thereza Franceschini, Helena Mattarazzo Comenale, Odila Modena, Cecilia Cunha, Heloisa Moraes, Jacy Delfino, Rosaly Sousa Pereira, Jandyra Delfino, Mafalda Cortez, Beatriz Victoria Almoina, Marina Munhoz, Paulo Antonio B. Alves, Lima Pedroso, Lydia Rezende, Marina Moraes, Dinah Silveira, Cecilia Doria, Cecilia Mendes, Maria da Penha Bohn, Luzita Bohn, Sophia Paes de Barros, Maria Raphaela de Rezende, Guiomar Pinto, Maria do Carmo Mendes, Helena Silveira, Zelia Forjaz, Maria Forjaz, Wolfanga Sucupira, Elza Rudge, Antonieta Vieira de Sousa e Adomiro Pacheco Côrte Real.

Na Villa Kyrial

Uma festa de arte em homenagem aos autores das «Mascaras»

Hontem, na "Villa Kyrial", esse cenaculo de arte e de espirito, o sr. dr. Freitas Valle offereceu ao nosso companheiro de trabalho Menotti del Picchia, o poeta das "Mascaras", e a Palm, o brilhante illustrador desse poema, uma festa de arte, á qual compareceu a "élite" da intellectualidade paulista.

Aos homenageados foram offerecidos dois exemplares das "Mascaras", em riquissima encadernação, verdadeiros mimos de bom gosto e de elegancia, e com as assignaturas de todos os presentes. O sr. dr. Capote Valente, num magistral discurso, fez aos homenageados a entrega do rico mimo. O notavel orador foi, como sempre, brilhantissimo, sendo applaudido com fervor pela fidalga assistencia.

Respondeu-lhe Menotti del Picchia, numa bella oração, agradecendo aquella festa, que deixou no espirito de todos os presentes uma impressão funda e commovida.

O sr. dr. Freitas Valle foi alvo das mais significativas homenagens pelo requinte dessa festa do espirito, tendo os poetas Martins Fontes, Guilherme de Almeida, Henri Mugnier dito versos e sendo executadas varias peças de musica pelos demais artistas presentes.

O VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

S. exc. seguiu para Paraizopolis

RIO, 2 (A) — Pelo nocturno de luxo, seguiu hoje com destino a Paraizopolis, acompanhado de sua familia, o dr. Bueno de Paiva, vice-presidente da Republica.

O seu embarque foi muito concorrido, notando-se na gare da Central, entre outras, as seguintes pessoas: coronel Hastimphilo de Moura, representando o sr. presidente da Republica; dr. Manuel de Sousa, representando o sr. ministro da Viação; dr. Assis Ribeiro, director da Central; deputado Bueno Brandão, dr. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado; senadores Alfredo Ellis, Alvaro de Carvalho, Lauro Muller, Pires Ferreira, Euzebio de Andrade, Costa Rodrigues, Alencar Guimarães, José Euzebio, Cunha Pedrosa, Lopes Gonçalves, Francisco Salles, Antonio Massa e Justo Chermont; deputados Moreira Brandão, Waldomiro Magalhães, Antonio Carlos, José Bonifacio, Francisco Rodrigues, Alves, Ribeiro Junqueira, Heitor de Sousa, Arnolpho Azevedo, Francisco Valladares, Lamounier Godofredo, Antenor Botelho, Afaor Prata, Prudente de Moraes, Francisco Bressane, drs. Manuel Libanio, Granadeiros Junior, Alfredo Teixeira Branco, Matheus Floce, Julio Barbosa e familia, Victorino Junior e senhora, Manuel Reis, Anatolis Valladares e senhora, B. Brasil, Alberto Saraiva, Eduardo de Abreu e familia, Alfredo Neves e familia, João Paranhos, Viriato Mascarenhas, Gabriel de Mello, coronel Joaquim Libanio, Mario Villalva, Polycio Monteiro Pereira e Carvalho Azevedo e senhora.

Registo de arte

YVONNE BOURON

A senhorita Yvonne Bouron, a acreditada professora de canto desta capital, cuja proficiencia foi posta á prova em successivos concertos e audições de suas numerosas alumnas, acaba de receber um justo premio aos seus esforços em pról da boa arte, por que sempre tem trabalhado.

O governo francez, tendo em conta os serviços que, pela expansão da arte franceza no Brasil, tem prestado aquella professora, acaba de conceder-lhe o titulo de "Officier d'Academie".

Quem tem acompanhado a obra a que a senhorita Yvonne Bouron vem dedicando o melhor de seus esforços, não pode deixar de reconhecer o acerto com que agiu o governo do seu paiz na concessão do titulo que agora lhe é conferido.

A arte da guerra

Os carros militares em campanha

No "Petit Journal", de Paris, Jacques Mortane descreve, nos seguintes termos, uma entrevista que lhe concedeu o general Etienne, sobre as armas a serem empregadas nas futuras campanhas:

— "Meu general, póde dar-me algumas precisões sobre os "tanks"?...

O general Etienne, que acaba de chegar de Spa, não me deixou terminar a phrase:

— "Rogo-vos não empregueis nunca essa expressão. Toda a vez que a ouço fico furioso. "Tank"? Por que "tank"? Que significa essa palavra ingleza?

Reservatorio, "cuve"? E tem-se prazer em chamar de "cuve" esse engenho admiravel! Que idéa de se emprestar ás outras linguas termos que nós possuimos na nossa, a mais bella e a mais rica. A palavra "carro", não corresponde melhor á idéa?

Os deuses não empregaram outros vehiculos. Nossos artilheiros de assalto não foram, porventura, deuses? Elles têm direito ao "carro", e não á "cuve".

Dizei isso aos seus leitores e, si quizerdes, eu consentirei em me deixar interrogar."

Prometti que a causa defendida pelo general Etienne se podia considerar ganha com antecedencia.

Tratava-se unicamente de luctar contra a rotina. No começo, era de bom tom dizer "tank", mas, ao que parece, a arma é bem franceza, baptizada com o sangue de francezes, tendo, portanto, direito a um nome francez.

A entrevista poderia começar:

— Um jornal inglez affirmou, meu general, que pensaveis dotar nosso exercito com um "t...", oh!... perdão, com um carro submarino. O que ha de exacto nesta informação?

— A idéa data de varios annos, declara o nosso eminente interlocutor. No momento em que avançavamos, em 1918, era por meio desses carros-amphibios, chamemol-os pelo verdadeiro nome, que contavamos atravessar o Rheno, forçar sua passagem e tomar as "têtes de ponts". Graças a elles, teriamos podido penetrar no meio do inimigo da maneira menos esperada e pulverizar tudo que encontrassemos. Póde-se calcular a importancia de um semelhante modo de ataque.

Os pequenos carros, que deviam caminha pol baixo da agua, não tinham pernas, mas sim cadeiras e rodas de aço. Completamente estanques, elles chegariam, através dos campos, a atravessar um rio, e, mergulhando sem difficuldade, attingiriam á margem opposta e operariam á vontade.

O armisticio veiu paralysar nossos projectos: o velho deus allemão soube proteger, nesse dia, seus compatriotas...

Mas o "carro-amphibio" não foi abandonado. E mesmo, no ponto de vista pacifico, si não repugnais a phantasia, talvez elle permittisse dragar as ostras, com a condição de usar de rodas e cadeias de aço, assás largas para não esmagar os preciosos molluscos.

Voltemos ao lado puramente guerreiro.

O processo indicado permittiria o emprego de carros muito pesados.

Póde-se dizer que estes pesariam duas vezes mais que o seu volume de agua. Esses verdadeiros submarinos, esposando todas as differenças de nivel nos leitos dos rios, seriam de effeito terrivel, materialmente moralmente. Serão bem mais praticos que as pontes, que nunca passaram de meios de fortuna, faceis a reparar. Ao passo que os "carros-amphibios", no momento em que o inimigo se julgasse abrigado, veria surgir do fundo da agua, um, dois, dez, vinte carros promptos a espalhar o terror. Não haveria resposta possivel.

Depois, quer se tratasse de amphibios ou de terrestres, a artilharia de assalto constitue uma arma de futuro. Ignoramos ainda todas as possibilidades desses engenhos extraordinarios. Elles darão o golpe de misericordia na cavallaria e permittirão de voltar ao combate proximo, graças ao qual se voltará a vêr, talvez, batalhas decisivas como Austerlitz."

Sorteio Militar

4.a Circumscripção de Recrutamento

Inicia-se hoje, no quartel general da 2.a Região Militar, o sorteio dos alistados desta capital, pertencentes á classe de 1899.

Por nosso intermedio, o sr. coronel chefe do serviço do recrutamento convida todos os interessados para essa solennidade

A reforma dos Correios

O projecto nas suas linhas geraes

E' a seguinte, nas suas linhas geraes, a reforma dos Correios agora approvada pelo Congresso Nacional:

Os primeiros officiaes da Directoria Geral, que eram 26, com o ordenado annual de 7:200$, foram elevados a 40, ganhando 8:000$000; os primeiros officiaes da administração especial de S. Paulo, de 6, com o ordenado annual de 6:000$000, passam a 9, ganhando 7:200$000, os primeiros officiaes das administrações de 1.a classe, de 24, com os ordenados annuaes de 6:000$000, e 5:400$000, passam a ser 46, ganhando 6:400$000; os chefes de secção da Directoria Geral, de 12, com o ordenado annual de 9:000$000, passam a ser 15, ganhando 9:600$000; os chefes de secção das administrações de 1.a classe, que eram 23, percebendo 7:200$000 e 6:000$000, elevam-se a 36, ganhando 7:600$000; os chefes de secção das administrações de 2.a classe, que eram 5, com 4:800$000 e 3:000$000 elevam-se a 10, com 6:000$000; os chefes de secção da administração especial de S. Paulo, que eram 4, com 7:200$, elevam-se a 6, com 8:400$000; os chefes de secção das administrações de 3.a classe, que eram 3, com 3:000$000 e 2:800$000, elevam-se a 6, com 5:000$000; os chefes de secção das administrações de 4.a classe e das actuaes sub-administrações, de 6, com 2:800$000, passam a ser 22, com 4:200$000.

Na Directoria Geral, os terceiros officiaes, que eram 60, com o ordenado annual de 4:500$, foram elevados a 200, ganhando 5:800$; os amanuenses, que eram 162, com ... 4:000$, passam a ser 320, com ... 4:500$; os auxiliares, de 150, com 2:400$, elevam-se a 170, com ..... 2:880$; os carteiros de 1.a classe, que eram 134, com 3:600$, passam a ser 150, com 3:840$; os de 2.a, que eram 250, com 3:000$, passam a ser 300, com 3:360$; os de 3.a, que eram 229, com 2:400$, elevam-se a 350, com 2:880$000.

Nas administrações de 2.a classe, os carteiros de 1.a classe, que eram 49, com 2:000$ e 2:100$, elevam-se a 50, com 3:000$; os de 2.a classe, que eram 21, com 1:800$ e 1:200$, elevam-se a 64, com 2:200$000. Os serventes de 2.a classe das administrações de 3.a classe, que eram 10, com a diaria de 2$, elevam-se a 13, com a de 4$000.

Os auxiliares, nas administrações de 1.a classe, eram 251, com 2:000$ e 1:800$, serão 462 com 2:400$; nas de 2.a classe, eram 34, com 1:600$ e 1:400$, serão 70, com 2:000$; nas de 3.a classe, eram 13, com 1:100$ e 1:800$, serão 30, com 2:000$000.

Os carteiros das administrações de 1.a classe, eram 93, com 3:000$ e 2:400$, serão 119, com 3:600$ e 3:400$; das de 2.a, eram 196, com a dotação global de 470:800$, serão 258, com 722:200$; das de 3.a, eram 135, com 1:800$, serão 252, com 2:200$ e 2:400$000.

Os serventes de 2.a classe, da Directoria Geral, eram 50, com a diaria de 3:500$, serão 175, com a de 5:000$; os de 2.a classe, das administrações de 1.a, eram 61, com a diaria de 3$000, serão 167, com a de 4$500; os de 2.a, das administrações de 2.a, eram 9, com a diaria de 2$, serão 30, com a de 4$000.

Os vencimentos do director geral, sub-directores e administradores não foram augmentados.

D'Annunzio vai morar na França

PARIS, 2 — Segundo informa o correspondente do "Matin", em Roma, Gabriel D'Annunzio está resolvido a fixar residencia em França. — (Havas).

Créche Baroneza de Limeira

O sarau de hoje no Municipal

E', emfim, hoje, ás 20 horas, que se realiza, no Theatro Municipal, o grande sarau dançante em beneficio da "Créche Baroneza de Limeira".

Essa festa, que promette revestir-se do maximo brilhantismo, prolongar-se-á até tarde da noite, pois não foi fixada hora para a sua terminação. A orchestra do maestro Carlos Cruz foi contractada para toda a noite.

A commissão de recepção é constituida dos srs. Prudente de Moraes Netto, Potyguar Medeiros, Henrique Villaboim, Affonso Paes de Barros, João Mendes de Almeida Netto, Joaquim Sampaio Vidal, Gilberto Andrada e Silva, Luiz Maciel, Horacio Lafer e Heitor Portugal.

Como não haverá venda de convites á porta do theatro, os poucos ingressos que ainda restam poderão ser adquiridos á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, n. 3, até ás 16 horas. O pagamento poderá ser feito á porta do theatro Municipal, mas para maior commodidade dos convidados e evitar-se atropelo na entrada, será mais conveniente effectual-o durante o dia de hoje, na residencia acima mencionada.

Os convites serão então carimbados, provando assim estarem pagos.

Correio Paulistano

(Sociedade Anonyma)

Orgam do Partido Republicano Paulista

EXPEDIENTE

Assignatura de hoje a 30 de junho de 1921 . . . 16$000
Assignatura de hoje a 31 de dezembro de 1921 . 30$000

Agente no Rio de Janeiro, João Barbosa — Redacção d'"O Paiz".

Toda a correspondencia deve ser dirigida á administração do "Correio Paulistano" — Caixa postal D — S. Paulo.

Agente em França, para annuncios: Société Mutuelle de Publicité (directeur, A. Lorette), 14, rue Reumont — Paris.

Agentes em França e Inglaterra, para annuncios, L. Mayence et Cie. — 9 rue Tronchet, Paris — 18, 21 e 23 Lugate Hill, Londres.

Ribeirão Preto — Succursal do "Correio Paulistano", rua São Sebastião, 57, redacção d'"A Cidade" — Annuncios, assignaturas, venda avulsa, noticiario, etc. — Director, Francisco Augusto Nunes.

Acham-se actualmente em viagem no interior do Estado, fazendo a propaganda do "Correio Paulistano", os srs. Antonio Mercadante Sobrinho, na linha Sorocabana; Pedro Affonso da Fonseca, percorrendo as localidades da Central do Brasil e Rêde Sul-Mineira; Candido Ferreira, na linha Paulista; Mario Rego, na linha Mogyana, e Antonio Gurjão Rocha, na linha Funilense.

Para todos esses nossos representantes solicitamos o apoio dos nossos amigos e dos agentes do "Correio Paulistano", afim de que lhes sejam facilitados os trabalhos, nas diversas localidades que devem visitar e possam dar desempenho cabal á incumbencia que levam da administração desta folha.

O "Correio Paulistano" é encontrado á venda em Campinas com o nosso agente, sr. Andrelino Penna, á rua Dr. Quirino, n. 68.

As assignaturas do "Correio Paulistano" podem ser tomadas ou reformadas no mesmo local.

Pelos Estados

MINAS

Guaranesia — (Do correspondente, em 31).

Consta-nos que os srs. vereadores autorizaram o presidente da Camara a assignar o contracto para a construcção do paço municipal, cuja planta é bellissima e segundo os entendidos, pouco dispendiosa.

Na mesma sessão, trataram do augmento da agua potavel, que se torna, dia a dia, mais deficiente, dado o accrescimo da nossa população urbana.

—— Tentou suicidar-se em dias da semana passada, o individuo Valentim de tal, que recolhido á Santa Casa, recebeu os cuidados necessarios que o seu estado reclamava.

—— Foi uma bella festa a de hontem, no Cinema Brasil. O programma caprichosamente organizado pelo seu empresario sr. Bartholomeu Lauria, agradou sobremodo.

O academico Mythermayr Paiva, fez um bello discurso, sobre a caridade.

Recitaram com muita expressão, bellissimos sonetos, as senhoritas Mary Fragoso, Sebastiana Paiva e Ondina de Almeida. O Cão, por Lamartine Ribeiro e Necroterio, por Dionysio de Sousa, agradaram muito. A cançoneta Al Barbina, pelas meninas Lydia Pignataro e Ivany Fragoso, esteve estupenda.

A naturalidade de Ivany deixou perceber grande vocação para o palco.

Terminou a festa com o "Guanabara", por diversos meninos, e a poesia á bandeira, pela intelligente normalista Mary Fragoso.

O espectaculo foi em beneficio do aleijadinho João Calixto.

—— Está de novo residindo entre nós o capitalista capitão Zacharias Pinheiro.

—— Estão em férias os estudantes seguintes, nossos contarraneos: Alberto Nardy, Mythermayer Paiva, Annibal Lima, Alsino Lima, João de Almeida, Vicente Vomers, Domingos Vomers, José Tob Filho, Francisco Latorre e José Latorre.

—— Acham-se aqui os srs. coronel Luiz de Sillos, prefeito de Casa Branca; d. Aurora Freire e filhinhos, residentes em Muzambinho; sr. José Maximo, de Itajubá; dr. Armando Coimbra e senhora, advogado em Paraguassu'.

—— Tendo se exonerado a professora do districto de Santa Cruz da Prata, d. Leonor de Carvalho Pontes, prestou exame e foi nomeada d. Alzira de Carvalho, para substituil-a.

—— Está marcado para o dia 20 de janeiro proximo, a festa do glorioso martyr, S. Sebastião.

A commissão de festejos é composta dos srs. dr. Benedicto A. Lima, dr. José Torres de Moura, Oliverios Ramos, João de Marco e Sylvio Carvalhaes.

—— Já regressou o nosso coadjutor, padre José Augusto de Lima.

Pratapolis — (Do correspondente, em 30 de dezembro de 1920.).

Com grande animação, realizou-se durante os dias 25, 26, 27 e 28 as solemnidades da festa do Natal, notando-se grande numero de forasteiros que vieram assistir os "Congadeiros".

—— Ha dias esteve entre nós, o sr. Mario Rego, representante do "Correio Paulistano".

—— Tem experimentado gandes melhoras o sr. Antonio Soares de Vasconcellos.

—— Acha-se adoentado o capitão Leopoldo de Mello Ferreira.

—— Com destino a Cassia, esteve algumas horas, entre nós, o sr. dr. Correia Netto, medico operador, em S. Paulo.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

A despeito do tempo, que se manteve ingrato, não faltou concorrencia á reunião realizada hontem, no Hippodromo Paulistano.

O pareo Jockey Club, que serviu de base ao programma, proporcionou uma carreira bastante movimentada entre Estherazy, Chicote e Maroim.

Dada a partida, em optimas condições, appareceu na vanguarda o cavallo Chicote, seguido de Estherhazy e Maroim. Nessa ordem, correram até á curva do bambual, onde Esterhazy passou para a ponta, posição que manteve galhardamente até á chegada.

Os premios restantes, disputados com empenho, despertaram grande interesse e foram ganhos por Gallo e Neenah, empatados, Creoulo, Bronzino, Newnham, Balcorrie, Mercante e Bell Ville.

O sport, cujo total attingiu á somma de 116:436$000, foi o seguinte:

Premio — "Consolação" — 1:500$ e 300$ — 1.500 metros.

Gallo, castanho, Argentina, 3 annos, por Falerno e Chispeade, propriedade dos srs. Gomes e Tavares, jockey H. Rodriguez, 54 kilos, 1.o.

Neenah, castanha, Inglaterra, 5 annos, por Sir Archibald e Breezy, propriedade do sr. dr. Antonio Ferraz Junior, 51 kilos, 1.o.

La Samaritana (A. Vaz), 2.o.
Lapo (L. Fluza), 3.o.
Poules: 10$, 12$ e 18$.
Tempo da corrida, 95 3|5.
Movimento do pareo, 5:158$.

Premio — "Progredior" — 1:500$ e 300$ — 1.609 metros.

Creoulo, alazão, S. Paulo, 3 annos, por Paraguassu' e Liliam, propriedade do sr. Guilherme Prates, jockey A. Vaz, 52 kilos, 1.o.

Crescente (P. Zaballa), 2.o.
Tayra (H. Salomé), 3.o.
Campina (C. Hougthon), 0.
Amanajó (A. Fabri), 0.
Vester (R. Ferreira), 0.
Poules: 18$300 e 16$100.
Tempo da corrida, 104 3|5.
Movimento do pareo, 8:742$.

Premio — "Excelsior" — 2:000$ e 400$ — 1.700 metros.

Bronzino, alazão, 3 annos, S. Paulo, por Le Dinc e Ficha, propriedade do sr. Joaquim da Cunha Bueno, jockey H. Rodriguez, 56 kilos, 1.o.

Escrava (J. Augusto), 2.o.
Iolito (A. Routhledge), 3.o.
Driscol (C. Hougthon), 0.
Poules — 16$700 e 16$700.
Tempo da corrida 106 2|5.
Movimento do pareo 12:484$000.

Premio — "Emulação" — 2:000$ e 400$000 — 1.700 metros.

Newnhan, tordilha, 5 annos, Inglaterra, por Cylgad e Schoal, propriedade dos srs. Teixeira e Assumpção, jockey H. Rodriguez, 1.o.

Ebb and Flare (C. Hougthon), 2.o.
Corcyra (H. Freitas), 3.o.
Porto Feliz (W. Oliveira), 0.
Poules — 26$800 e 28$000.
Tempo da corrida 107''.
Movimento do pareo 19:898$000.

Premio — "Combinação" — .... 2:000$000 e 400$000 — 1.700 metros.

Balcorrie, alazão, 4 annos, Inglaterra, por Balscadden e Corriegarth, propriedade do sr. Henrique do Vabo, jockey José Augusto, 56 kilos, 1.o.

Frenche Warrior (H. Rodriguez), 2.o.
Miss Oliver (C. Hougthon), 3.o.
Chiquito (W. Oliveira), 0.
Não Sei (H. Freitas), 0.
Poules — 49$700 e 63$000.
Tempo da corrida 111'''.
Movimento do pareo 16:258$000.

Premio — "Jockey Club" —... 4:000$000 e 800$0000 — 2.000 metros.

Esterhazy, alazão, 4 annos, Uruguay, por Enrique IV e Maraine, propriedade do sr. João Damiane, jockey H. de Freitas, 58 kilos, 1.o.

Maroim (H. Rodriguez), 2.o.
Chicote (W. Oliveira), 3.o.
Poules — 38$200 e 21$000.
Tempo da corrida 130''. — Movimento do pareo 16:374$000.

Premio — "Imprensa" — 2:500$ e 500$000 — 1.800 metros.

Mercante, tordilho, 4 annos, Argentina, por Ginger Ale e Thais, propriedade do sr. João Damiani, jockey H. de Freitas, 52 kilos, 1.o.

Miss Golden (C. Hongthon), 2.o.
Tic Tac (H. Rodriguez), 3.o.
Ovacion (P. Zaballa), 0.
Joveva (W. Oliveira), 0.
Buckless (J. Augusto), 0.
Poules — 47$000 e 66$000.
Tempo da corrida 119''. — Movimento do pareo 22:570$000.

Premio — "Supplementar" — 1:500$000 e 300$000 — 1.609 metros.

Belle Ville, zaino, 6 annos, Argentina, por Excelsior e Criola, propriedade dos srs. Fernandez e Iglesias, jockey L. Fluza, 52 kilos, 1.o.

Plumita (J. Augusto), 2.o.
Farnun (W. Oliveira), 3.o.
Manivella (A. Routhledge), 0.
Conjuro (B. Vieira), 0.

O TURF NO RIO

AS CORRIDAS NO RIO

RIO, 2 (A) — O Derby Club Fluminense realizou hoje a sua corrida extraordinaria, em beneficio da Associação dos Chronistas Sportivos, sendo este o resultado geral:

1.o pareo — "Seis de Março" — 1.000 metros — Premios 2:000$000 e 400$000 — Animaes nacionaes — (Handicap com descarga).

Venceram: Amanery, em 1.o; Atyra, em 2.o, e Pierrot, em 3.o. Não correu Luminaria.

Tempo, 70 1|2 segundos.

Poules simples, 50$900; duplas, 87$400.

2.o pareo — "Progresso" — 1.600 metros — Premios: 2:000$000 e 400$000 — Animaes nacionaes — (Handicap sem descarga).

Venceram: Lyrio, em 1.o; Monaury em 2.o, e João Ninguem, em 3.o. Não correram: Beduino, Lais e Beduina.

Tempo, 103 1|5 segundos.

Poules simples, 17$300; duplas, 35$900.

3.o pareo — "Associação de Imprensa" — 1.609 metros — Premios 2:000$000 e 400$000 — Animaes nacionaes — (Handicap sem descarga).

Venceram: Jubilo, em 1.o; Garimpeiro, em 2.o e Era, em 3.o. Não correu Liró.

Tempo, 102 segundos.

Poules simples, 28$900; duplas, 27$400.

4.o pareo — "Commendador Seabra" — 1.609 metros — Premios: 2:000$000 e 400$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap sem descarga).

Venceram: Almofadinha, em 1.o; Roosevelt, em 2.o, e Mandarim, em 3.o.

Não correu Iochito.

Tempo, 101 segundos.

Poules simples, 40$700; duplas, 96$500.

5.o pareo — "Centro dos Chronistas Sportivos" — 1.100 metros — Premios: 2:000$000 e 400$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap sem descarga).

Venceram: Va Tout, em 1.o; Turbulento em 2.o, e Velasquez, em 3.o. Não correu Zuavo.

Tempo, 79 segundos.

Poules simples, 104$900; duplas, 25$500.

6.o pareo — "Vinte e dois de Abril" —1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap sem descarga).

Venceram: Maria Bonita, em 1.o; Prattlement, em 2.o, e Marina, em 3.o.

Tempo, 101 2|5 segundos.

Poules simples, 108$000; duplas, 114$900.

7.o pareo — "Dr. Frontin" — 1.600 metros — Premios: 2:000$000 e 400$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap sem descarga).

Venceram: Edu', em 1.o; Cigano, em 2.o.

Tempo, 118 segundos. Poules simples.

8.o pareo — "Derby Club" — 1.700 metros — Premios: 2:000$000 e 400$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap sem descarga).

Venceram: Ipojuca, em 1.o; Atrevido, em 2.o, e Alpha, em 3.o.

Tempo, 111 segundos.

Poules simples 25$600; duplas 19$200.

Movimento geral da casa de apostas 148:330$000.

FOOTBALL

O JOGO BENEFICENTE DE HONTEM

No ground do Parque Antarctica, realizou-se hontem, á tarde, o festival beneficente promovido por uma sociedade italiana, com o concurso dos valorosos clubs Palestra e Ypiranga.

O jogo principal da tarde decorreu bastante movimentado, predominando a excellente offensiva palestrina, que durante todo o embate se evidenciou forte e persistente. Heitor, que dirigiu a sua linha deanteira, emprestou á sua équipe um concurso valiosissimo, tendo-se salientado entre os demais elementos. Na defesa, destacou-se Bianco, que se revelou preciso e firme.

Dos ypiranguistas, distinguiram-se Formiga e Grané, que foram os dois melhores esteios do quadro.

A lucta terminou com a vantagem do Palestra, por tres pontos a um, tendo sido os seus tentos conquistados na primeira phase, e o do Ypiranga na parte final.

Obteve habilmente os goals do Palestra o forward Heitor, no periodo inicial, e o do Ypiranga foi alcançado por Cadona, que jogou para aquelle club.

Como partida preliminar, disputaram um interessante torneio os quadros do Sport Club Syrio e União Recreativa do Cambucy, tendo aquelle obtido a victoria, por tres pontos a um.

O FOOTBALL NO RIO

O CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hontem

RIO, 2 (A) — O campeonato da Liga Metropolitana offereceu hoje apenas dois encontros, sendo um de clubs da 1.a divisão e outro de clubs da 2.a.

S. Christovam vs. Andarahy

No campo da rua Figueira de Mello, realizaram-se hoje os annunciados jogos da Liga Metropolitana entre os clubs acima.

Apesar do calor intensivo, a concorrencia foi grande e apreciavel a animação.

Terceiros quadros — Este jogo, ferido pela manhã, findou com o seguinte resultado:

S. Christovam, 5 pontos, e Andarahy, 4 pontos.

Segundos quadros — Foi este o jogo preliminar da tarde, estando os quadros assim constituidos:

S. Christovam — Frederico; Ary e Reginaldo; Capanema, Labudo e Francisco; Eraclydes, Arnaldo, Pello, Ary e Rosas.

Andarahy — Romeu; Oscar e Adolpho; Waldemar, Joaquim e Rosino; Bethuel, Floriano, Ary, Florencio e Tele.

O juiz foi o sr. Edgard de Oliveira, do Mangueiras.

O jogo esteve a principio perfeitamente equilibrado; pouco depois, porém, ficou patenteada a superioridade do Andarahy, que poz em prova os magnificos recursos de defesa, destacando-se Frederico, que se houve com bastante brilho.

Como consequencia desses ataques do Andarahy, conseguiu esse club marcar dois pontos, por intermedio de Ary e Tele.

No 2.o tempo, o jogo esteve completamente equilibrado, tendo, por alguns momentos, degenerado em forte violencia.

O juiz, affectando uma calma irritante, a tudo assistiu impassivel, parecendo alheio a tudo quanto dirigia.

O S. Christovam fez tres pontos, sendo seus autores Pello e Ary; e o Andarahy fez 2, por intermedio de Florencio e Floriano.

O jogo terminou com este resultado: Andarahy, 4 pontos; S. Christovam, 3.

Seguiu-se o jogo principal da tarde, estando os quadros assim organizados:

S. Christovam — Carnaval; Raymundo e Martins; Castro, Vinhaes e Nesi; Evandalo, Raul, Renato, Dornellas e Iracy.

Andarahy — Otto; Americano e Franklin; Nicolino, Braulio e Borsirio; João, Cupper, Gilabert, Francisco e Betinho.

Actuou como referee o sr. Oswaldo de Almeida, do Progresso F. C.

Tendo a sorte favorecido ao S. Christovam, a sahida coube ao Andarahy, ás 16 e 45.

O S. Christovam fez logo varias investidas que foram rechassadas, estacionando o jogo ao meio do campo, durante algum tempo. O Andarahy investiu então e o extrema esquerdo, avançando, marcou, ás 16 e 46 minutos, o primeiro ponto para o seu quadro.

Atacou o S. Christovam, sendo este ataque interrompido por uma falta de Dornellas.

Insistindo fortemente, regista-se um tiro de Raul, que bateu na trave do rectangulo, tendo Otto defendido, a seguir, outro de Renato.

Marca-se um toque de Vinhaes e um tiro fraco vai morrer aos pés de Carnaval, que devolve a bola.

Avançou o Andarahy alternadamente pelas duas alas, mas a bola não conseguiu passar dos zagueiros contrarios, tendo, então, Evandalo escapado pela direita, shootando mal. Avançando de novo, com uma boa intervenção de Vinhaes, ha uma defesa de Otto. Aproveitou-se Dornellas ás 16 e 57, conseguindo o primeiro ponto do São Christovam.

Os ataques revesam-se, mais perigosos, entretanto, por parte do club local, até que este se firma, havendo um off-side de Raul.

Logo depois, o Andarahy avança pelo centro, havendo um bom shoot de Gilabert, que passa rente á trave.

Marca-se um toque de Iracy e o jogo volta a ficar indeciso, até que o Andarahy investe, obrigando a reversão, sem resultado.

Avança o S. Christovam, tendo Vinhaes perdido um tiro e Dornellas outro.

Ha um toque de Gilabert, avançando ainda os locaes e tendo Renato perdido um bom tiro de pequena distancia. Regista-se um novo ataque do Andarahy perdendo-se um tiro de João e um toque de Cupper, passando o jogo, mais uma vez, a se caracterizar pelos ataques revesados, no emtanto, mal arrematados.

Num dado momento, porém, o Andarahy investiu melhor, tendo Carnaval defendido dois tiros seguidos de João e Gilabert.

Marca-se um off-side de João e Betinho perdeu um shoot, definindo-se, então, a favor do Andarahy a caracteristica dos ataques. Ha uma falta de Vinhaes e o Andarahy investiu, havendo um shoot perdido de Gilabert. Logo depois finda o tempo com este resultado: S. Christovam 1 ponto e Andarahy 1.

No segundo tempo, a sahida coube ao S. Christovam, ás 17 e 46. O jogo manifesta-se indeciso, até que os locaes organizam a primeira carga, mal arrematada por Dornellas.

Ha uma falta de Martins e outra violenta de Braulio e Nesi, que o juiz não puniu, continuando o S. Christovam no ataque, com uma intervenção de Otto.

A seguir Renato perdeu um tiro, notando-se uma reversão contra o Andarahy que foi mal batida.

Logo depois, ha uma carga do Andarahy, que pouco dura, carregando Evandalo com a bola para a direita. Marca-se um toque de Americano e uma falta de Nesi.

Forte shoot de Iracy é defendido por Otto, seguido de um toque de Cupper. Ataca então o Andarahy, que obriga a reversão, sem resultado, mas não se firma, volvendo, de novo, os atacantes locaes a uma investida energica.

Intervem Otto com frequencia, tendo defendido um forte tiro de Vinhaes.

A's 18 e 2, numa escapada de João, recebe Cupper a bola e faz o 2.o ponto do Andarahy.

Ataca o S. Christovam, marcando-se uma falta de Dornellas, mas logo o Andarahy reage, havendo um bom tiro de João que se perde.

Dornellas e Martins trocam de posição, tendo este feito um ponto que o juiz considera off-side.

Ha uma perigosa escapada de Renato, que daria inevitavelmente em ponto, si não fosse uma brilhante intervenção de Nicolino.

A's 18 e 12, carregando o Andarahy pela direita, obteve Gilabert o 3.o ponto para o seu club.

Neste momento diversas pessoas, entre as quaes algumas com o distinctivo do club local, entraram em campo, e desacataram o juiz, sob o fundamento de que este não marcara a sahida da bola que occasionara o 3.o ponto do Andarahy.

Serenados os animos, continuou o jogo, com ataques revesados, aspecto este que não foi alterado até terminar a partida, que teve o seguinte resultado: Andarahy 3 pontos, S. Christovam 1.

2.a divisão — Rio de Janeiro vs. Esperança.

Estes jogos se effectuaram no campo da rua Moraes e Silva e assim terminaram:

1.os quadros: Rio de Janeiro 2 pontos, Esperança 4; 2.o quadros: Rio de Janeiro 5 pontos, Esperança 1.

A situação na Russia

A SITUAÇÃO DAS TROPAS ANTI-BOLSHEVISTAS DO GENERAL WRANGEL

LONDRES, 2 (A) — O correspondente do "Daily Chronicle", em Athenas, enviou a esta capital um despacho dizendo que os restos destroçados das tropas do general Wrangel se encontraram em Gallipoli e constituem um sério embaraço para o governo grego, visto que elles estão desprovidos de tudo, tanto de vestuarios como de mantimentos, sendo uma pesada sobrecarga para o generalissimo do exercito grego da Thracia, o qual telegraphou para o governo de Athenas, informando as pessimas condições do resto das tropas anti-bolshevistas, do sul da Russia, e dizendo a situação gravissima dos soldados de Wrangel.

Segundo a informação do mesmo generalissimo grego, chegaram a Gallipoli 4.000 homens cheios de fome e na sua maioria atacados de febre typhoide.

Esses homens trouxeram comsigo 10.000 espingardas e numerosas metralhadoras, com as respectivas munições.

Teme-se que esses esfaimados provoquem ou sejam a causa de uma rebellião.

O generalissimo das tropas gregas, na prevenção, e emquanto não chegam recursos, formou um grosso cordão de tropas gregas, com as quaes cercou toda a cidade de Gallipoli, afim de impedir não só que se venham a levantar os refugiados, mas tambem para impedir que os russos anti-maximalistas se dirijam para a Asia Menor e offereçam os seus serviços aos kemalistas.

Neste sentido, o chefe das forças gregas em Gallipoli pede ao governo recursos e instrucções.

O ACCORDO COMMERCIAL ANGLO-RUSSO

LONDRES, 2 — O "Sunday Times" informa que o accôrdo commercial anglo-russo está prompto para ser assignado, faltando apenas combinar alguns pormenores de ordem technica.

Antes de partir para Moscow, o sr. Krassine negociará as ultimas clausulas do accôrdo, devendo, para isso conferenciar ainda com o ministro do Trabalho. — (Havas).

DESMENTE-SE A NOTICIA DE UM ACCORDO RUSSO-CHINEZ

PEKIM, 2 — O ministro dos Extrangeiros desmentiu a noticia da conclusão de um accôrdo commercial entre a Russia e a China. — (Havas).

O SR. KRASSINE FOI CHAMADO A MOSCOW

LONDRES, 2 — O "Observer" diz estar officialmente informado que o sr. Krassine foi chamado a Moscow para ser consultado pelo governo dos soviets, o que, entretanto, não implica numa ruptura entre a Russia e a Inglaterra.

Aquelle governo estava sentindo-se embaraçado para solver as difficuldades que surgiram nas combinações preliminares para o estabelecimento do accôrdo commercial e precisava de esclarecimentos do seu delegado em Londres. — (Havas).

CHRONICA RELIGIOSA

IRMANDADE DA TERRA SANTA

E' um sodalicio mui sympathico e de fins admiraveis este que, com a approvação da autoridade pontifica, funcciona em toda a parte, sob o titulo de "Irmandade da Terra Santa".

O Santo Padre Pio VI a cumulou de graças espirituaes, de que participam todos os seus membros, com a maxima facilidade, por isso que pouco ou quasi nada se exige dos seus societarios.

Disse que admiraveis são os seus fins. De feito, a Irmandade zela, não só pelo santo sepulcro, em Jerusalem, mas mantem muitas obras de benemerencia social, assim orphanatos, casas para pobres, asylo de abandonados, etc.

Insignes e innumeras são as indulgencias concedidas aos seus membros, quer plenarias, quer parciaes.

Os grandes papas Innocencio X e Leão XIII instantemente a recommendaram á piedade e devoção dos fieis.

São as seguintes as condições para se fazer parte desta benemerita irmandade: a) socios remidos, 40$; b) os defunctos podem ser alistados, como remidos, dando-se, só por uma vez, 20$000; c) os que não entram remidos, na entrada, pagam 4$000 de joia, e depois ficam obrigados á quota de 1$000, por anno.

O commissario geral da Irmandade, no Brasil, é o apostolico frei Aniceto, que anda agora, a serviço do seu cargo, no interior do paiz.

As pessoas que quizerem participar de tantos privilegios espirituaes, fazendo parte da Irmandade da Terra Santa, poderão colher melhores informações e mesmo se alistar no Convento de São Francisco, nesta capital.

3 de janeiro

SANTA GENOVEVA

Virgem e padroeira de Paris

(512)

A povoação de Nanterre, situada a duas leguas de Paris, teve a gloria de vêr nascer Santa Genoveva no anno 422.

Quando a Santa attingiu á edade de 15 annos, foi apresentada ao bispo de Paris, com duas outras virgens, afim de que lhes desse o véo sagrado da religião.

Ainda que Genoveva fosse a mais joven das tres, o pontifice a pôz em primeiro logar, dizendo que o Senhor já a havia santificado.

Após a morte de seus paes, retirou-se para Paris, em casa de sua madrinha, onde teve uma vida de grande mortificação.

Após uma longa vida passada na pratica de todas as boas obras, morreu em 3 de janeiro de 512. Immediatamente depois da sua morte, o povo elevou sobre o seu tumulo um oratorio de madeira.

Mais tarde exhumou-se o seu corpo para o encerrar em uma caixa magnifica, feita por Santo Eloy. Para subtrair esta caixa á impiedade dos normandos foi transportada em 845 para Athis, depois para Draveil, e cinco annos depois, para Marisy, perto de La Ferté Milon, donde foi levada para Paris, em 855.

ROMARIAS

Duas romarias importantes realisam-se no proximo dia 9 do corrente: uma, ao santuario da Apparecida, promovida pelo vigario do Braz, padre Benedicto Pereira dos Santos; outra, á ermida de Monte Serrat, em Santos, por iniciativa do sr. padre dr. Nicolau Consentino, vigario da Mooca.

Nos expedientes de ambas as matrizes acham-se á disposição dos interessados os bilhetes, custando 15$ o da Apparecida e 5$000 o de Monte Serrat.

EXERCICIOS RELIGIOSOS

(1.a segunda-feira)

Hora da prece — A's 18 horas, Sant'Anna; ás 18,30, Braz, Bom Retiro, Santo Agostinho, Barra Funda, S. José do Belém, Santo Antonio, Saude, Bella Vista, Penha e S. Coração de Jesus; ás 19 horas, Consolação, Lapa e convento da Conceição; ás 19,30, Cambucy.

Exposição do SS. Sacramento — Na egreja da V. O. T. do Carmo.

Pelas almas — Missa e "liberame", ás 8 horas, Sé, Braz, Santa Cecilia, S. Francisco e capella do cemiterio do Carmo; ás 8,30, na capella de Santa Cruz dos Enforcados.

Reuniões — Das Damas de Caridade em Santa Cecilia; da Doutrina Christã, ás 16 horas, nas Perdizes, e, ás 17 horas, na Sé; ás 20 horas, dos Legionarios de S. Pedro, na séde social, rua Immaculada Conceição.

Catecismo — A's 17 horas, Pary; ás 19,30, Barra Funda.

Conferencias vicentinas — A's 19,30, Santa Ignez (Bom Retiro); ás 20 horas, Santa Cecilia e Divino Espirito Santo de Bella Vista.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Realiza-se hoje uma sessão ordinaria

Realiza-se hoje, ás 20 horas e meia, mais uma sessão ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, sendo a seguinte a sua ordem do dia:

1.o — Tripla torção do epiplom, obstrucção intestinal, dr. Athaide Pereira;

2.o — A morphina nas appendicites agudas como causa de embaraço para a acção cirurgica, dr. S. Hungria;

3.o — Dois casos de prenhez tubaria rota, cura pela laparatomia, drs. Ibrahim Madeira e A. Moreira; relatados pelo dr. S. Hungria.

A's 20 horas, precederá á sessão uma assembléa geral extraordinaria, requerida por 65 socios, em 1.a convocação.

Chronica Social

Jogo de espirito

Quem, no Brasil, em Portugal, no mundo onde se cultiva a graça e a belleza não conhece Martins Fontes e Goulart de Andrade?

Goulart, o academico, o poeta do "Jesus", o romancista de "Assumpção", o trovador desses cantos reaes, soberbos de rhythmos, de majestade e de pompa, cavalheiro de uma porção de legiões de honra, trunfo aulico junto do throno de S. M. Alberto I da Belgica, é um espirito moço, alacre, fecundo.

Fontes — a rajada lyrica — é o fascinador permanente do jogo floral da palavra, o nababo da belleza, o prodigo da espiritualidade.

Poeta, faz o "Verão", a "Granada"; conferencista, esplende com esse relampago de gloria que é a "Dança"; palestrador, é o verbo encarnado, canoro como um passaro, cegante como um sól.

Até aqui a biographia litteraria. Passemos — e é necessario á chronica — á expressão physica desses dois magicos das rimas.

Goulart é mais alto que Martins Fontes; pouca cousa: uns centimetros, si tanto. Tem disso um grande orgulho. Em compensação tem menos cabellos; Fontes tem nisso sua vingança e sua vaidade.

Goulart assemelha-se a Rostand; a fronte, como ao poeta do "Cyrano", invade-lhe o craneo victoriosamente até ao meio da cabeça, abrindo a pelle branca um grande golfo claro.

Fontes é rubro como um manto de toureiro, entroncado e baixo, a expluir saude de todos os póros. Irrequieto, andejo, parerecante, diz cousas divinas sem parar. Anda como um judeu errante e fala como um Chrysostomo. E' um jôrro lyrico.

Certa vez, Goulart e Fontes, no Rio, num salão fidalgo, encontraram-se palestrando com a mesma senhora, uma fulgurante La Gandara, espirituosa como uma George Sand, vestida, ou melhor, desnudada por Paquin.

O duello de galantaria pôz duas laminas de ouro nos madrigaes dos poetas. Cruzavam-se, faguihando ironias, phrases que berravam por um tachygrapho. Todos os recursos dos Rudels, todos os artificios dos Lisuartes cascatearam no vernaculo puro que elles burilam tão bem na palestra como no verso.

Juiz houvesse para julgar o torneio, daria por empatado esse jogo floral de galantaria. O desempate procuraram-no os artistas na outilada mais funda, ferindo um no outro a figura physica do adversario. Disse, perfido e amavel, o Goulart:

— Minha senhora. Fontes é assim baixinho de estatura, por um accidente da sorte. Noutros tempos elle foi alto, esbelto como um Narciso... Mas, que quer, exma., elle não póde estar quieto. Anda, mexe-se, corre, gira... Tanto tem andado na vida que, pouco a pouco, seus pés se foram gastando, rustindo, limando e foi ficando baixo, foi ficando baixo... Hoje, coitado, tem pouco mais de meio metro. Mas, elle não era assim...

Houve uma risada em que os dois poetas contemplaram a dentadura mais bella da terra. Então, por vingança, ou para admirar mais uma vez aquelles dentes alabastrinos, Fontes, sem perder a linha retrucou:

— Elle tem razão, exma.... O mesmo se deu com Goulart, que hoje é pouco mais alto do que eu. Mas elle, minha senhora, teve uma estatura de Golias e uma cabelleira absalonia. Tão alto era, que seus cabellos roçavam as estrellas. Roçaram tanto, que as pontas dos astros lhos arrancaram quasi todos... Veja.

Ella contemplou a fronte do poeta e, mais uma vez, para alegria dos dois, mostrou o duplo collar dos dentes admiraveis e unicos...

HELIOS

Anniversarios

Festeja hoje a sua data natalicia a sra. baroneza de Duprat, esposa do sr. barão Raymundo Duprat, presidente da Camara Municipal de S. Paulo.

* * *

Fazem annos hoje:

A menina Haydée, filhinha do sr. Aureliano da Silva Arruda, 4.o escrivão do civel da capital;

a menina Nelly, filha do sr. capitão Benedicto de Padua Leite, interessado da Casa Paiva, desta capital;

o menino Orlando, filho do sr. Miguel Romão de S. Nazareth;

o menino Luis Laerte, filhinho do sr. Attila Marcondes Lessa;

a senhorita Alzira, filha do sr. Ambrosio José Bastos;

a senhorita Maria Christina, filha do sr. José Moraes Cardoso;

a senhorita Maria da Conceição, filha do sr. Elysio Fernandes;

a sra. d. Luizita Gama Cerqueira, de Carvalho, esposa do sr. dr. Waldomiro de Carvalho;

a sra. d. Eurydice Patrony de Queiroz, esposa do professor sr. Sebastião Faria de Queiroz;

a sra. d. Etelvina de Moraes Guimarães, esposa do sr. Frontino Guimarães, director do grupo escolar "Campos Salles";

a sra. d. Leonor de Camargo Moraes, esposa do sr. Joaquim Borges Monteiro de Moraes;

a sra. d. Maria Martiniano Gomes, esposa do 1.o tenente Alcides Martiniano Costa, do 1.o batalhão da Força Publica;

o joven Paulo de Godoy;

o sr. Thomaz Lobo Botelho;

o sr. José Vaz Ferreira;

o sr. Anthero Mendes Leite;

o sr. coronel Anthero Gomes Barbosa;

o preparatoriano Domingos Aymoré Laurito, irmão do sr. dr. Salvador Laurito, medico aqui residente;

o sr. Alexandre de Oliveira, contador nesta capital.

Nupcias

Realizou-se ante-hontem, á rua America, n. 17, residencia dos paes da noiva, o casamento da senhorita Julieta Borges de Moraes, adjunta do 1.o grupo escolar do Braz, e filha do capitão Laurentino Mendes de Moraes e de sua esposa, d. Maria José Borges de Moraes, com o sr. Francisco Celidonio Monteiro dos Reis, escrivão de policia.

O acto civil, que foi presidido pelo 1.o juiz de paz, dr. Deocleciano Rodrigues Seixas, teve como paranymphos, pelo noivo, o sr. dr. Joaquim Celidonio Gomes dos Reis e sua esposa, d. Maria Pinto dos Reis, e, pela noiva, o seu cunhado capitão Manuel José Leoto e senhorita Maria Augusta Moreira.

No acto religioso, foi officiante o revmo. conego dr. José Hygino de Campos, visitador diocesano, e teve como testemunhas, do noivo, o sr. dr. Pedro de Oliveira Ribeiro, 1.o delegado de policia, e sra. d. Alexandrina Celidonio da Silva, e da noiva, os seus tios, professores B. Borges Vieira e sua esposa, d. I. Monteiro Ferraz Vieira.

Aos actos, assistiram as sras. dd. Alexandrina Celidonio da Silva, Maria Dinamerica Pinto dos Reis, Maria Borgonha Teixeira, Antonia de Campos, Maria Pereira Baptista, Maria Joaquina Marcondes de Oliveira, Ignacia M. Ferraz Vieira, Maria Jacintha da Costa, Finoca de Mello Franco Vieira, Adilia Borges Baptista, Judith Borges Leite, Alda Borges Camara; senhoritas Maria Augusta Moreira, Noemia Marret, Rosa de Moura, Esther Pereira, Ordelia e Olga Teixeira, Ziozuca Ribeiro, Zora[...]anna, Apparecida Ribeiro, [...]vira Gomes, Apparecida de [...]pos, Odette Leite, Benedicta Leite, Rosaria Gualberto, Isaura, Lourdes e Leonor Borges Vieira, Zilda Leite, Olga, Maria e Oscarlina de Freitas, Nair Leite, Apparecida e Maria da Penha Borges de Moraes e os srs. dr. Joaquim de Camargo, Guilherme Castello Branco, dr. Joaquim Celidonio Gomes dos Reis, dr. Francisco Borges Vieira, dr. Paulo Celidonio Gomes dos Reis, coronel Luidorio Pereira da Silva, Renato Pereira, Hilario Baptista da Silveira, Paulo de Queiroz, Humberto Sciglano, maestro Carlino Crescenzo, Osorio Mario dos Santos, Christovam de Sá, capitão Manuel José Leite, professor Adelino Borges Vieira, Albino Vianna, Francisco Teixeira, Orlando Borges de Moraes, Antonio P. Baptista, Mario Camara, Abel Gouvêa, Sebastião Silva, João Thomaz da Silva, Julio Boemer, Antonio de Campos Moreira Freire e J. Ferreira.

Sebastião Sampaio

Esteve nesta capital, onde teve curta permanencia, o sr. Sebastião Sampaio, nosso antigo collega de imprensa.

Exercendo presentemente o cargo de addido commercial á embaixada do Brasil em Washington, o nosso conterraneo acompanhou o sr. Colby, secretario de Estado da America do Norte, na sua visita ao Rio de Janeiro.

O nosso patricio muito se tem empenhado, no sentido de promover maior expansão nas relações commerciaes entre o Brasil e os Estados Unidos.

S. Paulo Club

Foi um acontecimento mundano o "revellion" que o S. Paulo Club, a antiga aggremiação da rua Quinze, offereceu ás familias de seus associados, na noite de 31 para 1.o de janeiro.

Até ás 4 horas, os dois salões em que se dançava se mantiveram completamente cheios, notando-se a presença, na elegante festa, dos mais representativos nomes do nosso mundo elegante.

Tocou para as danças a orchestra do maestro Carlos Cruz.

Os serviços de buffet e buvette, a cargo do restaurante do club, estiveram irreprehensiveis.

A ornamentação interna do club, de tufos e bouquets de dahlias, hortensias e cravos, era de muito bom gosto.

Passageiros dos nocturnos

De S. Paulo para o Rio — Pelo primeiro nocturno, embarcaram para a capital da Republica os srs. Antonio Ferreira de Oliveira, José Cesar Barroso, Alberto Pestana, Alfredo de Alencar, J. B. Gomes, Joaquim Penteado, Francisco Fuzaro, dr. Achilles de Assumpção e senhora, Pedro Branco e familia, Avelino Monteiro, Moacyr Martins, dr. J. Sampaio, mme. Conceição Sanchez e filho, Euclydes Rocha e Oscar Scakorp e familia.

—— Pelo comboio de luxo, seguiram mais os srs. T. Minaça, José de Freitas Tinoco e familia, Ernesto Clawsen, dr. Augusto C. Corrêa e senhora, Constantino Cabreira, Lindolpho Cunha Bueno, Alvaro Guimarães, Paulo A. Arruda C. G. Authur.

Do Rio para S. Paulo — Pelo nocturno, embarcaram para esta capital os srs. Hugo Fernandes de Oliveira, Affonso Targnali e familia, Edmundo Xavier, B. Machado, Jovino de Faria, Waldemar Martins Maia, Agostinho da Silva, Antonio Norberto, José Zanola, capitão Octavio Mazza, Alfredo Saraiva, dr. Pedro Lima, Heitor Silva, Leon Falqui, Alfredo Rudolphi e filhas, H. Neudert, Afranio Lessa, Castro Barbosa, João Pereira Bueno, Mario Justo da Silva e Hermes Carneiro Braga.

—— Pelo nocturno de luxo, vieram mais os srs. Faustino Trapaga, João Vianna, Francisco Gonçalves Corrêa, Carlos Pinto, Sotto de Faria, deputado Manuel Villaboim, dr. Linneu de Paula Machado, dr. J. Brito, Oscar Lanne e senhora, José Villas Boas, Carneiro da Cunha Junior, dr. Omeljan Kosyit, Julio Sotto Maior, dr. Perseverando da Silva, dr. Horacio Ribeiro e familia, Cruz Galvão e Nelson Ribeiro.

Hospedes e viajantes

No nocturno de luxo, chega hoje do Rio o sr. dr. Manuel Villaboim, deputado federal por S. Paulo.

Registo Civil

Foi o seguinte o movimento dos diversos cartorios de paz da capital:

LIBERDADE — Nascimentos — Julio, filho de Gustavo Medrandi.

Casamentos — José Martins da Costa com d. Mathilde de Carvalho; Mario de Castro Guimarães com d. Leonor Medices; Mariano Alves com d. Maria Christina Vivani; Joaquim de Campos Freire com d. Esmeralda F. Corrêa; Augusto Botha com d. Nicolina Orsini; Joaquim A. R. Bastos com d. Esther Cardoso.

Obitos — Não houve.

VILLA MARIANA — Nascimentos — Oswaldo, filho de Armando P. Pereira; Alice, filha de Arthur Cylke; Alfredo, filho de José Santos Ferreira; Sylvio, filho de José Ferreira.

Casamentos — Socrates A. de Menezes com d. Emma M. Ross.

Obitos — Dolores, filha de João R. Cavalheiro; João, filho de João Laguna; Helio, filho de Raul G. Vieira; Mario A. Veiga, casado; Dionysio, filho de João Caio Fonseca; Anna, filha de Alfredo Arneiri.

SANT'ANNA — Nascimentos — Maria, filha de Caudio Netto; Palmyra, filha de João Lordi; Licia, filha de José Ferraz da Fonseca.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Antonio, filho de José Marcellino; Antonio M. L. Vianna, casado; Antonio Rodrigues, casado.

SANTA CECILIA — Nascimentos — Rubens, filho de João Baptista Conte; Oswaldo, filho de Elisa F. Amaral; David, filho de Manuel J. Ribeiro; Luiz, filho de Gino Royal.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Olivia, filha de Maximo Andrade; Fernando, filho de Casimiro de Camargo.

BRAZ — Nascimentos — Maria, filha de Guilherme A. Rodrigues; Olga, filha de Manuel Ferreira Junior; Wilson, filho de Alberto de Barros.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Thyrso, filho de Paulino João Gomes.

SE' — Nascimentos — Victor, filho de Antonio Silva.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Não houve.

YPIRANGA — Nascimentos — Antonia, filha de Geraldo Silva.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Não houve.

CAMBUCY — Nascimentos — Augusto, filho de Augusto Silva.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Não houve.

PENHA — Nascimentos — Dorival, filho de Francisco J. Maia; Zuleika, filha de Aristides Penha Rodrigues.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Armando, filho de Alexandre Jardim; Herminia, filha de Saturnino Paulino de Andrade.

NOSSA SENHORA DO O' — Nascimentos — Georgina, filha de Bernardino Soares de Sousa.

Casamentos — Camillo Pinto Tavares com d. Jacyra da Silva.

Obitos — Benedicto Granelli, casado; Firmina Maria de Jesus, casada; Herminia Pizzatelli, casada.

Necrologia

Falleceu hontem nesta capital o innocente Alvaro, filho do sr. professor Nestor Pereira Leite e de d. Dinorah Reis Pereira Leite.

Era neto da sra. d. Emygdia Pereira de Castro Leite e Elvira Pereira Reis e sobrinho dos srs. drs. Pericles e Marcio Reis, e dr. Arthur Espiridião de Carvalho Chaves, medicos nesta capital; dr. Annibal Juvenal, Francisco de Paula, Candido, Dermeval, Lycurgo e Armando Pereira Leite.

O sepultamento realiza-se hoje, ás 17 horas, sahindo do largo 7 de setembro, 13, para o cemiterio da Consolação.

* * *

Falleceu hontem, nesta capital, victimado por uma syncope cardiaca, o sr. Custodio Moreira Porto, corrector de nossa praça.

O finado era casado com a sra. d. Brasilia Carrão Porto, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: dr. Joaquim Moreira Porto, dr. Armando M. Porto, Otto M. Porto e a senhorita Maria Augusta Porto, professora na capital.

O extincto era irmão do antigo deputado Carlos Porto, já fallecido; das sras. dd. Adelaide Moraes, casada com o maestro Laudelino de Moraes; Maria José Cruz, casada

com o sr. Manuel Navarro da Cruz, fazendeiro em Jacarehy; Bento Moreira Porto, negociante no Rio de Janeiro, e Maria Porto Alves, casada com o sr. José Eduardo Alves, negociante no Rio de Janeiro.

Acompanharam o enterro, que se effectuou hontem, os srs. Indalecio Aguiar, Edgard Lemos Macedo, José Lemos Macedo, por si e por Moysés de Araujo, Bernardo Itapema Alves, Euphrasio Cortes, por si e por José Gomes Amaral, José de Lima, Horacio Gonçalves Pereira, Adolpho Nielsen, por si e por Frederico e Eduardo Nielsen; Antonio Define, Jayme Mesquita, por si e pela Cia. Sul Americana; A. Teixeira Mendes, Manuel Corrêa Pereira, dr. Domingos Define, Alvaro Seixas, Fileto Pereira, Manuel Mattos Ayres, Raul Dias Larangeira, B. Itapema, por si e por João Alves Moraes, Eduardo Guimarães Junior, por si e por Miranda Alves; Mario Braga, Simão Lima, J. Amorim Lima, Armando A. Lima, por si e pelo dr. Cintra dos Santos; Ernesto A. Camerá, Antonio Pereira de Rezende, Manuel Navarro da Cruz, dr. Salles Pacheco, por si e pelo dr. Gastão Bicudo, Odilon Ribeiro, José Julio Macedo e Daniel Camerá.

Sobre o feretro viam-se numerosas corôas entre as quaes as seguintes:

Saudades de Marianinha e Adolpho; Ao inesquecivel papae, Maria e Octavia; Ao bom e carinhoso pae, ultimos e carinhosos beijos de Maria, Joaquim, Armando e Otto; Ao meu velho amigo Custodio Porto, Augusto Lima e familia; Ao Custodio Porto, homenagem da Cia Sul America; Recordações da familia Bueno; Ao meu extremoso marido, eternas saudades de Zizi; Ao sr. Custodio Porto, saudades de E. Nielsen; Ao bom amigo, de Mariano e Rodovalho; Ao sr. Porto, saudades de Lomilino e familia; Ao Custodio Porto, sentidas saudades de Jayme Mesquita; Dr. Laranjeira e familia, recordações; Ao sr. Custodio Porto, homenagem de Odilon; Saudades de José E. Alves e familia.

* * *

Falleceu hontem, nesta capital, repentinamente, o estimado moço sr. Paulo Machado Florence, auxiliar dos escriptorios da Drogaria Morse.

O extincto, que contava apenas 21 annos de edade, era filho da exma. sra. d. Maria Augusta Teixeira Florence, viuva do sr. dr. Paulo Machado Florence, antigo promotor publico de Espirito Santo do Pinhal e ex-delegado de policia de Campinas; e irmão da exma. sra. d. Maria Florence de Toledo Barros, esposa do dr. Alvaro de Toledo Barros, advogado em Rio Preto, e das senhoritas professoras Irene Florence, Anna Luiza Florence, Lucia Florence e Lucilla Florence e do estudante Antonio Florence.

O fallecido era ainda sobrinho dos srs. senador Bento Bicudo, coronel Amador Bueno Machado Florence, coronel Eduardo Teixeira, dr. Henrique Florence, dr. Guilherme Florence, capitão Luciano Teixeira, dr. Paulo Florence, capitão Amador Teixeira, capitão José Olympio Teixeira, dr. Francisco Laraya, dr. Jorge Florence e dr. Ataliba Florence.

O enterro dar-se-á hoje, ás 11 horas, sahindo da rua Santa Magdalena, 48.

O desarmamento da Allemanha

A imprensa franceza e ingleza commentam o grave problema

A ATTITUDE CREADA PELA NAÇÃO GERMANICA

PARIS, 2 — Os jornaes continuam a occupar-se da situação creada pela attitude da Allemanha, que se nega a cumprir as clausulas do tratado de Versailles, relativas ao desarmamento.

O "Petit Journal" acha que a França póde contar com o apoio da Inglaterra para impôr á Allemanha o cumprimento das obrigações assumidas.

Por sua vez, o "Matin" informa que o relatorio do marechal Foch sobre a questão do desarmamento allemão não indica solução, limitando-se a enumerar as infracções, a mais grave das quaes consiste na manutenção dos guardas civis, que constitue perigo futuro, porquanto entretêm o espirito bellicoso entre os burguezes e lavradores, que são os unicos alistados para o serviço, ao passo que as classes operarias estão geralmente afastadas. — (Havas).

TENDE A MELHORAR A SITUAÇÃO

BERLIM, 2 — Os jornaes publicam uma declaração reaffirmando as boas condições em que se encontra a Allemanha no inicio do anno.

A Republica entrou no anno novo em condições de paz, de ordem e de trabalho, como desde a revolução nunca se havia presenciado.

Quanto á questão do desarmamento, affirmam os jornaes que será ella resolvida pacificamente, a menos que a França seja demasiado exigente.

Quanto á situação interna, o governo do sr. Fehrenbach parece mais firme que qualquer outro gabinete que a Republica tenha tido. O numero de desoccupados diminue e a situação financeira tende a melhorar. — ("Correio").

COMMENTARIOS DO "OBSERVER" SOBRE O MILITARISMO ALLEMÃO

LONDRES, 2 — O "Observer" manifesta a opinião de que a Allemanha procura indirectamente manter a sua poderosa organização militar, como fez depois de Iena. Todavia, accrescenta aquella folha, o licenciamento effectivo dos excedentes das condições ajustadas será feito, a despeito de tudo, na Baviera e na Prussia Oriental.

Em caso contrario, diz ainda o "Observer", a Inglaterra apoiará a França para a occupação da bacia do Rhur. — ("Correio").

A DISSOLUÇÃO DA POLICIA ALLEMÃ

LONDRES, 2 (A) — O correspondente da "Central News", em Berlim, communica, num despacho telegraphico, dado hoje á publicidade, que o primeiro ministro allemão interrompeu todas as férias, para se entrevistar com o embaixador francez, afim de discutir a nota da dissolução da policia.

Nos circulos officiaes allemães

Na Allemanha

Morre o dr. Bethmann-Hollweg

BERLIM, 2 — Em Hohenfinow, proximo a esta capital, falleceu hontem, ao anoitecer, o sr. Bethmann-Hollweg. — (Havas).

N. da R. — Finou-se ante-hontem, em Hohenfinow, perto de Berlim, o dr. Theobaldo Bethmann-Hollweg, notavel homem de Estado allemão.

Durante a guerra européa, o finado estadista desempenhou um papel de grande evidencia, como chanceller da Allemanha.

Depois da paz, os alliados collocaram-no na lista dos responsaveis pela conflagração, pretendendo submettel-o a julgamento.

Desde ha muito não se ouvia mais falar no nome desse personagem, que teve em suas mãos os destinos do imperio teutonico.

O dr. Bethmann-Hollweg nasceu no anno de 1856 em Hohenfinow, perto de Eberswalde, no Brandeburg.

Fez os seus estudos de direito em Bonn, Goettingue e Berlim.

Em 1883, recebeu o grau de doutor, entrando no anno seguinte para a administração prussiana.

Pelo seu esforço, tornou-se successivamente landrat (sub-prefeito), nas cercanias de Berlim; conselheiro de prefeitura na cidade de Potsdam, em 1896; prefeito de circumscripção de Bromberg, na Posnania, e presidente superior (governador civil) da provincia do Brandeburgo, em 1899.

Pelas suas brilhantes qualidades, soube conquistar o favor do imperador Guilherme.

Como chanceller, o estadista fallecido mostrou-se um administrador intelligente e esclarecido.

Achando-se no poder, o dr. Bethmann-Hollweg desenvolveu a prosperidade economica de sua provincia, conquistando, pela sua attitude, as sympathias da nobreza prussiana.

Em 1905, foi nomeado ministro do Interior do reino da Prussia.

ANNUNCIA-SE A MORTE DO EX-CHANCELLER BETHMANN-HOLLWEG

NOVA YORK, 2 — O correspondente da Associated Press em Berlim annuncia que o ex-chanceller Bethmann-Hollweg falleceu na noite passada. — (Havas).

A MORTE DO VELHO ESTADISTA

BERLIM, 2 (A) — Falleceu hontem, á noite, o ex-chanceller Bethmann-Hollweg.

BOAS FESTAS

Enviaram-nos boas-festas, que agradecemos e retribuimos, mais os srs. José Bonifacio de Freitas, presidente do Directorio Politico e prefeito de Caraguatatuba; dr. J. S. Duarte, Francisco Antonio Faria e familia, Moschetta, Faccio e Oliveira, professor Antonio M. Guerreiro, Irmãos Masetti, frei Marcello Calvo, a Agencia Edanee e Amaral Dionysio e Comp.

annuncia-se que o governo não deixará de cumprir as condições estipuladas na convenção de Spa, porém a Allemanha mantém o seu direito de ter em serviço a força sufficiente de policia para fazer cumprir a lei e guardar a ordem, de accôrdo com as condições do tratado de Versailles.

A NOTA DIRIGIDA PELO GOVERNO FRANCEZ AO GOVERNO ALLEMÃO

LONDRES, 2 — O "Foreing Office" recebeu hontem o texto da nota dirigida pelo governo francez ao governo allemão, estando á espera do relatorio do marechal Foch sobre o desarmamento da Allemanha.

A questão será novamente discutida em reunião do gabinete britannico, no começo da proxima semana, talvez mesmo na segunda-feira.

Já foi annunciado que o governo britannico quer estudar detidamente a questão e, á vista disto, a reunião dos chefes dos governos alliados não poderá ser fixada antes do fim da semana entrante. — (Havas).

A QUESTÃO DO DESARMAMENTO

LONDRES, 2 — O "Daily Telegraph", estudando a questão do desarmamento da Allemanha, affirma que só em caso de extrema necessidade é que a Inglaterra recorrerá á occupação de novos territorios allemães, especialmente de toda bacia do Rhur.

O "Morning Post" escreve que a Allemanha cederá, desde que se convença de que os alliados não estão dispostos a supportar as suas impertinencias. — (Havas).

OS COMPROMISSOS DA ALLEMANHA NA CONFERENCIA DE SPA

NOVA YORK, 2 (A) — Telegramma recebido de Berlim diz assegurar-se naquella capital que o governo francez entregou ao embaixador da Allemanha, em Paris, uma nota provando que o governo allemão não executa os compromissos contrahidos na conferencia de Spa, tendo consentido diversas violações do tratado, sobre as quaes os alliados deverão pronunciar-se.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Correio", da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

SANTOS

ANNIVERSARIOS

SANTOS, 2 — Commemorando o seu anniversario natalicio, hoje transcorrido, a senhorita Carolina Martins Santos, um dos ornamentos de nossa sociedade, reuniu em sua residencia, á rua Braz Cubas, 105, varias amiguinhas e offereceu-lhes um chá intimo.

KERMESSE NA PRAÇA JOSÉ BONIFACIO

SANTOS, 2 — Proseguiu hoje, no jardim da praça José Bonifacio, com a mesma animação dos dias anteriores, a grande kermesse promovida pelo revmo. padre Canto, vigario da parochia do Rosario e commissão promotora da Villa Vicentina, em beneficio das obras da nova matriz e da construcção da referida villa.

A concorrencia ao jardim foi extraordinaria, prolongando-se a kermesse até alta madrugada.

A kermesse proseguirá no dia 6 do corrente.

CONTRACTO DE CASAMENTO

SANTOS, 2 — Contractou casamento com a senhorita Maria Nascimento Araujo, residente em Conceição de Itanhaem, o sr. Oscar Simões de Carvalho, filho do sr. Francisco Simões de Carvalho, negociante naquella localidade.

ALISTAMENTO MILITAR

SANTOS, 2 — Installa-se amanhã, na séde do Tiro Naval, a junta de alistamento militar, sob a presidencia do major Luiz Alves de Carvalho.

Serão alistados os jovens das classes de 1900 e 1901.

CENTRO REPUBLICANO PORTUGUEZ

SANTOS, 2 — A festa domingueira hoje realizada no Centro Republicano Portuguez, decorreu animadissima.

Pelo corpo scenico foi representada a bella comedia, em 1 acto, "Um creado atrevido", cujo desempenho agradou bastante á assistencia.

Após a representação, houve animado baile, que se prolongou até alta hora da noite.

CONSULADO DE PORTUGAL

SANTOS, 2 — Foi nomeado pelo governo de Portugal, para o cargo de chanceller do consulado desta cidade, o sr. Alberto de Carvalho, nosso antigo collega de imprensa.

RIO DE JANEIRO

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 2 (A) — Vapores entrados:

De Buenos Aires e escalas, o nacional "Uberaba" e o sueco "Lima";

do Pará e escalas, o nacional "Rio de Janeiro";

de Santos, o nacional "Aracaty";

de Antuerpia e escalas, o inglez "Rossetti";

de Nova York e escalas, o norueguez "Thove-fazlund" e o inglez "Korean Prince";

Vapores sahidos:

Para Bordéos e escalas, o francez "Lutetia";

para Porto Alegre e escalas, o nacional "Itapur";

para Santos, o inglez "Plutarch";

para Recife e escalas, o nacional "S. Paulo";

para Montevidéo e escalas, o nacional "Servulo Dourado";

para Buenos Aires e escalas, o inglez "Highland Pride".

PROROGAÇÃO DO MANDATO DA JUNTA EXECUTIVA DA BOLIVIA

RIO, 2 (A) — O sr. ministro da Bolivia nesta capital recebeu communicação official sobre a prorogação do mandato da Junta Executiva organizada em virtude da revolução que depoz o ultimo governo eleito daquella Republica.

A prorogação foi feita por não estar marcado o dia do pleito presidencial, quando o povo suffragará o nome do sr. M. Baptista Saavedra, candidato á presidencia da Republica, e membro que foi da referida Junta Executiva.

INSPECTORIAS DE PROPHYLAXIA DA LEPRA E DA TUBERCULOSE

RIO, 2 (A) — O director geral do Departamento Nacional da Saude Publica visitará amanhã as sédes das inspectorias de prophylaxia da lepra, doenças venereas e da tuberculose.

Por essa occasião, o dr. Carlos Chagas dará por officialmente inauguradas as sédes dessas novas inspectorias, a cargo, respectivamente, dos drs. Eduardo Rabello e Placido Barbosa, provisoriamente substituido, este ultimo, pelo dr. Fontenelle.

FESTA NO 2.o REGIMENTO DE ARTILHARIA

RIO, 2 (A) — O 2.o regimento de artilharia commemorou hoje, festivamente, o 3.o anniversario de sua installação no Curato de Santa Cruz.

A cerimonia constou de uma festa sportiva-literaria, que teve inicio ás 12 horas, quando foi hasteada a bandeira nacional, ao som do hymno á bandeira, cantado por todos os soldados, em brilhante formatura.

Innumeros convidados estiveram presentes aos actos, que se effectuaram, respectivamente, no pateo fronteiro e nos diversos salões do edificio.

Entre outras pessoas, ali se achavam os srs. general Chrispim Ferreira, commandante da brigada de artilharia; major Corrêa de Lago, commandante do 1.o grupo de artilharia montada; major Olympio de Vasconcellos, commandante do 5.o grupo de artilharia montada; coronel Pompeo Loureiro, capitão Pedro Alves Monteiro, capitão Luiz Nunes, representando a brigada policial; padre Mauricio Couto, e muitas familias, officiaes e praças.

O general Luiz Barbedo enviou attencioso telegramma de congratulações, ao mesmo tempo que se excusava de não poder comparecer.

No fim da formatura, passaram todos para o salão de honra, onde o ajudante do regimento leu a ordem do dia allusiva ao acto.

Das janellas do vasto edificio assistiram depois os convidados ás provas de equitação e exercicios diversos executados pelos inferiores e dos quaes sahiram vencedores as praças Manuel Alves e Pio da Fonseca, em corrida a pé; soldado Bastos e cabo Ranulpho, em altura no cordel; soldados Bastos e Tertulliano, no salto em largura; soldados Sousa e Moreira, em corrida em

saccos, tendo sido conferidos premios aos vencedores.

Foi em seguida levada no palco uma parte theatral, terminando a festa no meio do maior regosijo.

A DIVISÃO DAS SECÇÕES ELEITORAES NO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 2 (A) — O sr. presidente da Republica assignou, na pasta da Justiça, o decreto que dispõe sobre a divisão das secções eleitoraes no Districto Federal.

O decreto está assim redigido:

"Artigo 1.o — No dia 2 de fevereiro de 1921, deverão os presidentes das diversas mesas eleitoraes do Districto Federal publicar edital no "Diario Official" designando dia, hora e logar dentro do prazo maximo de 3 dias, a contar dessa data, para o recebimento dos officios de apresentação de mesarios, bem como para a marcação do prazo legal para as reclamações dos interessados.

Paragrapho 1.o — Até ao dia 10 de janeiro de 1921, no maximo, deverão os escrivães de alistamento remetter ao juiz federal da 2.a vara as relações dos eleitores alistados até 21 de dezembro de 1920, em suas respectivas varas, para ser feita a sua divisão em secções, de accôrdo com a lei.

Paragrapho 2.o — Até ao dia 1 de fevereiro de 1921, no maximo, deverá estar prompta e publicada essa divisão feita pelo juiz federal da 2.a vara, designados os locaes e indicados os presidentes das diversas mesas eleitoraes, de forma a poder ter cumprimento o disposto no presente artigo.

Paragrapho 3.o — Até ao dia 18 de fevereiro de 1921, no maximo, deverão os presidentes das mesas publicar no "Diario Official", os editaes a que se referem os artigos 12 e 13 da lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916, e, bem assim, estar feitas as communicações a que esses artigos se referem.

Artigo 2.o — Revogam-se as disposições em contrario".

APPREHENSÃO DE CLAVINOTES

RIO, 2 — A policia fluminense apprehendeu na ilha Mocanguê cerca de com clavinotes e munições de armas usadas pelos vigias nocturnos.

A diligencia foi acompanhada pelo commandante Simonart, encarregado dos serviços do Lloyd Brasileiro. — ("Correio").

SUICIDIO

RIO, 2 — Não se conformando com uma reprehensão do seu pae, Manuel Felicio Lacerda de Miranda, velho funccionario da Prefeitura, o joven Moacyr, de 17 annos de edade, suicidou-se hoje, com um tiro de pistola na cabeça, em sua residencia, á rua Paraguay, 168, no Meyer. — ("Correio").

DR. PEDRO LESSA

RIO, 2 — Continua enfermo, inspirando cuidados o seu estado, o ministro Pedro Lessa, que foi victima, ha dias, de um atropelamento de automovel, em frente ao palacio Monroe.

Seus medicos assistentes, os drs. Miguel Couto e Alvaro Ramos, continuam á cabeceira do enfermo.

Muitos amigos visitam o velho magistrado, pedindo noticias suas.

MINAS GERAES

CHIMICA INDUSTRIAL

BELLO HORIZONTE, 2 — Annexo á Escola de Engenharia desta capital, foi fundado um curso de Chimica Industrial, nos moldes modernos do ensino profissional.

Construindo um vasto edificio para o curso, contractando profissionaes brasileiros de merito e especialistas extrangeiros, a Escola de Engenharia vai dar ao curso de chimica um cunho de utilidade pratica, como reclamam as necessidades do Brasil.

Os seus laboratorios são amplos, os seus programmas de ensino completos. No terceiro anno haverá estudo aprofundado do cimento e das anilinas que constituem a especialidade da Escola.

Além dos nomes dos profissionaes brasileiros, que irão fazer parte do corpo docente, para recommendar o curso bastar citar os nomes dos dois especialistas allemães, que foram especialmente contractados. São elles os drs. Oscar Von Burger, chimico da Universidade de Munich, ex-professor da Universidade de Calentia, e chimico de varias fabricas de materiaes corantes de Berlim, e Alfredo Schaeffer chimico muito conhecido em Bello Horizonte, ex-professor da Faculdade de Medicina e ex-director do Laboratorio de Analyse do Estado.

Do exame criterioso do que tem feito a directoria da Escola de Engenharia se evidencia que não poderia encontrar forma melhor de agir para ir ao encontro dos intuitos do governo, a quem se deve a creação do Curso de Chimica Industrial.

EXTERIOR

ARGENTINA

A VISITA DO EMBAIXADOR COLBY

BUENOS AIRES, 2 — O governo argentino offereceu um banquete, na Casa Rosada, ao sr. Colby, secretario de Estado da America do Norte, que se acha actualmente em visita á Argentina. — ("Correio").

ESTADOS UNIDOS

VÃO SER RESTABELECIDAS AS RELAÇÕES ENTRE A ROMANIA E A BULGARIA

NOVA YORK, 2 — O correspondente da "Associated Press", em Bucarest, diz que as relações entre a Romania e a Bulgaria serão restabelecidas quando o ministro bulgaro, sr. Netkoff, apresentar as suas cartas credenciaes ao rei Fernando. — (Havas).

FRANÇA

ALMOÇO A DOIS BRASILEIROS

PARIS, 2 (A) — O almirante Lacase, ex-ministro da Marinha, presidente do Conselho Superior de Marinha e delegado naval da França á Liga das Nações, offereceu um almoço ao commandante José Maria Penido e ao sr. Paula Guimarães, membros da delegação brasileira á mesma assembléa.

Ao almoço assistiram diversas altas patentes da armada franceza, sendo trocados brindes cordialissimos ás marinhas de guerra das duas nações.

AS REPUBLICAS LATINO-AMERICANAS E A RECONSTITUIÇÃO DA FRANÇA

PARIS, 2 — Os embaixadores e ministros dos paizes da America Latina, rodeados dos seus principaes collaboradores, assistiram á recepção de hontem, no Elyseu, e, segundo declararam a um redactor da Agencia Havas, ficaram muito sensibilizados com a demonstração de sympathia que o presidente da Republica lhes deu, conversando amigavelmente com quasi todos, mostrando-se prefeito conhecedor das nações americanas, dos seus homens e das suas cousas.

Notaram os diplomatas latino-americanos que o sr. Millerand insistira principalmente pela necessidade da solidariedade internacional para reconstituição do mundo, affirmando a sua confiança na collaboração dos governos amigos.

Essa confiança, declararam ainda ao redactor da Agencia Havas, não será desmentida: As republicas latino-americanas encontram-se dispostas a prestar decidido concurso ao renascimento da França, que, mesmo depois da victoria, ainda soffre as fataes consequencias da guerra.— (Havas).

A ESTRADA DE TANGER

PARIS, 2 — Telegrapham de Tanger:

"No correr da recepção havida hontem na legação da França, para commemorar a entrada do anno, o ministro francez, respondendo ao decano da colonia franceza, que elogiára a obra do general Lyautey, declarou que a estrada de Tanger estaria terminada dentro de pouco tempo." — (Havas).

O PLEBISCITO NA SILESIA

PARIS, 2 — Communicam de Oppeln que a commissão governamental já concluiu a redacção definitiva do texto do regulamento do plebiscito, de conformidade com a decisão dos alliados recentemente notificada aos gabinetes de Berlim e de Varsovia, relativa aos votos dos emigrados.

Ignorava-se ainda a data da primeira votação. — (Havas).

A RECTIFICAÇÃO DO TRATADO DE SÉVRES

PARIS, 2 — O "Journal" diz-se autorizado a desmentir a informação publicada nesta capital e no extrangeiro de que o alto commissario inglez em Constantinopla tinha insistido junto ao governo da Turquia em favor da rectificação do tratado de Sèvres. — (Havas).

INGLATERRA

AUGMENTA A CRISE DO TRABALHO

LONDRES, 2 — O "Manchester Guardian" noticia que augmenta a crise do trabalho no districto de Daokburd.

Na ultima semana, 60 fiações de algodão cerraram suas portas, deixando sem emprego trinta mil operarios. — (Havas).

AS AUTORIDADES MILITARES INCENDIARAM CASAS NOS ARREDORES DE CORK

LONDRES, 2 — Informam de Cork que, devido aos ataques de que tem sido victima nestes ultimos dias a policia de Midlleton, as autoridades militares resolveram incendiar as casas das vizinhanças do logar, onde foram realizados os ataques, deixando aos respectivos habitantes apenas uma hora para retirar os objectos de valor, excepto moveis.

Policiaes e soldados já tinham incendiado casas commerciaes e de residencia de alguns fenianos suspeitos de organizadores dos ataques aos agentes de policia. — (Havas).

NA INDIA — INDISPOSIÇÃO CONTRA A INGLATERRA

LONDRES, 2 — O congresso nacionalista indiano, reunido em Nagpur, resolveu exercer severa boycottagem, em torno da proxima visita do duque de Connaugh ás Indias e approvou uma resolução em que os indianos se compromettem a não cooperar com as autoridades britannicas e a não pagar os impostos. — (Havas).

UM HIATE SUECO — VIAGEM Á VOLTA DO MUNDO

RIO, 2 — Entrou hoje no porto desta capital o hiate "Frida", com o pavilhão sueco e tripulado por seis officiaes da real armada sueca, que são os srs. Sune Tanuh, commandante; Thorston Grill, Simousson, Sebastian Tonun, Nils van Ripswijk e Uno Thorburn.

O "Frida", que tambem é accionado a oleo, veiu ao Rio tomar viveres e combustivel.

Sahiu de Karlskrone, porto naval da Suecia, em 26 de setembro do anno passado, em disputa do premio de viagem instituido pela Suecia para o hiate que realizar a volta do mundo em menor tempo.

O primeiro porto tocado foi Dower, depois Funchal, na ilha da Madeira; Teneriffe e Bahia.

Demanda o Sul, passando pelo estreito de Magalhães, indo á California e, em seguida, ao Extremo Oriente. — ("Correio").

NORUEGA

BUSCA NOS ESCRIPTORIOS DAS ASSOCIAÇÕES TRABALHISTAS

CHRISTIANIA, 2 — As autoridades policiaes deram hoje busca nos escriptorios da associações trabalhistas e apprehenderam grande quantidade de publicações e folhetos bolchevistas. — (Havas).

HESPANHA

A CRISE CATALÃ

MADRID, 2 (A) — O chefe do gabinete, sr. Eduardo Dato, dirigiu ao governador de Barcelona o seguinte telegramma:

"Rogo a v. exc. que informe ao alcaide e ás demais pessoas que assignaram o telegramma enviado ao governo, que acompanhamos, com toda a attenção, o desenvolvimento da crise catalã, esperando que as medidas postas em pratica permittam uma prompta e favoravel reacção."

A REPERCUSSÃO DA CRISE DA CATALUNHA EM SARAGOÇA

MADRID, 2 (A) — Telegrapham de Saragoça dizendo que a crise financeira da Catalunha teve ali grande repercussão entre os industriaes de assucar, pois que muitos proprietarios tinham depositado no Banco de Barcelona sommas que vão além de 15 milhões de pesetas.

NAVIO ENCALHADO

MADRID, 2 — Telegrapham de Valencia que o clipper americano "Eck", carregado de trigo do rio da Prata, encalhou, devido á forte cerração, á entrada do porto daquella cidade.

O navio corria perigo. — (Havas).

ITALIA

O DIA DE SEIS HORAS DE TRABALHO

ROMA, 2 (A) — Annuncia-se que o "comité" executivo da Federação Operaria, depois de consultar a opinião dos gremios federados, approvou a resolução estabelecendo o dia de 6 horas, para determinadas industrias.

A resolução accrescenta que, caso os proprietarios insistam nos seus propositos, os operarios se verão obrigados a tornar a occupar as fabricas, como já ha tempos fizeram, visto a época não permittir que se concorde com o fechamento das mesmas.

O PROBLEMA OPERARIO

ROMA, 2 (A) — Segundo informações colhidas nos meios proletarios, a resolução do comité executivo da Federação Operaria não estabelece os dias de seis horas de trabalho, mas diz que os industriaes é que devem tomar essa iniciativa, sendo que tal numero de horas deve ser até diminuido em muitas fabricas, onde o trabalho é demais violento.

Acredita-se que a resolução da Federação Operaria venha a provocar um novo conflicto entre patrões e operarios.

SERVIA

A AGITAÇÃO COMMUNISTA — MEDIDAS PREVENTIVAS

BELGRADO, 2 (A) — O governo ordenou ás tropas da guarnição que occupassem todos os centros onde se reunem elementos do Partido Communista, afim de evitar desordens durante a parede de 24 horas, decretada por sympathia á agitação communista e com o proposito de incitar revoltas.

A medida extende-se a todas as agremiações existentes no paiz.

O governo prohibiu tambem a circulação do orgam communista que se publica todos os dias nesta capital.

O NOVO MINISTERIO

BELGRADO, 2 — Está assim organizado o novo Ministerio:

Presidencia, Relações Exteriores, Pachitch; Commercio, Youvanotich; Finanças, Drachknovitch. — (Havas).

BELGICA

HOMENAGEM AO MINISTRO DO BRASIL

BRUXELLAS, 2 (A) — O ministro do Brasil, nesta capital, dr. Barros Moreira, recebeu dos soberanos belgas e do principe herdeiro tres grandes retratos, com moldura de prata, encimada pela corôa real.

Esses retratos têm as seguintes dedicatorias: "A s. exc. o sr. Barros Moreira, lembrança mui grata da sua magnifica viagem ao Brasil. (a.) Alberto".

"Ao querido ministro, lembranças muito reconhecidas e affectuosas. (a.) Elisabeth."

"A s. exc. o sr. Barros Moreira, como recordação da minha viagem ao seu magnifico paiz. (a.) Leopoldo da Belgica."

PORTUGAL

UMA PENDENCIA ENTRE OS ACTORES ALVES DA CUNHA E NASCIMENTO FERNANDES

LISBOA, 2 — Está imminente uma pendencia entre os actores Alves da Cunha e Nascimento Fernandes, devido ás declarações feitas por este, numa entrevista que concedeu a um jornalista. — ("Correio").

A COMMEMORAÇÃO DA BATALHA DO LYS

LISBOA, 2 — No dia 9 de abril, por occasião da solennidade da commemoração da batalha do Lys, darão entrada no Pantheon dos Jeronymos dois cadaveres de soldados desconhecidos.

O governo cedeu oito canhões, que serão collocados ao redor do monumento erigido aos mortos cahidos na Europa e na Africa durante a grande guerra. — ("Correio").

ANNO BOM

LISBOA, 2 (A) — Devido á enfermidade do presidente da Republica, não houve a costumeira recepção official do Anno Bom.

AS MEDIDAS FINANCEIRAS DO GOVERNO

LISBOA, 2 — As associações commerciaes e industriaes, combatendo as propostas financeiras do governo, affirmam que existem demasiado funccionarios publicos.

Estes, reunidos, protestaram junto ao ministro do Commercio. — ("Correio").

TENTATIVA DE ASSASSINIO

LISBOA, 2 (A) — O proprietario do Hotel Alemtejano tentou matar a esposa e um primo, que o attraiçoava, sendo preso immediatamente.

O seu primo, que é marinheiro, foi conduzido para o hospital, com um profundo golpe no pescoço.

TURQUIA

O CONTROLE DA "ENTENTE" NO BANCO OTTOMANO

CONSTANTINOPLA, 2 — A decisão adoptada pela "entente", que, á vista da desesperada crise financeira que ora afflige o Thesouro, resolveu tomar conta do Banco Ottomano, causou excellente impressão nos circulos de negocios. — (Havas).

HOMENAGEM AO GRANDE ESTADISTA VENIZELOS

CONSTANTINOPLA, 2 — As delegações das colonias gregas desta capital, de Smyrna e da Asia Menor offereceram ao sr. Eleuterio Venizelos uma cruz de ouro em testemunho de inalteravel fidelidade — (Havas).

Raid Rio-Buenos Aires

UM AVIADOR ARGENTINO VAI FAZER O "RAID" BUENOS AIRES-RIO EM UMA SO' ETAPA

BUENOS AIRES, 2 — Sabemos de fonte fidedigna que o aviador argentino Ribeiro se apresta para realizar o "raid" Buenos Aires-Rio de Janeiro em uma só etapa. — ("Correio").

TELEGRAMMAS RECEBIDOS POR EDU' CHAVES

BUENOS AIRES, 2 — O aviador Edu' Chaves continua cercado das maiores sympathias por parte da população e das autoridades desta capital.

O nosso distincto hospede recebeu hoje 50 telegrammas, que lhe foram transmittidos do Brasil. Entre estes, contam-se aquelles em que a Camara e o Senado dessa Republica lhe enviaram com data de 28 do mez passado. — ("Correio").

MAIS UM ALMOÇO A EDU' CHAVES

BUENOS AIRES, 2 — O dr. Rostaing Lisboa, secretario de legação do Brasil, offereceu hoje, ás 12 horas, a Edu' Chaves, um almoço, que se realizou no Jockey Club, tomando parte nessa festa, entre outras, diversas pessoas da élite argentina. — ("Correio").

A PARTIDA DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 2 — O aviador Edu' Chaves, que tencionava partir amanhã para Montevidéo, conforme informação para ahi transmittida, receia ser forçado a adiar sua partida, devido ao mau tempo, que desde hontem está reinando no Prata.

Caso o tempo continue mau por mais 48 horas, o nosso illustre hospede desistirá de sua viagem aerea para Montevidéo, partindo directamente para Santos, a bordo de um vapor que saia daqui com esse destino — ("Correio").

A questão do Adriatico

FOI RATIFICADO O TRATADO ENTRE O GOVERNO ITALIANO E A REGENCIA DE QUARNERO

ROMA, 2 — Um despacho de Fiume diz que o Conselho Municipal daquella cidade ratificou o tratado entre a regencia de Quarnero e o governo da Italia. — ("Correio").

O POETA GABRIEL D'ANNUNZIO

ROMA, 2 — Segundo informam os jornaes, Gabriel D'Annunzio vai devolver ao rei da Italia todas as condecorações com que o monarcha o agraciou, pelos serviços prestados durante a guerra.

Quanto ao local escolhido pelo poeta, para a sua residencia, não ha ainda noticia positiva. — ("Correio").

A EVACUAÇÃO DE FIUME PELOS LEGIONARIOS

ROMA, 2 — Os jornaes annunciam que o accôrdo entre os delegados fiumenses e o general Ferraris foi assignado definitivamente hontem, ás 12 horas.

Ignoram-se ainda os termos integraes desse accôrdo, mas sabe-se que pelas condições assignadas, os legionarios fiumenses deviam evacuar Fiume hoje, seguindo para os alojamentos que lhes estavam destinados.

Não foi attendido o pedido de Gabriel d'Annunzio para deixar Fiume, á frente dos legionarios. Por outro lado, o general Ferraris permittiu a entrada em Fiume aos filhos de d'Annunzio e a diversos jornalistas. — (Havas).

A FELIZ SOLUÇÃO DO TRATADO DE RAPALLO

BELGRADO, 2 — O ministro da Italia, junto ao governo yugo-slavo, ao apresentar hontem as suas credenciaes, alludiu nova situação entre os dois paizes, resultante da feliz conclusão do tratado de Rapallo.

O plenipotenciario italiano, accentuou a vantagem que póde advir do estreitamento das relações commerciaes entre a Italia e a Yugo-Slavia e affirmou que empregaria todos os seus esforços nesse sentido. — (Havas).

A PARTIDA DE D'ANNUNZIO DE FIUME

ROMA, 1 — (Retardado) — Gabriel D'Annunzio partirá amanhã de Fiume. Como o governo italiano recusou attender ao pedido do poeta que desejava sahir de Fiume á frente dos seus legionarios, D'Annunzio partirá, acompanhado sómente por amigos intimos até á fronteira franceza.

Consta que D'Annunzio se propõe a escrever a historia da sua participação na guerra, bem como da occupação de Fiume e do conflicto que sustentou com o governo italiano. — (Havas).

A LIBERTAÇÃO DOS PRISIONEIROS ITALIANOS DE FIUME

PARIS, 2 — Telegrammas de Abbazia annunciam que, em virtude do accôrdo concluido entre a Italia e o governo de Fiume, começou esta manhã a libertação dos prisioneiros italianos e a sahida dos legionarios.

As tropas regulares evacuaram até aos limites do "Corpus Separatum", afim de evitar qualquer incidente.

Alguns legionarios, porém, servindo-se de metralhadoras e artilharia, ainda fizeram fogo sobre as tropas, não causando, aliás nenhuma victima. — (Havas).

UMA DELEGADA DO GOVERNO DE MOSCOU

PARIS, 2 — Despacho telegraphico de Moguncia annuncia que a sra. Clara Zetkine, delegada do governo de Moscou ao congresso de Tours, chegou a Berlim. — (Havas).

A SITUAÇÃO EM FIUME

LONDRES, 2 (A) — Está desmentida a noticia de que o poeta Gabriel D'Annunzio já tenha sahido de Fiume, onde permanece, segundo a Agencia Stefani, desde a deportação dos legionarios.

A situação em Fiume é normal e tranquilla, conforme os ultimos telegrammas chegados a esta capital.

O senador Pillotto presidiu a delegação que no dia 1.o do corrente levou as suas saudações ao governador Bonfanti, a quem declarou que a cidade livre de Fiume nutre tão sómente o desejo de intensificar as relações com a mãe patria.

MAIS UMA PROCLAMAÇÃO DE D'ANNUNZIO

PARIS, 2 — Um telegramma de Roma para o "Jornal" informa que Gabriel d'Annunzio annunciou aos seus legionarios que pretendia lançar da França, onde devia estar dentro de oito dias, uma proclamação definitiva mostrando ao mundo a belleza e a grandeza da attitude de seus companheiros. — (Havas).

Theatros

CASINO

A Companhia Chaby deu hontem em matinée, "Primerose" e, á noite, "O amigo de Peniche". Ambos os espectaculos foram regularmente concorridos. Os principaes artistas grangearam os mais francos applausos.

— Hoje, "O Modelo", de Julio Machado.

— Amanhã, "Blanchette".

PALACIO THEATRO

Neste theatro da avenida Brigadeiro Luiz Antonio tivemos hontem, em matinée e na segunda sessão da noite, "Scenas da Roça", e, na primeira, "Adeus, amor!" Nos tres espectaculos houve numerosa concorrencia.

— Em ensaios, a revista "O que o rei não viu".

BOA VISTA

Representou-se hontem, em matinée, a comedia de Arthur Azevedo "O genro de muitas sogras", além da opereta em 1 acto "Simão, Simões e Comp." Preencheu o programma do espectaculo da noite a interessante comedia "Longe dos olhos". O actor Fróes, nos dois espectaculos cantou canções de sua lavra.

APOLLO

Annuncia-se para hoje, neste popular "music-hall", mais um espectaculo de café-concerto, após o qual haverá o "Imperial Dancing".

VARIAS

A FESTA DO CHABY

Para o dia 7 do corrente, no theatro Municipal, está definitivamente marcado o festival do distincto actor lusitano Chaby Pinheiro, com a peça de Molière "Medico á força", adaptada á scena portugueza, em bellos versos, pelo visconde de Castilho.

CINEMA

CENTRAL

O cinema Central exhibirá no sarau de hoje mais um brilhante programma.

"Pesadelos de Nova York" é o suggestivo titulo da inedita pellicula que apparecerá na tela dos dois salões, na qual estreará a artista Stella Taylor.

No salão verde serão passados, ainda, os seguintes films: "As aventuras de Ruth", 15.o e ultimo episodio, intitulado "A chave da victoria"; "Jornal Animado n. 39" e o ultimo numero do "Pathé Jornal Americano".

Factos Diversos

CRIME EM CONCHAS

Ao sr. dr. João Baptista de Sousa delegado geral, o sr. dr. Francisco Xavier Machado, delegado de Conchas, telegraphou hontem communicando que no bairro do Lopes, daquelle municipio, o lavrador Pedro Luiz de Sousa foi aggredido á tiros de espingarda, por questões de honra, recebendo 16 ferimentos de chumbo grosso.

LEMBRANÇA PATRIOTICA

Do sr. capitão João Marcellino Pereira da Silva recebemos um exemplar da patriotica lembrança que o mesmo organizou, para ser distribuida aos jovens approvados nos exames de reservista.

Além dos dizeres do compromisso que devem prestar os reservistas do exercito de primeira linha, a referida lembrança contém varios conselhos patrioticos que devem ser lidos por todos quantos recebam a caderneta de reservista.

"CORREIO PAULISTANO"

São nossos agentes em Presidente Penna (Cafelandia) os srs. Primo, Borim e Comp., que estão encarregados de angariar assignaturas e fazer a venda avulsa do nosso jornal.

—— Deixou o cargo de nosso representante nos Estados de Minas Geraes e Rio de Janeiro o sr. José de Andrade Amóra.

E' nosso agente em Tieté o sr. Josué da Silva Leite, que está encarregado de obter assignaturas e publicações e fazer a venda avulsa do nosso jornal.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Na Repartição dos Telegraphos da Estrada de Ferro Sorocabana acham-se retidos telegrammas para as seguintes destinatarios:

Nicanor Troncoso, Julieta, Massif, Farid Maluf, Laviero Abbondanza, José Toledo, Salguéiro, João Penha Pereira, Irmãos Savola, Alfredo Ferreira, Felippe Dardes, d. Sebastiana Cesar, Buchess Ermenne e José Luiz Oliveira Borges.

ORDEM I. N. DOS BONS TEMPLARIOS

A loja "Cruzeiro do Sul", n. 1, effectuou ante-hontem, no salão nobre da Associação Christã de Moços, a sua trigesima sessão ordinaria, que decorreu na maior animação, provando mais uma vez o estado de franca prosperidade em que anda essa util instituição de combate ao alcoolismo, há pouco tempo trazida para o seio da sociedade paulista.

Abriu a sessão o chefe templario.

Foi designado o sr. professor Julio Ramos da Silva para substituir o secretario, que estava ausente.

Procedeu-se em seguida á iniciação dos aspirantes, que se achavam na ante-camara, os quaes, prestado o juramento de estylo, foram saudados pelo orador e pelo A. C. T., em expressivas allocuções.

Seguindo a ordem do ritual, o D. L. assumiu a presidencia e empossou os membros eleitos para administrar a sociedade durante o presente trimestre. O novo chefe templario, ao tomar posse do assento de honra, proferiu um vibrante discurso, pondo em evidencia os principaes topicos do programma de acção que pretende desenvolver e arrendando com uma feliz peroração, que foi prolongadamente applaudida.

Antes de terminar o acto, tomaram a palavra os srs. Hubertus Colpaert e J. F. Amaral, que discorreram, o primeiro sobre "Systemas repressivos do alcoolismo", e o segundo sobre "Uso e abuso do alcool, impõe-se a abstinencia radical", tendo ambos recebido fartos applausos da assistencia.

Foi o seguinte o resultado das ultimas eleições e nomeações:

Tomaram posse nos diversos cargos:

Officiaes: — chefe templario, Salustiano Magno Bandeira de Mello; vice-templario, Cherubim Barata; secretario, Carlos Augusto Asbahr; adjunto de secretario, Ismael Torres Guilherme; thesoureiro, Hubertus Colpaert; orador, Sylvio Galhardo de Araujo; marechal, José Carlos de França Carvalho; guarda, Paulo Miranda Costa Cocchiarelli.

Cabe a funcção de A. C. T. ao sr. Amilcar Quintella Junior.

Commissão de visitas: — Cherubim Barata, Hubertus Colpaert, Henrique de Oliveira Mattos, Lucia Ferraz do Amaral, Gloria Quintella e Julia Almeida Leite.

Para o corrente anno: — Deputado da loja, J. F. Amaral (reeleito).

Commissão disciplinar — Cherubim Barata, Hubertus Colpaert e Amilcar Quintella Junior, effectivos; Sylvio Galhardo de Araujo, José C. de França Carvalho e Aarão Gordon, substitutos.

Commissão fiscal: — Aarão Gordon, Carlos A. Asbahr e Altino Ausbert Quintella.

A Loja recebeu valiosos donativos dos seguintes srs.: dr. Agnello Quintella Junior, Alfredo Colpaert, Ricardo Colpaert, dr. Antonio Ferreira da Palma, professor Americo de Moura e dr. Amilcar Quintella.

Brinde aos srs. assignantes do "Correio Paulistano"

A CASA CENTRAL DE RETRATOS "SUL AMERICANA", por gentileza para com o jornal "CORREIO PAULISTANO", offerece a todos os assignantes uma ampliação a "CRAYON", tamanho 40 X 50, trabalho esmerado e majestoso, bastando sómente os srs. assignantes observarem o seguinte: Enviar qualquer photographia aos srs. ANGELO AMADEU & CIA., largo Conde de Sarzedas, n. 8, Caixa Postal n. 1529, S. Paulo; e destacar o "COUPON" que segue, collocando-o no verso da mesma, respondendo ás suas perguntas e observando as modificações que precise fazer nos retratos ampliados.

NOTA — No caso que os srs. assignantes prefiram os trabalhos colloridos a PASTEL, AQUARELLA, ou a OLEO, queiram dizer a côr dos olhos, cutis, cabellos e vestidos.

Coupon do «CORREIO PAULISTANO»

Nome ....

Rua ....

Cidade ....

Estado ....

Que classe de retrato? ....

Busto, ou como apparece? ....

Côr dos olhos ....

Côr da cutis ....

Côr dos cabellos ....

Côr dos vestidos ....

Observações ....

Quantos rostos devem apparecer no mesmo quadro? ....

Quantas copias se devem fazer? ....

Quando de um grupo se deseje ampliar só uma pessoa, marque-se essa pessoa com um signal — X — tendo o cuidado de não fazer este signal na parte a reproduzir.

Está entendido que para gosarem das vantagens offerecidas pelos srs. Angelo Amadeu & Cia., os assignantes do "CORREIO PAULISTANO" deverão pedir á nossa gerencia para atestar essa sua qualidade, communicando-o á "Sul Americana".

SCENA DE CORTIÇO

No cortiço em que residem, á rua Carneiro Leão, n. 21, desavieram-se hontem ás 17 horas Carmella Zelli, de 17 annos de edade, e Antonieta Mesca, de 14 annos.

No auge da contenda, Carmella, tomando de uma panella de agua fervente, arremessou-a contra a sua antagonista.

Antonieta recebeu queimaduras de 1.o grau na face posterior do thorax, no flanco direito e na perna esquerda.

A aggressora foi presa, sendo a victima soccorrida no posto da Assistencia pelo sr. dr. Passos Junior.

Sobre o facto foi aberto inquerito pelo sr. dr. Adolpho Normanha, 2.o delegado interino.

MORTE REPENTINA

Na respectiva residencia, á rua Major Octaviano, n. 56, falleceu repentinamente hontem ás 10 horas o operario Chispino Costa, de 40 annos de edade, casado.

O obito foi verificado pelo medico legista sr. dr. Paiva Lima.

SANTA CASA

Movimento do hospital central, em 31 de dezembro de 1920:

Existiam em tratamento, 753 enfermos; entraram, 14; sahiram, 10; falleceu, 1; existem em tratamento, 756.

Consultas: medicina, 104; cirurgia, 32; ophtalmologia, 92; oto-rhino-laringologia, 25.

Pequenos curativos, 101.

Operações, 8.

Formulas aviadas: Serviço interno, 690; serviço externo, 188; Hospital dos Lazaros, 673.

Falleceu Antonio José, menor, brasileiro.

Mala do interior

TIETÉ

(Do correspondente, em 29)

Nesta cidade, no dia 26, ás 22 horas, falleceu repentinamente, o sr. Carlos Maximiano de Oliveira, com 64 annos de edade.

O finado era casado com d. Laura Alves de Arruda e deixa 5 filhos todos maiores.

O extincto residia nesta cidade ha muitos annos, onde exercicia a profissão de Agronomico.

Foi sempre homem honesto e trabalhador, sendo bom esposo, pae extremoso e amigo dedicado.

—— As festas do Natal correram regularmente. Viam-se na cidade muitas familias vindas de outras cidades visinhas.

—— Tem apparecido neste municipio alguns casos de febre aphtosa no gado.

SALLESOPOLIS

(Do correspondente, em 29)

Passou por esta cidade, em direcção ao Rio de Janeiro, no dia 25, ás 15 horas, sendo avistado por muitas pessoas, o grande aviador brasileiro sr. Edu' Chaves.

Acha-se em festa, o lar do sr. Silvestre Miranda Sousa, negociante nesta praça, com o nascimento de mais um filhinho.

—— Acha-se tambem em festa o lar do sr. Bernardo Pinheiro, 2.o supplente do delegado de policia desta cidade.

—— Regressaram dessa capital, onde foram a passeio, os professores srs. José de Castro Silveira, director das escolas reunidas, e Nabor Ferreira da Silva.

—— Tambem regressou dessa cidade, o capitão José Ignacio Corrêa de Araujo, collector federal e membro do Directorio local.

—— Na eleição procedida no dia 25 do corrente, para 2 vereadores municipaes, foram suffragados os nomes dos srs. João de Oliveira Campos e Benedicto Candelaria Irmão.

—— Seguem amanhã, em romaria, para a capella da Apparecida, numerosos fieis.

—— Já se acha nesta localidade, de volta da capital, onde foi tratar de seus negocios, o revmo. padre Manuel de Azevedo, vigario desta parochia.

—— Por indicação do sr. dr. Francisco Sodré, deputado estadual por esta zona, foi creada uma delegacia de 4.a classe nesta cidade.

—— Fez annos hoje, a senhorita Alzira Candelaria, agente do correio desta localidade e correspondente desta folha.

OURINHOS

(Do correspondente, em 28 de dezembro):

Durante os dias 2, 24, 25 e 26, houve a segunda kermesse em beneficio da nova matriz, desta cidade, cuja construcção se acha em estado bastante adeantado, graças ao grande esforço do revmo. padre David Corso, vigario desta parochia.

Havia tres barracas, denominadas "Arvore de Natal", "Estrella do Sul", pertencente ao Ourinhense F. C., e "Estrella do Norte", pertencente ao Sport C. O.

Todas foram bastante concorridas.

Todas conseguiram grande numero de prendas, que ainda sobraram para outras kermesses, que, consta, serão organizadas brevemente.

Pela concorrencia havida, considera-se que tenha rendido quantia regular, pois todas as barracas se esforçaram na disputa de duas lindas e valiosas medalhas de ouro e prata, que, pelo vigario, foram adquiridas e offerecidas aos vencedores.

Merecem applausos as intelligentes meninas que cantaram durante as ladainhas, cujos nomes são os seguintes: Amelia, Maria, Zair, Lola e Bellarmina.

TAYUVA

(Do correspondente, em 31).

Em sessão extraordinaria, realizada hoje, foi empossada a nova directoria do theatro Carlos Gomes. Consta que por todo o mez de janeiro funccionará esta casa de diversões. A nova directoria está providenciando o mobiliario e mais pertences.

—— Estão bem adeantados os serviços da empresa de abastecimento de agua.

Sexta-feira ultima uma enorme tempestade cahiu sobre esta villa, chovendo durante uma boa hora, causando sérios prejuizos nos trabalhos já executados para a captação da agua.

—— Está em festa, pelo nascimento de uma galante menina, o lar do sr. coronel Seraphim Gonçalves Collete, fazendeiro nesta localidade e prestigioso chefe politico.

—— No dia 2 de janeiro virá a esta villa enfrentar os garbosos rapazes do Tayra Football Club, um reforçado combinado de Guariba.

—— De Santos, esteve nesta localidade o sr. Antonio Andrade, socio gerente da filial da firma Colletes, Moura e Andrade, naquella cidade.

—— Vindo de Jaboticabal, estiveram nesta villa a passeio a sra. d. Angelica Leite, fazendeira em Santa Rita, e sua sobrinha Olga Monford.

—— Procedente de S. Paulo, em goso de férias, está entre nós, o joven Octavio Andrade, estudante da Escola de Commercio "Alvares Penteado".

—— Vindo de Monte Alto, a passeio, vimos a senhorita Martha Machado, irmã do sr. Emygdio Machado auxiliar da firma Colletes, Moura e Andrade.

—— A Villa Companhia Paulista construiu nesta villa quatro predios, para a residencia de seus empregados, cuja contrucção está terminada. Agora esperamos que a mesma reforme a nossa estação, porquanto as rendas são bastante compensadoras.

—— Estão sendo pintadas diversas cercas de sarrafos, de accôrdo com a nova lei decretada pela Camara Municipal de Jaboticabal, o que dá um aspecto mais attrahente a esta villa.

—— Pediu demissão do cargo de recebedor municipal neste districto o sr. Orlando Pazino, que pretende transferir sua residencia para Pitangueiras.

—— Para o mesmo cargo foi nomeado o sr. Joaquim Gomes Pinho, proprietario nesta.

—— Os srs. Colletes, Moura e Andrade adquiriram para a sua officina mechanica, um excellente torno mechanico de fabricação allemã, o qual virá trazer mais desenvoltura a sua industria e é mais um elemento de progresso para esta localidade.

VILLA BELLA

(Do correspondente, em 25)

Em goso de férias seguiram para essa capital os professores Oscavo de Paula e Silva, director do nosso grupo escolar; dd. Elpidia de Lima Paiva e Maria José Bittencourt, adjuntas do referido grupo; Eduardo Ribeiro, da escola districtal de Barra Velha, e para Caraguatatuba, d. Zilda Sodré, professora da escola districtal do mesmo bairro. Seguiram tambem para Santos, d. Bernarda Pinto da Ascenção Espinhel e o professor Antonio de Sant'Anna Espinhel.

—— Acham-se entre nós, o professor Malachias de Oliveira Freitas, e os estudantes Nestor de Moraes, Benedicto Sampaio e Aureo de Oliveira.

—— E' esperado amanhã neste porto o vapor nacional "Filadelphia", com cargas do Rio de Janeiro e recebendo passageiros para os portos do sul.

—— Os vapores da companhia S. João da Barra estão tambem escalando por este porto, tendo atracado na ponte, porém, sómente para receber lenha.

Não sabemos si o vapor "Filadelphia" continuará a escalar por este porto e si assim acontecer, muito embora uma ou duas vezes por mez, teremos insufficientemente um meio de communicação, da qual nos achavamos privados ha mais de tres mezes, com a suppressão do paquete "Oyapoch", do Lloid Brasileiro.

—— Hontem, ás 17 horas, quando o padre Paschoal Reale, vigario desta parochia, seguia para a cidade de S. Sebastião para cantar a missa do gallo, na distancia de 200 metros, pouco mais ou menos, de terra, a canôa virou e o padre estava já prestes a morrer, quando, sahindo de terra uma canôa tripulada por 5 homens conseguiu, com muito custo, salval-o, attribuindo-se a catastrophe a imprudencia e impericia dos camaradas.

O padre ia, primeiramente cantar a missa do gallo em S. Sebastião para depois voltar e cantar a missa em nossa matriz.

Ao voltar a canôa salvadora vinha o padre muito abatido.

Ao chegar á praia, foi elle retirado da canôa e conduzido em uma cadeira de braço para a casa de sua residencia, sendo acompanhado por innumeras pessoas.

Sua casa encheu-se de amigos que lá estiveram até vel-o livre de perigo.

O dr. Jorge Fragoso, inspector sanitario da zona, e residente em S. Sebastião, foi chamado alta hora da noite para prestar-lhe soccorro.

PALMITAL

(Do correspondente, em 27).

Por iniciativa de diversos cavalheiros, realizou-se, hontem, a festa em louvor ao nascimento do Menino Jesus.

Foi enorme a concurrencia, notando-se cerca de mil pessoas.

Celebrou a tradicional missa do gallo, o revmo. secretario geral do bispado, que attendendo ao pedido dirigido ao sr. bispo, pela commissão, com solicitude e grande boa vontade, dirigiu os festejos.

Abrilhantou a festa a banda musical local, dirigida pelo maestrino Abilio Treho.

—— Regressou para Assis, onde reside, o sr. dr. Tito Livio Brasil, ex-redactor da "Gazeta de Santos" e advogado naquella cidade.

—— Para S. Paulo, regressou, a semana passada, o sr. coronel Pelopidas de Toledo Ramos, commandante da segunda linha do Exercito, neste Estado.

—— Victima de lamentavel desastre, falleceu no dia 24 o menor Benedicto Martins. Abriu inquerito a respeito, o primeiro tenente Osorio Alves Marques, delegado em commissão.

—— Montou um bar, annexo á confeitaria de sua propriedade, o sr. Raphael Porto.

—— Pelo sr. Cadaan Tanu's, foi-nos offerecido uma linda folhinha, para o anno vindouro.

Foi offerecida uma outra á agencia do "Correio Paulistano".

—— Regressou de sua viagem á Assis, o sr. José Botelho, auxiliar da Serraria "Espirito Santo".

Da mesma cidade, regressou o sr. capitão Moysés Dias Martins, ex-vereador a Camara de Campos Novos e fazendeiro aqui residente.

—— Causou magnifica impressão e geral contentamento a resolução do governo do Estado, em criar delegacias de carreira, em todas as sédes de municipio.

—— E' de urgente necessidade a criação de escolas reunidas nesta cidade, visto ser em numero elevado as crianças analphabetas, conforme o recenseamento escolar.

—— Acham-se bem adeantadas as obras da construcção da egreja presbiteriana independente desta cidade.

—— Realizar-se-á brevemente o casamento do sr. Orosimbo Ferraz com a senhorita Lucilla Ferraz, filha do sr. Benjamin Ferraz da Cunha, fazendeiro neste municipio. A noiva é cunhada de nosso agente e representante, sr. Apparicio Esteves.

—— Regressou para Campos Novos do Paranapanema, onde exerce o cargo de delegado, o sr. dr. Alberto Cardoso de Mello.

—— Seguiu para a capital, onde reside, o joven Vicente Dias Martins, reservista do exercito nacional e estudante de direito.

—— Fixou residencia nesta cidade, vindo de Jacarezinho, o sr. Porfirio de Sousa, mechanico e ajustador.

—— São as seguintes as commissões eleitas, para a festa de Natal para o anno vindouro:

Primeira commissão — Guerino Mazzer Laudelino Baptista da Rocha, professor Aly de Mello Pereira.

Segunda commissão — Senhoritas Rosa Grizoria, Valeria Kempe, e Claudia de Azevedo.

—— Vindo de sua propriedade agricola, aqui esteve a semana passada, o sr. coronel Candido Dias de Mello, chefe politico deste municipio.

APIAHY

(Do correspondente, em 27):

Tiveram inicio a 24 do corrente, com grande animação, as festividades do Menino Jesus e as do São Benedicto.

Os festejos foram abrilhantados pelas philarmonicas Capitão Telles do Nascimento, do districto de Capoeiras, e Carlos Gomes, desta cidade.

Com o fim de assistir ás festas têm chegado innumeras familias de todos os pontos do municipio.

—— Já regressaram da capital os srs. coronel José Victorino de Oliveira, chefe politico do municipio; major Agostinho Dias Baptista, chefe politico do municipio de Ribeira, e major Leoncio Martins Dias Baptista, collector federal.

—— Em goso de ferias e em visita a pessoas de sua familia, acha-se nesta cidade, acompanhado de sua esposa o professor João Pedro do Nascimento, adjunto das escolas reunidas de Ribeirão Branco.

—— Passou a 24 o anniversario do professor Waldomiro de Oliveira Campos, director das escolas reunidas locaes.

Commemorando esse acontecimento, s. s. offereceu em sua residencia, um almoço aos seus amigos, tendo sido saudado pelo professor Julino Schwenck de Magalhães, agente do correio, em commissão, desta localidade.

A' tarde, procedeu-se á enthronização dos SS. Coração de Jesus e de Maria, com toda a solennidade do ritual, seguindo-se uma mesa de doces.

Falaram por essa occasião o vigario da parochia, revmo. padre Carmelo Nalda e uma menina, respondendo os discursos o professor Waldomiro.

Precedendo a todas essas cerimonias, realizou-se no mesmo dia, na egreja matriz, ás 8 horas, o casamento religioso do anniversariante, com a sua esposa d. Honorina, casados civilmente em Matto Grosso.

—— Offerecido com bellissima dedicatoria, recebeu o professor Waldomiro de Oliveira Campos, que teve a gentileza de nos mostrar, um exemplar do livro ultimamente publicado pelo illustre membro do Instituto Historico e Geographico, Leilis Vieira sobre o "Patriarchado de José Bonifacio", contestado pelas columnas do "Correio Paulistano", pelo professor Assis Cintra.

Abre o volume, uma nitida photographia do Patriarcha, e logo em seguida, em curto prefacio explicativo, o autor reproduz uma carta do professor Waldomiro, na qual o mesmo suggeriu ao autor a idéa de escrever a "Historia do Centenario", prestes a ser commemorado.

Ao sr. Oliveira Campos, por essa honra que lhe foi conferida por Leilis Vieira, um dos mais eruditos nos estudos da historia patria e eminente membro de diversas academias extrangeiras, como bem assim apreciado collaborador desta folha, apresentamos as nossas effusivas e sinceras felicitações.

—— Por carta recentemente recebida pelo sr. prefeito municipal, sabe-se que já foi embarcado em S. Paulo, todo o material necessario para a installação da usina hydro-electrica, neste municipio, cujo concessionario é o sr. Adolpho Bueno Pimentel.

Esse material dentro de poucos dias deverá chegar a essa cidade, sendo logo transportado para esta.

Quanto ao abastecimento de agua, tambem contractado com o mesmo senhor, sabe-se que em parte já se acha adquirida boa parte dos mesmos, aguardando-se o restante do extrangeiro.

—— Pela directoria da A. P. E. R., foram nomeados delegado geral neste municipio o sr. Izidoro Alfeu Santiago; para secretario propagandista, o professor Waldomiro de Oliveira Campos, e para agente bancario, o sr. Lourenço Martins Dias Baptista, collector estadual desta cidade. Para delegados districtaes, da séde o sr. Theodoro de Carvalho; Capoeiras, o coronel José Victorino de Oliveira, e para Itaóca, o professor Elias Lages de Magalhães.

E' já elevado o numero de socios adherentes.

—— Já ascendeu a 758$000 a subscripção aberta nesta cidade, para serem empregados em melhoramentos na nossa egreja matriz. Essa importancia que já se acha arrecadada está sendo depositada na Caixa Economica local, numa caderneta emittida em nome do revmo. padre Carmello Nalda, vigario da parochia.

—— Com um tiro de espingarda, desfechado no peito, pôz termo a existencia, no dia 15 do corrente, o demente Lourenço Monteiro.

O suicida, conforme declaração sua, antes de exhalar o ultimo suspiro, praticara esse acto de loucura, movido por um grande sentimento que o vinha abatendo desde ha muito tempo.

Lourenço o suicida, é o homem de que tratamos na nossa correspondencia anterior, como victima do feiticeiro Pedro Firmino, que o havia endoidecido com garrafadas e seduzida uma sua filha.

No dia 19, quatro dias após o desfecho sinistro, a nossa policia, mandou submetter a offendida a exame de corpo de delicto, produzindo resultado positivo.

—— O auto guiado pelo sr. Joaquim Loureano de Pontes, no dia 24, quando regressava de Faxina, chocou contra um barranco, sahindo ferido diversos passageiros, dentre elles o major Leoncio Martins e o seu conductor.

O parabrisa do vehiculo ficou em estilhaços.

—— Consta-nos que a senhorita Maria Barbosa da Silva não assumirá o cargo de agente do correio desta localidade, tendo sido já indicado para occupar esse logar o nome da senhora d. Joanna, esposa do sr. Theodoro de Carvalho.

—— Procedentes de Ribeirão Branco, onde são residentes, estiveram nesta cidade, a passeio, madama Machado, esposa do sr. capitão Virgilio Machado, e as senhoritas Minervina Machado e Maria de Mello.

ENGENHEIRO SCHMIDT

(Do correspondente, em 29)

Proseguem com grande animação os festejos em louvor á padroeira desta povoação, Santa Apollonia e S. Sebastião, a realizar-se em 12 e 13 de fevereiro de 1921.

São festeiros os srs. Eleuterio José Rodrigues, d. Maximina C. Roverri, João E. Baptista e d. Elisa Ribeiro de Figueiredo.

—— Causou consternação a noticia do suicidio da senhorita Maria Albano, professora em Icem. A tresloucada moça, que contava apenas 17 annos, era orphã.

Maria Albano tentara, pela manhã, contra a existencia, sendo obstada pela familia; mas, á tarde, sahiu a occultas e, dirigindo-se para a margem do rio Grande, nas proximidades da cachoeira do Marimbondo, poz termo á vida, desfechando dois tiros, que a prostraram á beira do barranco, cahindo á agua, já ferida ou morta.

A noticia do suicidio causou profunda impressão nesta localidade e em Jaboticabal, de onde era natural e ahi gosava de muitas sympathias, pelas suas excellentes qualidades.

Era irmã da professora Rosa Albano, aqui residente.

—— Falleceu em Rio Preto o velho pharmaceutico Manuel Leão, homem probo e humanitario, deixando numerosa prole.

—— Em S. Manuel falleceu a sra. d. Francisca de Almeida Cardia, esposa do sr. Luiz Cardia, escrevente juramentado. Era sogra do pharmaceutico Antonio Prijane, estabelecido entre nós.

—— Em goso de férias, seguiram para S. Paulo a senhorita professora Margarida Tafuri Pires; para Taboca a professora d. Luzinha Rodrigues, esposa do sr. José Eleoterio Rodrigues.

—— Partiu para a sua propriedade agricola em Jatahy, com sua familia, o sr. Eleotino José Rodrigues.

—— Domingo ultimo, pelo trem de passageiros das 12 e meia, chegaram a esta os 1.o e 2.o teams do Cedral Football Club, a convite da directoria do Corinthians Football Club.

A's 13 horas e vinte minutos deu-se inicio ao jogo. Coube a escolha do goal ao Corinthians.

No jogo dos primeiros teams sahiu vencedor o Corinthians por 1 a 0.

Os segundos teams, devido á forte chuva e á falta de tempo, jogaram apenas 15 minutos, finalizando com o empate de zero a zero.

—— Foram eleitos para a nova directoria do Corinthians Football Club de Engenheiro Schmidt, durante o anno de 1921:

Para presidente, o pharmaceutico Antonio Prijune; vice-presidente, o sr. Claudio Savietto; secretario, Bruno Bigfardi; thesoureiro, Francisco Innocente; procurador, João Bulzam; conselheiros: João B. Vitorazzo e José Eleoterio Rodrigues. Captain do 1.o team, Guady Jorge, e do 2.o team, Pedro Bulzam.

Após a eleição, foi offerecido aos jogadores e socios um copo de agua.

A nova directoria foi muito cumprimentada.

Folhetim do "CORREIO PAULISTANO" (301)

O REGIMENTO 145

POR

JULES MARY

VOLUME II

Segunda parte.

Cesar a custo dissimulou a sua alegria.

— Porque razão, perguntou elle, não lhe revelou mais cedo o segredo do seu nascimento?

— Não deveria fazel-o nunca. Mas para bem se comprehender como fui levada a isso, é forçoso que o senhor conheça toda a verdade.

E, com uma franqueza inspirada pela esperança de salvar Moriani, contou as suas desgraças que nós resumiremos assim:

Fôra ella feliz durante os dois primeiros annos de casada.

Succedendo a Venturo, Moriani parecia ter-se compenetrado dos principios deste ultimo no tocante á educação dos rapazes confiados á sua guarda. E dava o exemplo comportando-se muito bem e sendo assiduo no trabalho.

O collegio estava no auge da prosperidade, quando o seu director, que outróra especulava na Bolsa, foi acommettido de novo por essa paixão funesta.

Arruinou-se.

Para o salvar da fallencia, a mulher deu-lhe os cem mil francos que o conde de Calavreto lhe offerecera, e cuja posse elle ignorára até então.

Este reforço inesperado corrigiu-o por algum tempo.

Georgina suppunha-o curado do jogo; mas elle tornou a especular ás occultas della e arruinou-se de novo.

Viu-se obrigada a implorar a piedade do conde, que, depois de os ter soccorrido por diversas vezes, declarou que não lhes daria nem mais um real.

Soube ella pouco depois que estava á venda um collegio em Florença. Voltou a desgraçada á casa do conde e supplicou-lhe que fizesse um ultimo sacrificio por elles, jurando que abandonariam Turim para sempre.

O conde, para se livrar della, entregou-lhe vinte mil francos, com os quaes fizeram a acquisição do collegio de Florença, e nelle se installaram.

Moriani poderia ter prosperado. Os alumnos reconheciam-lhe capacidade como professor; mas, vendo-o a maior parte do tempo em completo estado de embriaguez, faltavam-lhe ao respeito, não se dobrando a nenhuma especie de disciplina.

Estes factos deploraveis vieram ao conhecimento dos paes, e Moriani perdeu tres quartas partes dos seus alumnos.

Foi então que, reduzido a expedientes, teve a idéa de explorar o conde pelo escandalo, ameaçando-o de divulgar os factos criminosos de que elle se fizera cumplice.

Tinha Moriani ao seu serviço um excellente professor Jourdan, que dizia ter recolhido por esmola, e a quem deixava toda a responsabilidade do estabelecimento.

Sabendo que este ultimo se occupava de litteratura, propoz-lhe redigir, mediante duzentos francos, um romance cujo assumpto seria fornecido por elle.

O francez ouviu-a sua narrativa, por simples curiosidade; mas repelliu a combinação.

Dias depois, Moriani notou que Jourdan passava metade das noites a escrever.

Como possuia duas chaves do seu quarto, teve a curiosidade de vêr em que obra elle trabalhava.

Descobriu o manuscripto e verificou que Jourdan se servira da sua historia e a redigira sob este titulo: "O capitão Giuseppe", um romance que exaltava o patriotismo italiano e o valor francez.

Para se apoderar desse manuscripto, não hesitou em simular um incendio em que os objectos pertencentes a Jourdan, livros e papeis, foram queimados.

A obra era escripta em italiano, lingua que o autor conhecia bem.

Moriani contentou-se com mudar o titulo e accrescentar algumas phrases injuriosas para o conde de Calavretto.

Teve o cuidado de não supprimir as passagens, onde elle proprio e Georgina eram descriptos sob um aspecto ridiculo.

Este pormenor poderia servir-lhe, no caso do negocio lhe correr mal, para negar a paternidade da obra.

Seguro da dedicação de sua mulher, não quiz que ella ignorasse a sua tentativa de "chantage"; ao menos, teria nella um alliado, si o conde tentasse fazel-o desapparecer.

Por mais que Georgina lhe demonstrasse a infamia e a inutilidade da sua resolução, o homem obstinou-se e partiu, depois de lhe ter confiado um dos seus dois exemplares.

O senhor de Calavretto ouviu até ao fim, sem um estremecimento, as ameaças de Moriani.

Percorreu a brochura, metteu-a numa gaveta e disse ao patife: "O senhor não obterá nada de mim! Não o temo. Sáia!"

Moriani voltou furioso e desesperado a Florença.

Estava decidido a publicar o romance, disfarçando todos os personagens sob as suas iniciaes.

Georgina conseguiu dissuadil-o do seu intento.

Affirmou ella ter queimado o exemplar que o marido lhe confiára.

E, por conselho della, mandou destruir a composição typographica da obra.

Desde então, esse homem andou sempre embriagado.

Depois de um ataque de "delirium tremens", metteram-no, como doido, num hospital de alienados.

Seria o conde extranho a esse acto? Ninguem poderia proval-o.

Moriani não cessava de accusal-o. Conseguiu mesmo interessar um jornalista, que o apresentou ao publico, como victima de uma alta personagem honrada com a amizade do rei.

Georgina não faltára a ir interceder pelo marido junto do conde.

O conde de Calavretto pagou-lhe as dividas e collocou-a no convento de Sainte-Marie, promettendo usar da sua influencia para fazer soltar Moriani, si este ultimo se désse por vencido.

— Em summa, disse Georgina, — terminando a sua narrativa, — perdi toda a esperança. Tive idéas de suicidar-me. Antes de acabar com a vida, resolvi esclarecer o pobre Andrea da sua viagem. Deixara-o em França: sabia pelo seu professor, o senhor Desbarre que elle não era feliz. Julguei proceder bem deixando-o adivinhar quem era. Parecia-me que o conde de Calavretto não teria a crueldade de receber mal o seu neto e que, tomado de piedade, perdoaria ao marido.

— Era uma boa idéa.

— Não, pois que Andrea encontrou no senhor um protector. Mas como o conheceu? Depois de ter sahido da agencia Patoche, sem duvida.

Ao ouvir pronunciar o nome do scelerado que causara a infelicidade do seu sobrinho, Cesar experimentou um sobresalto.

— Que diz a senhora! Andrea Moriani conhecia Patoche?

— Sim, senhor. Entrou para o serviço desse homem na edade de dezoito annos, ganhando tão pouco que mal se podia manter. O senhor Desbarre que por carta me contou estes tristes pormenores, supplicara-lhe em vão que continuasse os seus estudos.

— E depois? perguntou Cesar com voz offegante.

— Não sei mais nada. Aqui está a ultima carta que recebi do senhor Desbarre. E' já antiga.

E tirara da carteira uma folha de papel amarellada pelo tempo.

Cesar leu o que segue:

"Minha senhora

"Tenho o desgosto de a informar de que Andrea desappareceu ha cerca de um mez. Inquieto por não o ver, dirigi-me a casa de Patoche, o qual me declarou que despedira o seu empregado.

"Em vão lhe pedi que me dissesse o motivo da sua decisão.

"Insinuou-me que Andrea se portara mal. Não o creio: seria forçoso que o meu discipulo tivesse mudado de caracter e de sentimento para chegar a isso.

"Por que razão não veiu esse desgraçado ver-me? por falsa vergonha, sem duvida. Eu lhe tinha predito que elle não conservaria por muito tempo um emprego tão mal retribuido e sem nenhum futuro.

"Logo que eu tiver noticias suas, transmittir-lhas-ei.

"Seu dedicado
Desbarre".

Cesar lera essa carta em voz alta.

Quando elle levantou os olhos, Georgina chorava muito.

— Si seu marido, disse elle, se tivesse portado bem, eu teria podido auxiliar Andrea. Está elle em boa posição? Não tenho eu que me lamentar muito por ter faltado á palavra dada a sua mãe?

A Cesar repugnava o mentir; mas assim era preciso, para não comprometter a salvação do sargento Thiago.

— O seu Andrea, disse, fez o seu caminho pelo mundo. Conto que não hesitará em partir commigo para França. O filho de Claudia será muito feliz em vel-o. Não esqueceu que foi a senhora que o collocou em casa do senhor Desbarre e está muito reconhecido pela remessa que a senhora lhe fez da brochura de que sou portador.

E dizendo isto, o tio Cesar suava sangue e agua.

— Consinto nisso, disse Georgina, mas com a condição de que havemos de parar em Turim. Ah! falará ao conde de Calavretto. Talvez que o senhor como extrangeiro e graças á independencia que a sua fortuna lhe garante, tenha autoridade bastante para o decidir a restituir-me meu marido.

— Seja! disse Cesar; mas qualquer que seja a decisão do conde, partiremos immediatamente para Nancy, onde Andrea o espéra.

Chegaram ao hotel.

Cesar tirou da sua inexgottavel carteira uma nota de quinhentos francos e entregando-a á pobre mulher:

— Aqui está, disse-lhe, com que povoar o seu guarda-roupa. Vá comprar tudo o que lhe fôr necessario para uma longa viagem e, sobretudo, não olhe a despesas. Feito isto, virá ter aqui commigo. A proposito, naturalmente não sabe o meu nome: chamo-me Routard.

E como ella hesitava em acceitar a nota de banco:

— Acceite, senhora, disse-lhe elle. A minha bolsa é como o tonnel das Danaides; quanto mais se lhe tira, mais apparece ainda.

Cesar desceu da carruagem e convidou o cocheiro a conduzir a velha ao melhor armazem de novidades.

Depois subiu ao seu quarto para fumar uma cachimbada.

— Aqui está uma cousa unica! dizia comsigo: Andrea Moriani estréou-se em casa de Patoche e tornamol-o a encontrar, para terminar, não o mais simples empregado desse sinistro personagem, mas seu associado numa monstruosa mystificação, o seu cumplice talvez no assassinio de Pontalès.

Mas como é que o filho de Claudia se tornou em Pedro Gironde ... Como pôde elle alistar-se com esse nome no exercito francez, e chegar a official?...

Passaram-se duas horas e Georgina não vinha!

Cesar, em cuidados, largou o cachimbo e desceu ao escriptorio do hotel.

Ninguem viera perguntar por elle.

Sahiu e poz-se de sentinella deante da porta.

Ao cabo de uma hora de espera, viu vir a toda a pressa a sua carruagem.

O cocheiro viu-o e fez-lhe signaes desesperados.

Que succedera?

Cesar correu ao seu encontro.

— Com mil raios de raios! exclamou elle ao notar que não havia ninguem na carruagem.

Interrogou o cocheiro, mas inutilmente: esse homem não sabia nem palavra de francez.

Teve de recorrer a um interprete do hotel.

Eis o que succedera:

O cocheiro, conduzindo a sua freguesa ao armazem de novidades, deitara por terra e contundira uma criança que corria pela rua. Os policiaes tinham-no obrigado a ir ao gabinete do commissario de policia aonde Gergina tinha sido chamada a depôr.

Quando assignava por baixo do depoimento, o policia que a interrogara exclamou de repente: "Ah! a senhora é a Moriani! está presa!"

O cocheiro não sabia mais nada.

E voltara ao hotel para contar os seus infortunios.

Cesar, acompanhado do interprete, fez-se conduzir ao gabinete policial em questão.

Ahi recusaram-lhe quaesquer esclarecimentos.

Por fortuna, o interprete estava apparentado com um alto funccionario do Napoles.

E offereceu-se a Cesar para o apresentar a esse personagem.

— Vamos lá! exclamou o "Auvergnat", sempre prompto para agarrar a caça no ar.

Como este funccionario andava em viagem de inspecção, Cesar não poude vel-o sinão passados tres dias.

Encontrou nelle a maior condescendencia e não precisou dar-lhe nenhuns pormenores.

Nessa mesma noite, Cesar obtinha as suas informações completas: por uma coincidencia fatal, o senhor de Calavretto dirigiu-se ao convento Santa Maria, alguns instantes depois da fuga de Georgina. Apresentara immediatamente uma queixa contra esta ultima, dando os signaes á policia.

— O conde, pensou Cesar, vai mandal-a enclausurar, é tempo de operar.

Sabendo que o velho fidalgo se hospedára no "Hotel do Principe", resolveu defrontar-se com elle.

Mandou-lhe o seu bilhete com estes dizeres em italiano: "Para o negocio Moriani".

O conde recebeu-o immediatamente.

Ao ver o bom do homem, pareceu muito espantado e empertigiu-se todo.

Cesar cumprimentou-o sem baixeza e disse:

— O senhor conde fala francez?

— Sim, senhor. Rogo-lhe porém que seja breve.

— E' um bom habito que adoptei na America, onde, tendo chegado sem vintem, ganhei vinte milhões, replicou Cesar.

E como o velho não lhe dizia que se assentasse, pegou numa cadeira e sentou-se.

— O senhor apresentou uma queixa contra Georgina Moriani por tentativa de "chantage".

— E' exacto.

— E todavia essa mulher prestou-lhe excellentes serviços.

O conde empallideceu.

— Como o sabe? perguntou.

— Pelo "Casamento de um bandido", respondeu impudentemente Cesar. O senhor convidou-me a ser breve; obedeço. Agora, é indispensavel, senhor conde, que me ouça. O que tenha a dizer-lhe não se póde resumir em duas palavras.

— Fale, disse o senhor de Calavretto em voz tremula de commoção represada.

Cesar contou-lhe a triste historia do sargento Thiago e o papel infame representado por esse Pedro Gironde que, segundo todas as probabilidades, não era outro sinão Andrea Moriani.

— Bem vê, disse-lhe, que sinto a necessidade de levar para França a antiga professora de sua filha; provará ella ao conselho de guerra que Pedro Gironde, filho de italiano, não tinha o direito de servir no exercito francez.

O conde de Calavretto limpou o suor frio que lhe escorria pela testa.

Cesar teve piedade desse velho a quem a fatalidade obrigava a humilhar-se deante delle.

— Nada tema. Tudo o que lhe peço é que ponha em liberdade os esposos Moriani. Não terão contas a dar a ninguem a respeito dos motivos pelos quaes abandonaram Andrea. Para que nomeariam a sua pessoa? De nada serviria isso a meu sobrinho. Ficaria eu quite com estabelecer-lhes uma renda, mandando-os para a America para o senhor ficar descançado a respeito delles. Não lhe desagrada isso, não é verdade, senhor conde? Se sim, toque.

E o "Auvergnat" extendeu a sua mão grossa aberta ao fidalgo.

— Seja! respondeu o sr. de Calavretto; mas o senhor tem então entre mãos o romance com cuja publicação elle me ameaçou?

— Só tirou dois exemplares dessa obra. O senhor tem um e eu possuo o outro. Dou-lhe a minha palavra que queimarei o segundo deante do senhor, assim que meu sobrinho esteja isento de responsabilidades.

— Mas quem lhe prova que Pedro Gironde seja Andrea Moriani?

— Si eu não o tivesse visto, exclamou Cesar, poderia duvidar! Tem-se notado, por differentes vezes, que os netos se parecem com os avós. Pois bem! posso affirmar-lhe que Pedro Gironde tinha todas as suas feições, menos essa expressão de altivez que dá uma existencia sem macula.

O conde de Calavretto pôz termo a essa conversação tão penosa para elle.

— Vejo, disse, que estou a contas com um homem de coração. Entrego a minha honra nas suas mãos. Creia que não era minha intenção causar prejuizo a Georgina. Eu queria simplesmente apanhal-a para saber della o fim da sua intervenção no convento de Santa Maria. Será posta em liberdade dentro em pouco. Quanto ao marido, insistirei junto de pessoas competentes para que os medicos do hospital o deixem sahir; mas devo prevenil-o de que elle não gosa da plenitude das suas faculdades mentaes e que o seu testemunho no conselho de guerra não parecerá fidedigno.

— Arranjaremos a certidão de nascimento de Andrea, replicou Cesar. Temos, além disso, as cartas do director Desbarre. Confiando na sua palavra, volto ao meu hotel, onde esperarei Georgina. Amanhã, partirei com ella para Florença. Iremos para o Hotel de Paris e ali esperaremos Moriani.

— Em breve irá ter com o senhor, certificou o conde, salvo si os medicos a isso se oppuzerem. Nesse caso eu proprio viria advertil-o.

Este programma cumpriu-se pontualmente, mas não levou menos de quinze dias que pareceram uma eternidade a Cesar.

Finalmente, acompanhado dos esposos Moriani, a quem promettera arranjar uma situação independente na America, dirigiu-se a Chaville e ahi arranjou a certidão de obito de Andrea.

Dali, os tres dirigiram-se a Nancy, onde chegaram oito dias depois da condemnação de Thiago e da absolvição de Bernardo.

Cesar obteve o vêr seu sobrinho em particular.

Deu-lhe parte dos resultados do inquerito a que acabava de proceder na Italia.

O namorado de Mangerona recobrou coragem

(Continúa)

S. BENTO DO SAPUCAHY

(Do correspondente, em 27):

Regressou do Rio de Janeiro, o sr. Lauro Augusto de Almeida, estudante de direito, e que obteve approvação distincta nos exames do 3.o anno do curso juridico.

— Contractaram o seu casamento os srs. Ricardo Pereira Filho e a senhorita Henriqueta Pires, filha do sr. Francisco Antonio Pires.

— O lar do sr. Alexandre Monteiro do Amaral, negociante desta praça, está enriquecido com o nascimento de um galante menino, que se chamará Bento.

PIRACICABA

(Do correspondente, em 1):

Sob a activa direcção do sr. Antonio de Campos Junior, reabriu-se hoje o theatro Santo Estevam. Com as modificações por que acaba de passar, tornou-se, incontestavelmente, aquelle theatro, o melhor ponto de diversão da cidade, accrescendo ainda a escolha cuidadosa de films de fabricas afamadas.

Assim, aquella empresa obteve exclusividade para Piracicaba das fabricas Paramount, Universal, Brady, Goldwin, etc.

A reabertura, hoje, deu-se com os films "Perigoso caminho", por Dorothy Philipps, ás 13 horas, e "De rico a pobre", por Precilla Dean; á noite, em 2 sessões, com orchestra de primeira ordem.

A concorrencia em qualquer das sessões foi de exceder a lotação.

Dia 3, exhibição de "Ponto de Honra", por Geraldine Farrar, em 8 actos, da Goldwin.

— Foram mortos hontem, no deposito publico, 7 cães, e foram retirados 4.

— Para Capivary seguem amanhã os 1.os e 2.os quadros do Sorocabana F. C., da Villa Rezende, nesta cidade. As passagens custarão 6 mil réis ida e volta, partindo da estação Barão de Rezende ás 10,47.

— Está desde hontem na cidade, em gozo de ferias o quartanista da Faculdade de Medicina do Rio sr. Attilio Prado.

— Realizou-se hoje o treino dos 1.os e 2.os quadros do São João Football Club, estando bastante concorrido.

— Celebrada por um capuchinho, haverá, segunda-feira, missa, na capella do cemiterio, sendo tambem feita a communhão.

PATROCINIO DO SAPUCAHY

(Do correspondente, em 28)

Em dias do mez passado esteve nesta cidade, o sr. d. Alberto José Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, que veiu presidir as festividades em louvor da padroeira N. Senhora do Patrocinio.

S. exc. foi recebido festivamente, tendo sido saudado pelo sr. dr. Euclydes de Campos, juiz de direito da comarca.

— Estão quasi concluidos os concertos radicaes da cadeia e forum desta cidade, graças á boa vontade do sr. secretario da Justiça, que attendeu ao pedido que lhe fez o sr. dr. Euclydes de Campos, juiz de direito.

Para obter esse resultado o nosso magistrado foi especialmente á capital, onde conferenciou com s. exc. expondo-lhe a vista o estado em que se achava aquelle predio estadual.

— Fala-se que nos primeiros dias do proximo mez de janeiro, será lançada a primeira pedra do edificio destinado ás escolas reunidas, cuja verba foi consignada no orçamento vigente devido aos esforços dos nossos dirigentes politicos. E' um grande melhoramento que vae ter a nossa terra, com o que se prestará á instrucção publica.

— No dia de Natal a Conferencia de S. Vicente de Paulo offereceu um grande jantar aos pobres, sendo servido pelos confrades vicentinos duas mezas de cincoenta e quatro talheres cada uma.

A primeira foi presidida pelo padre Luiz de Góes Conrado, vigario da parochia, e a segunda pelo dr. Euclydes de Campos, presidente da conferencia, que tambem serviu a primeira meza. A casa onde se realizou o jantar estava lindamente ornamentada com festões e cortinas de codrinho, com palmeiras e flores naturaes.

A illuminação esteve farta, apresentando agradabilissimo aspecto. Uma bem organizada orchestra tocou durante o jantar, no qual falaram eloquentemente o revmo. vigario e o nosso juiz de direito, pondo em destaque a belleza daquella festa dos pobres, para a qual toda a sociedade patrocinense havia concorrido da melhor boa vontade.

Esse jantar, o primeiro no genero nesta cidade, deixou em todos que o assistiram a mais grata impressão. Foi uma demonstração publica da caridade evangelica dos confrades de S. Vicente de Paulo, que realizam serviços vem prestando á pobreza local.

— A nossa egreja matriz, graças aos esforços do padre Luiz de Góes Conrado, nosso vigario, vai ser completamente reformada.

Para tal fim sua reverendissima angariou doze contos de réis.

Indicador

MEDICOS

DR. SOUZA ARANHA — Clinica medica. — Doenças do coração, pulmões e rins. — Cons.: rua Libero Badaró, 12. Das 11 ás 12 e 14 [illegible] — Res.: Alameda Glette, 24 — Telephone, 5201, Cidade.

DR. C. HOMEM DE MELLO — Molestias nervosas e mentaes — Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, das 14 ás 15 horas. — Telephone, 60 — Caixa Postal, 17.

DR. VIEIRA BITTENCOURT — Clinica medica. — Tratamento especifico da syphilis. — Rua José Bonifacio, 8. Das 12 ás 14 [illegible] — Res.: Rua Triumpho, 35. Telephone, Cidade, 6-2-0-3.

PROF. DR. A. CARINI — Ex-director do Instituto Pasteur. Cathedratico da Faculdade de Medicina. — Analyses bacteriologicas, chimicas e histologicas. Vaccinas e autovaccinas. Rua Aurora, 36, esquina da rua Conselheiro Nebias — Telephone, 1769, Cidade — Das 15 ás 18 horas.

DR. A. C. DE CAMARGO — Professor de cirurgia da Faculdade. — Consultorio: 14 ás 17 horas. Rua Alvares Penteado, 27. Tel.: 1564, Central. — Residencia: Rua Rego Freitas, 65. Tel.: 5575, Cidade.

DR. MARIO OTTONI DE REZENDE — Clinica exclusiva das molestias dos ouvidos, nariz e garganta. — Escriptorio: rua S. Bento, 54. — Das 13 ás 16 horas. — Res.: rua S. Carlos do Pinhal, 30 — Telephone, 182, Avenida.

DR. ARTHUR SANCHES — Ex-interno da Maternidade do Rio de Janeiro. — Partos e molestias de senhoras. — [illegible]

DR. A. DE ALMEIDA PRADO — Clinica medica. Lente da Fac. de Med. Cons.: José Bonifacio, [illegible] das 14 ás 16 horas. [illegible]

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS — DR. J. GARCIA BRAGA — Clinica exclusiva de crianças — Chefe do Serviço de Medicina Infantil da Polyclinica. [illegible]

DR. AGUIAR PUPO — Prof. da Faculdade de Medicina. Medico da Santa Casa. — Tratamento da syphilis e doenças da pelle. [illegible]

DRA. CASIMIRA LOUREIRO — Doenças das senhoras e operações — Rua José Bonifacio, n. 28 — Telephone, Central. [illegible]

DR. L. DA CUNHA MOTTA — Assistente da Faculdade de Medicina e do Sanatorio de Santa Catharina. — Clinica e Gynecologia — Vias urinarias. [illegible]

HEMORRHOIDES [illegible] Dr. Ulysses Rocha cura.

CLINICA DOS OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ

DR. BUENO DE MIRANDA — Membro da Academia de Medicina. [illegible]

DR. JAMBEIRO COSTA — Especialista nas molestias dos olhos, ouvidos, garganta e nariz. [illegible]

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

DR. MONTEIRO VIANNA — Molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. [illegible]

DR. LUCAS DE ASSUMPÇÃO — Ex-interno dos hospitaes do Rio de Janeiro. [illegible]

DR. EDUARDO PIPAJA — Medico. [illegible]

DR. S. O. DE AZEVEDO ANTUNES — Clinica medica. [illegible] D. Antonia de Queiroz, 45. Tel. Cid., 1518.

OCULISTAS

DR. J. BRITTO — Professor cathedratico da clinica de olhos da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo. [illegible]

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Tratamento da tuberculose pulmonar pelo methodo de Forlanini (pneumothorax artificial) nos casos indicados. [illegible]

DR. ARISTIDES GUIMARAES — Consultorio — Rua S. Bento, [illegible]

VETERINARIO

DR. LUIZ PICCOLO — Medico veterinario por Turim, com 17 annos de clientela no Brasil. [illegible] Tel., Cidade, 566.

MOLESTIAS DA PELLE

DR. RENATO L. MORAES — Molestias da pelle. — Clinica medica — Cons.: Rua Direita, 8-A, das 13 ás 14 horas. [illegible]

SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

DR. J. A. PANSARDI — Dos hospitaes de Napoles e Paris. — Vias urinarias, syphilis e pelle. — R. Libero Badaró, 67. [illegible] Tel. Central, 1151.

MOLESTIAS NERVOSAS

DR. VIEIRA DE MORAES — Professor de Medicina e assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. [illegible]

ANALYSES

DR. ARISTIDES GUIMARAES — Analyses clinicas, exames completos de urina, fezes, calculos, succo gastrico, escarros, leite, sangue, etc. — Constante de Ambard, reacções de Wassermann e de Widal. [illegible]

DR. LUIZ MIGLIANO — Medico — Laboratorio de Analyses: rua Quintino Bocayuva, 36-A, sobrado. [illegible] Central.

DR. JESUINO MACIEL — Com longa pratica do Instituto Oswaldo Cruz, do Rio, e ex-director do Instituto Pasteur de S. Paulo. — Exames completos de urina, escarros, fezes, sangue, pus, succo gastrico, leite, tumores, etc. — Reacção de Wassermann e autovaccinas. [illegible]

HOSPITAES

CASA DE SAUDE DO DR. HOMEM DE MELLO — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes. [illegible]

MATERNIDADE SANTA MARIA — Avenida Lacerda Franco, n. 3 — Cambucy. [illegible]

MME. MARIA GRUSCHKA — Instituto Jaguaribe, rua Jaguaribe, n. 3-B e C. — Telephone, 2188, Cidade. — Hydrotherapia, Gymnastica, orthopedia e sueca; apparelhos para mechanotherapia. [illegible]

ADVOGADOS

DR. MARIO HENRIQUES DA SILVA (Formado pela Universidade de Coimbra e pela Faculdade de Direito de S. Paulo) — Consultas sobre direito internacional. [illegible]

DR. CESAR VIANNA e DR. ADOLPHO A. DA SILVA GORDO e ANTONIO MERCADO teem o seu escriptorio á rua de S. Bento, n. 45, sobrado.

DRS. GAMA CERQUEIRA, VALDOMIRO DE CARVALHO e JOÃO DA GAMA CERQUEIRA, advogados — Escriptorio, rua [illegible] Telephone, [illegible]

DR. PLINIO BARBOSA — Advogado — Rua S. Bento, 22 — Sala 3 — 3.o andar — Tel., Central, 3000.

DRS. FABIO EGYDIO, FRANCISCO LARAYA FILHO e FERNANDO EGYDIO — Advogados — Rua Libero Badaró, n. [illegible] Central. 55-96.

TABELLIÃES

DR. ANTONIO POMBO DE CAMARGO — 1.o Tabellião de notas — Alberto das [illegible] Central, [illegible] (Largo da Sé).

DENTISTAS

A PYORRHE'A

Molestia local infecciosa e purulenta que se caracteriza pela inflammação e [illegible] descolla mento das gengivas, [illegible] e o mau halito. [illegible]

DR. ANNIBAL VIEIRA [illegible]

J. GOMES DO AMARAL — Cirurgião-dentista — Successor do dr. Rangel — Rua [illegible]

ALFAIATARIAS RECOMMENDAVEIS

CASA RAUNIER — Alfaiataria de primeira ordem e secção completa de artigos finos para homens — Rua 15 de Novembro, n. 19.

TRADUCTORES

EUGENIO HOLLENDER, traductor juramentado. — Sworn public translator — Encarrega-se de legalizações — Travessa da Sé, n. 7, sob. — Telephone, 561, Central.

J. CAIAFFA, traductor juramentado para o commercio e Forum, e unico traductor official do Juizo Federal. — Traducções, legalizações e naturalizações — Rua Florencio de Abreu, n. 5, sob. — Telephone, Central, 3605.

ARCHITECTOS

Projectos, orçamentos, construcções a dinheiro e a prazo, juros de 10 o|o — ADELARDO SOARES CAIUBY, rua de São Bento, 33, sobrado.

Secção Livre

A' PRAÇA

Declaro a esta e ás demais praças que, nesta data, vendi ao sr. Hernani Leite do Canto Braga o meu estabelecimento commercial denominado "Pharmacia Faria", sito á avenida Ruy Barbosa, n. 58, em Villa Rezende, livre e desembaraçado, ficando o activo e passivo a meu cargo.

Piracicaba, 28 de dezembro de 1920.

Armando Corrêa Ferraz.

Concordo:

Ernani Leite do Canto Braga.

CRÉCHE S. JOSE'

Uma professora particular, já edosa, dirigindo um asylo denominado "Créche S. José", no qual abriga innumeras crianças desvalidas, gratuitamente, na maioria orphams, luctando com bastante difficuldade na manutenção da dita escola, auxiliando assim com o seu sacrificio a grande e santa causa do ensino, combatendo o analphabetismo, sem nenhuma subvenção possivel, vem pedir por intermedio deste caridoso jornal, aos corações bem formados, um óbolo para o Natal dos pobres acima mencionados.

Assim é que a protectora dessas crianças, conhecendo a boa vontade dos catholicos paulistas, que nunca negaram a sua esmola aos infelizes, é a elles em primeiro logar a quem se dirigo, bem como aos negociantes, livreiros, etc., recebendo donativos em dinheiro, generos, roupa usada, material escolar, brinquedos, emfim, auxilios de quaesquer especies. Logo que o dito asylo esteja em condições receberá maior numero de crianças abandonadas, que se tem recusado por falta de recursos.

Os auxilios poderão ser entregues por favor na redacção deste jornal, na Livraria Teixeira ou em frente, no Bazar S. João, 21.

Declaração commercial

Bury, 30 de dezembro de 1920.

Fez o sr. J. J. Martins Guimarães, lavrador e commerciante em Bury, uma declaração pela secção livre d'"O Tempo" e da "Cidade de Faxina", a qual muito me surprehendeu, porquanto sou extranho ás noticias propaladas, que tanto offenderam os melindres do supra-citado cavalheiro. Entretanto, á affirmativa de que até á presente data (15-12-920) todos os negocios feitos commigo estavam quites, "em virtude de completo pagamento", a mim realizado, de todas as nossas transacções commerciaes, devo, em defesa de meus interesses lesados, oppôr aqui uma contestação, visto que o dito sr. me é devedor da quantia de....... 3:000$000 (tres contos de réis), proveniente de pagamento de uma letra de cambio, que fiz em S. Paulo, a seu pedido. Desta importancia, sem vencimentos de juros, devia eu ser reembolsado em maio do corrente anno, quando este prazo foi prorogado até agosto. Findo esse tempo, procurei por tres vezes o sr. Guimarães, para a liquidação desse debito, e tive por fim uma ordem de pagamento, que até hoje não foi cumprida.

CANDIDO SEVERIANO MAIA.

EDITAES

ESCOLA POLYTECHNICA DE S. PAULO

Preenchimento de vaga

O "Diario Official" do Estado está publicando editaes, com os esclarecimentos necessarios, chamando concorrentes para o concurso aberto para o preenchimento da vaga do lente substituto da X Secção:

Estradas e Trafego — Pontes e viaductos — Economia politica — Elementos de Estatistica — Noções de Direito Administrativo.

A inscripção para este concurso encerrar-se-á no dia 2 de abril de 1921, ás 16 horas.

Secretaria da Escola Polytechnica de S. Paulo, em 3 de janeiro de 1921.

R. de S. Thiago,
Secretario.

ESCOLA DE COMMERCIO "ALVARES PENTEADO"

Exames de admissão e extraordinarios

De ordem do sr. director e de accôrdo com o Regulamento, faço publico, para conhecimento dos interessados, que as inscripções para exames de admissão ao CURSO ANNEXO e 1º ANNO DO CURSO GERAL abrir-se-ão no dia 3 de janeiro proximo e encerrar-se-ão no dia 10 do mesmo mez, conservando-se aberta a secretaria, para esse fim, das 11 ás 16 horas.

Os exames de admissão ao curso annexo constarão de portuguez e arithmetica elementar e, para o 1º anno do curso geral, das materias leccionadas no curso annexo.

Os alumnos que estiverem nas condições do paragrapho unico do artigo 45 de regulamento deverão inscrever-se para prestar o exame extraordinario de que dependem no mesmo periodo de 3 a 10 de janeiro proximo.

Secretaria da Escola de Commercio "Alvares Penteado", S. Paulo, 28 de dezembro de 1920.

O secretario,
José de Paula Andrade.

THESOURO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

EDITAL N. 24

Arrecadação dos impostos de ambulantes, licenças não lançadas e vehiculos

De ordem do sr. dr. inspector do Thesouro Municipal, faz-se publico para quem interessar que, de hoje a 31 de janeiro corrente, se procederá á arrecadação, á bocca do cofre, na Directoria da Receita, á rua Libero Badaró, n. 96, dos impostos de ambulantes e de licenças, na parte que não depende de lançamento.

Outrosim, tambem de hoje a 31 de janeiro corrente, se procederá á arrecadação, á bocca do cofre, na Inspectoria de Fiscalização, no mesmo edificio acima referido, do imposto de vehiculos terrestres.

Ao proprietario de automovel que pagar o respectivo imposto dentro do prazo da arrecadação acima referida, é garantido o numero da placa do anno anterior.

Os contribuintes que não concorrerem ao pagamento dos seus impostos nos prazos indicados ficam sujeitos aos accrescimos legaes.

Directoria da Receita, 1 de janeiro de 1921.

O director interino,
A. Pires.

"CORREIO PAULISTANO"

CHAMADA DE AGENTES

Deixaram os cargos de nossos agentes e são, por isso, convidados a devolver os talões de recibos de assignaturas e a mandar as suas prestações de contas, os srs.:

Arthur Abreu, de Coritiba
Pedro Padua Rodrigues, de Embahu'
Ricardo de Oliveira, de Ourinhos

A GERENCIA.

Associação Commercial de São Paulo

(CENTRO DO COMMERCIO E INDUSTRIA)

1.a CONVOCAÇÃO

De accôrdo com a disposição contida no paragrapho 1.o, art. 22, dos estatutos sociaes, são convidados os srs. associados para se reunir em assembléa geral ordinaria, no dia 7 DE JANEIRO proximo futuro, ás 15 HORAS, na séde social, á rua Direita, n. 27.

Nesta assembléa devem os srs. socios tomar conhecimento do relatorio, balanço e contas da sociedade, correspondentes ao exercicio de 1920, eleger e empossar a nova directoria e conselho consultivo.

São Paulo, 31 de dezembro de 1920.

Pela directoria,
L. MUNIZ DE SOUSA — 1.o secretario.

Casa Dolivaes

AO PUBLICO

Fechamos hoje a nossa casa commercial que, fundada em 1880 pelo sr. Joaquim Dolivaes Nunes, girou, desde 1905, sob a firma J. Azevedo & Cia.

A todas as pessoas que durante tão longo periodo de tempo nos dispensaram o seu concurso e a sua amizade, manifestamos por este meio a nossa maior gratidão.

Aproveitamos a opportunidade para declarar que a nossa firma não tem passivo, e que um dos seus socios attenderá, á rua do Riachuelo, n. 12, sobrado, a todos que desejem procural-o para qualquer informação.

Qualquer correspondencia deve ser dirigida para a Caixa do Correio, n. 26 — São Paulo.

São Paulo, 31 de dezembro de 1920.

J. AZEVEDO & CIA.

THESOURO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

EDITAL N. 22

Agencia da Ponte Grande — Arrecadação de impostos sobre vehiculos fluviaes, etc.

De ordem do sr. dr. inspector do Thesouro Municipal, faz-se publico que, de hoje a 31 de janeiro do corrente, na Agencia da Ponte Grande, se procederá á arrecadação dos impostos de vehiculos fluviaes, extracção de areia, barro, etc.

Findo o referido prazo, os contribuintes que, porventura, não tenham pago os impostos, ficam sujeitos aos accrescimos legaes e penas regulamentares.

Directoria da Receita, 1 de janeiro de 1921.

O director interino,
A. Pires.

ESCOLA DE PHARMACIA E DE ODONTOLOGIA DE S. PAULO

EDITAL

Inscripção para exame vestibular

De ordem do sr. director, faço publico aos interessados que a inscripção para o exame vestibular achar-se-á aberta na secretaria desta Escola, do dia 7 a 15 de janeiro proximo, das 12 ás 14 horas.

S. Paulo, 24 de dezembro de 1920.

O secretario,
Pereira Corsino.

THESOURO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

EDITAL N. 23

Aferição de pesos e medidas

De ordem do sr. dr. inspector do Thesouro Municipal, faz-se publico que, de hoje a 28 de fevereiro proximo futuro, se procederá, á rua Brigadeiro Tobias, n. 18, á arrecadação dos impostos sobre aferição de pesos e medidas. Findo esse prazo, os contribuintes que não tiverem pago os seus impostos ficam sujeitos aos accrescimos legaes e penas regulamentares.

Directoria da Receita, 1 de janeiro de 1921.

O director interino,
A. Pires.

MINISTERIO DA FAZENDA

Concurso para o provimento de logares de 2.a entrancia

De ordem do sr. dr. presidente, faço publico, para o conhecimento dos interessados, que se acha aberta, pelo prazo de trinta dias, a partir desta data, a inscripção para o concurso de 2.a entrancia de empregos do Ministerio da Fazenda.

O concurso, de accôrdo com o disposto no art. 13 do regulamento approvado pelo Decreto n. 8.155, de 18 de agosto de 1910, versará sobre: escripturação mercantil por partidas dobradas e applicada á contabilidade publica — noções de economia politica e de finanças — legislação de Fazenda e pratica de Repartição.

Os candidatos deverão dirigir seus requerimentos ao sr. dr. presidente do concurso, instruidos com os documentos seguintes:

1.o) attestado de aptidão para o serviço publico e comportamento, passado pelo chefe immediato e visado pelo do da repartição em que servirem;

2.o) certidão completa das notas que tiveram no ponto das repartições em que servirem ou tenham servido;

3.o) prova de que têm mais de um anno de effectivo serviço, descontadas as licenças, férias e quaesquer outras faltas de comparecimento, justificadas ou não.

Delegacia Fiscal em S. Paulo, 16 de dezembro de 1920.

Sergio Aquino Fonseca de Araujo,
Secretario do concurso.

EDITAL DE CONCORRENCIA

2.a Região Militar

De ordem do senhor general commandante desta Região Militar, serão recebidas neste Quartel General até o dia dez de fevereiro do anno entrante, das treze ás quinze horas na sala do Serviço de Engenharia propostas para construcção de um quartel destinado ao Segundo Regimento de Cavallaria Divisionario na cidade de Pirassununga, Estado de S. Paulo, sobre as seguintes condições:

1.o — Cada concorrente apresentará separadamente documentos relativos a sua idoneidade, os quaes serão examinados previamente antes de abertas as propostas. Aquellas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas (Artigo 54 da lei n. 2221 de 30 de dezembro de 1909).

2.o — Os proponentes apresentarão documentos que provem: a) haver pago os impostos Federaes, Estaduaes ou Municipaes a que estiverem sujeitos; b) seu contracto social carta de profissional ou estar constituida legalmente nos termos do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891, quando fôr uma Sociedade Anonyma; c) o bom desempenho que tenha dado obras já executadas para o Estado ou não; d) ter caucionado no serviço de administração desta região a quantia de 1:000$000 (um conto de réis) como garantia da assignatura, caso sua proposta seja acceita; e) possuir fiador idoneo que se responsabilize por qualquer pagamento de multas, quando não satisfeito pelo executante da obra.

3.o — As propostas serão apresentadas em tres vias em uma ou mais meias folhas de papel que não excedam de 033m x 022m escriptas contendo além do sello na primeira via data e assignatura, a especificação da obra a executar declaração de sujeitar-se ás condições technicas e administrativas, quanto aos desenhos, natureza da construcção materiaes a empregar, que fôr exigido pelo governo, o respectivo preço por algarismos e por extenso, o prazo maximo do inicio e da terminação da obra e bem assim o compromisso de sujeitar-se por occasião da assignatura do contracto como garantia da sua execução, ao deposito de dez por cento (10 0|0) até o valor de 50:000$000 (cincoenta contos) e cinco por cento (5 0|0) sobre o que exceder dessa importancia.

4.o — As plantas, desenhos e especificações das obras poderão ser examinadas diariamente das treze ás dezeseis horas na sala do Serviço de Engenharia deste quartel general.

5.o — O prazo maximo para execução da obra será até 31 de dezembro a contar da data do registo do contracto pelo Tribunal de Contas.

6.o — No caso de egualdade de preços entre duas propostas será preferida a do licitante que propuser por escripto e secretamente maior abatimento; verificado novo empate, terá preferencia a proposta que mencionar menor prazo.

7.o — Não será tomado em consideração qualquer offerta de vantagens não previstas neste edital nem propostas que contiverem apenas um offerecimento de reducção sobre a mais barata.

8.o — No caso do não comparecimento do proponente ou do seu representante legal, a apuração da proposta entregue correrá a sua revelia.

9.o — Não serão tomadas em consideração as propostas que excederem no maximo de 1.975:779$203 (mil novecentos e setenta e cinco contos setecentos e setenta e nove mil duzentos e tres réis).

10 — O pagamento será feito em apolices Federaes de um conto de réis (1:000$000) de juros de 5 0|0 (cinco por cento) em duas prestações eguaes, sendo a primeira quando promptas as obras interiores e coberto o edificio; a segunda depois de concluidas e recebidas todas as obras.

Quartel general em S. Paulo, 1.o de janeiro de 1921.

J. Lourenço de Carvalho Chaves,
T. Coronel grad., chefe do serço. da Adm.

Pequenos annuncios

AGENTES

Acceitam-se agentes, no interior do Estado, para a venda de mercadoria de largo consumo. Com um capital inicial de 200$ póde cada agente fazer um ordenado mensal dessa importancia ou mais, bastando desenvolver alguma actividade.

Peçam informações a E. S., Caixa, 49 — Santos.

ATELIERS

PLISSE'S

Em todas as alturas, em qualquer tecido, serviço esmerado, confeccionado em apparelho "O Nacional" privilegiado nos E. U. do Brasil.

C. Bonaldei e Filhos. — Rua Marquez de Itu', n. 45. — Telephone, Cidade, 6526.

EMPREGADOS

EMPREGADO

Offerece-se para serviço de escriptorio, tendo o curso superior da escola Polytechnica desta capital, com conhecimento de portuguez, inglez e francez, e podendo dar as melhores referencias não só de seu preparo como honestidade. Cartas para Thiers, rua Palmeiras, 35.

Fazendas, Sitios, etc.

TERRAS A' VENDA

Retirado tres leguas de Santa Cruz das Palmeiras, vendem-se 80 alqueires de terra, sendo: 50 alqueires tomada por invernada e 30 de capoeirão, com boa aguada, pelo preço de 25:000$000, dividido judicialmente. Para melhores informações dirijam-se ao proprietario, em Posse de Ressaca (Mogyana) — Zepherino Pires Barbosa.

SITIO A' VENDA

Em Torrinha, 9 kilometros da estação, vende-se o sitio Boa Vista, com 28.500 pés de cafés, uma casa de morada muito boa, uma para empregado e outras para colonos, uma machina "Amaral", superior, rancho para animaes, agua encanada para machina e terreiro, contendo uma área de 22 alqueires de terras de 1.ª ordem e muito livres de geada. — Preço, 35:000$000, a dinheiro. Vêr e tratar com o proprietario L. T. de Barros, em São Pedro, rua Malachias Guerra, 45. — O motivo da venda, não desagrada ao comprador.

CASAS

"CASA"

Vende-se uma, na rua S. Sebastião, em Novo Horizonte, com 5 commodos, um para negocio, situada em optimo logar, de construcção moderna, pelo preço de 7:500$000.

Para melhores informações, dirija-se ao sr. Olympio de Oliveira Campos, em Novo Horizonte. — E. F. N. São Paulo.

MACHINAS

LOCOMOVEL "MARSHALL"

60 cavallos — 2 cylindros de alta pressão, vende-se. Dirigir-se á Caixa Postal, 43, Botucatú.

ESCOLAS E CURSOS

COLLEGIO MARIANA PEREIRA — Rua da Liberdade, 198 e 200. Telephone, 5640, Central. — Internato e externato com "Jardim da Infancia". — Funccionando de accôrdo com a nova lei do ensino publico. Installado em magnificos predios, offerece todas as vantagens ás suas alumnas. Modicidade de contribuição trimestral. Escrupulosa selecção de professores. Boa distribuição do tempo. Applicação de methodos intuitivos e modernos. — Constante equilibrio entre o trabalho intellectual, de modo a tornar o estudo ameno e efficaz. Bom passadio. A criança viverá como em familia, com a maior voluntariedade possivel, visto como educar bem é exactamente o segredo de formar individualidades aptas á vida disciplinada. — A directora, Judith O. de Campos. — Reabertura das aulas em 17 de janeiro.

HOTEIS E PENSÕES

Pensão Familiar

RUA VICTORIA, 31

Em confortavel palacete proximo ás estações da Luz e Sorocabana (10 minutos a pé), acceitam-se familias e hospedes do interior a 8$000 a diaria, e bem assim, moços distinctos como pensionistas internos e externos.

DIVERSOS

CHACARA VILLA SYRIA

6.ª PARADA

O proprietario desta acreditada chacara participa aos seus amigos e freguezes que tendo este anno uma das melhores producções, principalmente de uvas e outras fructas já conhecidas, espera a visita dos mesmos e de suas exmas. familias que será bem agradecido.

FARES UNTRAN

MATTO PARA LENHA

Compra-se qualquer quantidade com ou sem a terra. Offertas a Nabor. -- Caixa Postal, 1763. -- S. Paulo.

MYSTERIO

Si tendes sido até hoje um infeliz e desprotegido da sorte, vivendo sempre em difficuldades ou sem poder realizar vossos desejos, não desanimeis, escrevei hoje mesmo para a caixa postal, 49, Nictheroy, Estado do Rio, enviando um enveloppe sellado e subscriptado para a resposta que remetteremos gratis, o meio facil e seguro de, em 8 dias, conseguirdes o que desejais, seja o que fôr.

4 CURAS DA MORPHE'A

Respondendo ás cartas das pessoas que ficaram radicalmente sã da cruel molestia:

"Não abandonar a dieta, durante um mez usar o remedio todas as noites. — Quinta carta".

"Sr. prof. do EXTRACTO DE JAMBUASSU'. — Communico-lhe que depois de 11 mezes de effectivo tratamento, acho-me completamente curado. Nada mais de doença existe no meu corpo. Até reappareceram os cabellos do corpo, sobrancelhas, etc., etc. — E como desejo comer todas as sortes de comida, peço-lhe a fineza de dizer-me si posso largar a dieta".

Pedidos e consultas: rua LOPES DE OLIVEIRA, N. 76 — S. Paulo, 20 de dezembro de 1921.

O PROF. A. DURAND.

QUANDO FOR AO RIO...

Vá á "Joalheria Valentim", na rua Gonçalves Dias, n. 37; lá negociará com toda a seriedade, quer comprando, quer vendendo joias de todos os valores.

?! — ?! — ?! — ?!

Um conto e mais por mez póde ganhar qualquer pessoa, mediante um calculo mathematico sobre as loterias. Gratis explicações a quem enviar um enveloppe sellado e subscriptado ao sr. M. M. Rua Senhor dos Passos, n. 5 — Porto Alegre — (Brasil).

IMPORTANTE

Vendem-se receitas para cerveja commum — Cerveja fina, espumante, duravel e que não deixa deposito nas garrafas, sempre pelo systema de alta fermentação — Bebidas espumantes sem alcool — Vinhos brancos e vermelhos — Vinho de uva nacional, que póde rivalizar com os vinhos extrangeiros, utilizando-se as bagas para os vinhos de mesa — Vinho branco com canna e fructas que actualmente paga o imposto de 60 réis o litro — typo Porto e Vermouth fino — Licores de todas as qualidades — Magnesia effervescente — Sabões — Bebidas economicas e sãs para familia, e muitas industrias rendosissimas. Curam-se vinhos extrangeiros e nacionaes, acidos, turvos, descorados, fracos, com mofo, etc. — N. B. Curam-se vinhos nacionaes fracos e descorados, tornando-os bons e duraveis, a preços modicos e sem trabalho. — Pedir catalogo gratis, indicando claramente o que se pretende fazer, a OLYNDO BARBIERI, rua do Paraizo, 25 — Telephone n. 158, Avenida — São Paulo.

AOS TUBERCULOSOS

Pessoa curada de tuberculose em terceiro grau indica gratuitamente a quem solicitar o remedio com que se curou. Faz isto em cumprimento de uma promessa que fez. Dirigir-se a João Camargo. — Vargem Grande. — Estado de S. Paulo.

«DIARIO OFFICIAL» da União

Compra-se um numero do dia 9 de novembro de 1894; paga-se 5$000. Cartas a A. P. B. -- Rua Victoria, 31.

VENDEM-SE OU PERMUTAM-SE

Duas industrias e casa de commercio em Araraquara

Por motivo que se explicará aos pretendentes, vendem-se ou permutam-se 2 industrias com casa commercial, bem afreguezadas, tendo um viajante percorrendo mensalmente as zonas Araraquarense, Douradense e alta Paulista, inclusivé S. Paulo-Goyaz, as industrias são de bom rendimento e a casa de commercio localizada no melhor ponto da cidade. Para mais informações dirigir-se por carta á Caixa n. 25, em Araraquara.

AVISOS RELIGIOSOS

D. CAROLINA DIAS DE AGUIAR MORAES

Os filhos, noras, genros e netos da saudosa finada D. CAROLINA DIAS DE AGUIAR MORAES agradecem penhorados a todos que lhe prestaram homenagens, acompanhando-a á ultima morada, e convidam para assistirem á missa de setimo dia, terça-feira, 4 de janeiro, ás 9 horas, na egreja de São Bento.

Annuncios

Theatro Casino Antarctica

Direcção: LUIZ ALONSO — Empresa: JOSE' LOUREIRO

COMPANHIA PORTUGUEZA DE COMEDIAS

— CHABY PINHEIRO —

HOJE —2.a-FEIRA, 3— HOJE

A's 20 e 3|4

1.a representação da peça brasileira em 3 actos, original de Julião Machado:

O MODELO

Amanhã — BLANCHETTE.

Quarta-feira — 1.a representação da peça hespanhola BOA GENTE.

Quinta-feira — Vesperal ás 14 1|2.

Terça-feira, 11 de janeiro — Estréa da COMPANHIA — CREMILDA DE OLIVEIRA —

Cinema CENTRAL

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE —ATTRAHENTE— Soirée Artistica HOJE

— — — Nos dois Salões — — —

Uma formula inedita de emoção e technica! - Pesadelos de Nova York. Dois dramas em dois ambientes diversos. Quando Nova York dorme. 1.o estudo — O Passado e o Medo. 2.o estudo — Onde reina a alegria. Este incomparavel trabalho consagra o talento e arte de Stella Taylor, a joven artista que hoje estréa.

— — — No Salão Verde — — —

As aventuras de Ruth — Conclusão deste arrebatador romance da Pathé New York, interpretado pela actriz Ruth Roland — 15.o e ultimo episodio: A chave da victoria.

Jornal Animado n. 39 — Noticias mundiaes — Pathé Jornal Americano (o ultimo numero).

— — — — Amanhã — — — —

O Mestre de Forjas ou o Grande Industrial — O celebre romance de George Ohnet, posto em scena pela fabrica Itala Film — Protagonistas: Pina Menichelli e Amleto Novelli.

THEATRO APOLLO

Empresa: ALONSO & BARDIN
Rua D. José de Barros, 8 - S. Paulo
Telephone, Cidade, 3942

HOJE — 2.a-FEIRA — HOJE

SUCCESSO A's 20 e 3|4 SUCCESSO

— DAS —

— NOVAS ESTRÉAS —

GERMAN DERBAL

ROSITA, a PORTUGUEZA

PILAR LOPES

: VARIADISSIMO PROGRAMMA :

TODOS OS DIAS

— IMPERIAL DANCING —

A'S 23 HORAS

Preços para o espectaculo com direito no "Imperial Dancing": Frisas, com 4 entradas, 15$500 — Camarotes, com 4 entradas, 12$500 — Poltronas, 3$300 — Entrada para o Imperial Dancing, depois das 23 horas, 3$300.

— HOJE E TODOS OS DIAS —
Das 17 ás 20 horas

: APERITIVO TANGO :

Com bailes, cantos, etc., etc.

A ASSIGNATURA DO
CORREIO PAULISTANO
CUSTA PARA 1921
30$000

PREMIOS NO VALOR DE 12:000$000

ASSIM DISTRIBUIDOS:

EM DINHEIRO:

1 premio de	3:000$000
5 premios de 200$000.	1:000$000
10 premios de 100$000.	1:000$000

EM MERCADORIA:

1 premio de um automovel novo, americano.
1 premio de um piano novo, de reputada marca extrangeira

Serviços da Secção de Informações inteiramente gratuitos aos assignantes

EXCELLENTE SERVIÇO TELEGRAPHICO

BRILHANTE COLLABORAÇÃO

Resenha dos mercados de cambio, café, cereaes e titulos — Publicação de manifestos maritimos e desenvolvido noticiario commercial de Santos.

As assignaturas pódem ser tomadas directamente no escriptorio do «CORREIO PAULISTANO», á praça Antonio Prado, n. 8, (São Paulo) — ou com os agentes em todas as cidades do Estado de S. Paulo e nas principaes localidades de Minas Geraes e Paraná.

—— Aos nossos agentes solicitamos o obsequio de, quando fizerem requisições de assignaturas, mencionar sempre, si são de assignantes novos ou velhos. Para isso fizemos um questionario que figura nas requisições impressas (2.as vias) que estão nos talões de recibos.

JOCKEY-CLUB

(SÃO PAULO)

Projecto de inscripções para os GRANDES PREMIOS e PAREOS CLASSICOS a realizarem-se no Hippodromo Paulistano, durante a estação sportiva de 1921, e Grandes Premios DERBY PAULISTA de 1922 e 1923

1921

JANEIRO, 9 — Grande Premio "CONS. DR. ANTONIO PRADO" — 8:000$ ao 1° e 1:600$000 ao 2° — Distancia 2.400 metros. — Cavallos e eguas de qualquer paiz. — (Descarga de dois kilos para os cavallos e eguas que correram mais de duas vezes no Hippodromo Paulistano em 1920).

JANEIRO, 16 — Grande Premio "IMPRENSA" — 6:000$000 ao 1° e 1:200$000 ao 2° — Distancia 1.800 metros. — Cavallos e eguas que, na data da realização desta prova, contem tres annos de edade hippica. — (Descarga de dois kilos para os cavallos e eguas que correram em 1920 no Hippodromo Paulistano, sem victoria em premios de "Animação", "Classicos" e "Grandes Premios" no paiz e sobrecarga de dois kilos ao vencedor do Grande Premio "Dr. Raphael de Barros", de 1920)

JANEIRO, 23 — Grande Premio "DR. JOSE' DE SOUSA QUEIROZ" — 5:000$000 ao 1° e 1:000$000 ao 2° — Distancia 1.700 metros. — Eguas importadas em 1919 pelo "Jockey Club" de S. Paulo. — (Pesos: 51 kilos; sobrecarga de um kilo por cada dois contos de premios ganhos e descarga de dois kilos para as eguas sem victoria).

JANEIRO, 30 — Grande Premio "25 DE JANEIRO" — 8:000$000 ao 1°, 1:600$000 ao 2° e 200$000 ao 3° — Distancia 2.000 metros. — Cavallos e eguas de tres annos nascidos no Estado de S. Paulo sem victoria no Grande Premio "Derby Paulista".

FEVEREIRO, 6 — Grande Premio "GENERAL COUTO DE MAGALHAES" — 8:000$000 e a detenção da "Taça de Ouro" ao 1°, 1:600$000 ao 2° e 1:000$000 offerecido pela Secretaria da Agricultura ao criador do vencedor. — Distancia 3.218 metros. — Cavallos e eguas nascidos no Estado de S. Paulo.

FEVEREIRO, 13 — Premio Classico "RAPHAEL DE BARROS FILHO" — 5:000$ ao 1°, 1:000$000 ao 2° e 1:000$000 offerecido pela Secretaria da Agricultura ao criador do vencedor. — Distancia 1.000 metros — Cavallos e eguas de dois annos nascidos no Estado de S. Paulo.

FEVEREIRO, 20 — Grande Premio "DR. FIRMIANO PINTO" — 8:000$000 ao 1° e 1:600$000 ao 2° — Distancia 2.000 metros. — Cavallos e eguas que, na data da realização desta prova contem tres annos de edade hippica. — (Sobrecarga de dois kilos aos vencedores dos premios "Raphael de Barros" e "Imprensa".

FEVEREIRO, 27 — Grande Premio "DR. BENTO DE PAULA SOUSA" — 10:000$ ao 1° e 2:000$000 ao 2° — Distancia 2.400 metros. — Cavallos e eguas de tres annos nascidos no Estado de S. Paulo. — (Descarga de tres kilos para os cavallos e eguas que correram em 1920, no Estado, sem victoria em Grandes Premios no paiz)

MARÇO, 6 — Grande Premio "JOCKEY-CLUB" — 15:000$000 ao 1°, 5:000$000 ao 2°, 3:000$000 ao 3° e 1:000$000 ao 4° — Distancia 3.200 metros. — Cavallos e eguas de qualquer paiz. — Descarga de dois kilos para os cavallos e eguas que correram mais de duas vezes no Hippodromo Paulistano, em 1920). — **Observação — O premio de 4° logar só será concedido si correrem mais de seis animaes.**

MARÇO, 13 — Grande Premio "14 DE MARÇO" — 10:000$000 ao 1° e 2:000$000 ao 2° — Distancia 3.000 metros. — Cavallos e eguas de tres annos nascidos no Estado de S. Paulo.

MARÇO, 20 — Premio Classico "DR. JOAO TOBIAS" — 5:000$000 ao 1° e 1:000$000 ao 2° — Distancia 1.000 metros — Eguas de dois annos nascidas no Estado de S. Paulo, sem victoria no Premio Classico "Raphael de Barros Filho".

ABRIL, 3 — Premio Classico "DR. JOSE' BENTO DE PAULA SOUSA" — 5:000$000 ao 1° e 1:000$000 ao 2° — Distancia 1.000 metros. — Cavallos e eguas de dois annos nascidos no Estado de S. Paulo, sem victoria nos Premios Classicos "Raphael de Barros Filho" e "Dr. João Tobias".

ABRIL, 10 — Grande Premio "PRESIDENTE DO ESTADO" — 10:000$000 ao 1° e 2:000$000 ao 2° — Distancia 3.000 metros. — Cavallos e eguas de qualquer paiz, excluindo o vencedor do Grande Premio "Jockey Club", de 1921 — (Descarga de dois kilos para os cavallos e eguas que correram mais de duas vezes no Hippodromo Paulistano, em 1920, e sobrecarga de dois kilos ao vencedor do Grande Premio "Dr. Antonio Prado", de 1921).

ABRIL, 17 — Premio Classico "DR. CANDIDO MOTTA" — 5:000$000 ao 1° e 1:000$ ao 2° — Distancia 1.200 metros. — Cavallos e eguas de dois annos nascidos no Estado.

ABRIL, 21 — Grande Premio "TIRADENTES" — 7:000$000 ao 1° e 1:400$000 ao 2° — Distancia 2.200 metros. — Cavallos e eguas europeus de tres annos. — (Sobrecarga de um kilo ao vencedor do Grande Premio "Imprensa" e de dois kilos ao vencedor do Grande Premio "Dr. Firmiano Pinto")

MAIO, 1 — Grande Premio "DIANA" — 8:000$000 ao 1° e 1:600$000 ao 2° — Distancia 2.000 metros. — Eguas de qualquer paiz.

MAIO, 8 — Grande Premio "BARÃO DE PIRACICABA" — 8:000$000 ao 1° e 1:600$ ao 2° — Distancia 1.500 metros. — Cavallos e eguas de dois annos nascidos no Estado. — (Sobrecarga de um kilo por victoria em premio classico; descarga de um kilo para os cavallos e eguas que tenham corrido no Hippodromo Paulistano e de tres kilos para os que correram sem victoria).

MAIO, 13 — Grande Premio "PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB" — 10:000$000 ao 1° e 2:000$000 ao 2° — Distancia 1.609 metros. — Cavallos e eguas de qualquer paiz.

MAIO, 22 — Premio "PIRATININGA" — (Offerecido pela Camara Municipal) — 2:000$000 ao 1° e 400$000 ao 2° — Distancia 1.500 metros — Cavallos e eguas de dois annos nascidos no Estado.

SETEMBRO, 18 — Premio Classico "DR. AUGUSTO FOMM" — 5:000$000 ao 1° e 1:000$000 ao 2° — Distancia 1.500 metros — Cavallos e eguas europeus de dois annos.

SETEMBRO, 25 — Premio Classico "DR. FRANCISCO VILLELA DE PAULA MACHADO" — 5:000$000 ao 1° e 1:000$000 ao 2° — Distancia 1.609 metros — Eguas nascidas no Estado de S. Paulo que, na data da realização desta prova, contem tres annos de edade hippica sem victoria nos premios classicos: "Raphael de Barros Filho", "Dr. João Tobias", "Dr. José Bento de Paula Sousa" e "Dr. Candido Motta".

OUTUBRO, 2 — Premio "PREFEITURA MUNICIPAL" — (Offerecido pela Camara Municipal) — 3:000$000 ao 1° e 600$000 ao 2° — Distancia 2.400 metros — Cavallos e eguas nascidos no Estado de S. Paulo, de quatro e mais annos de edade hippica na data da realização desta prova.

OUTUBRO, 9 — Premio Classico "JOSE' GUATHEMOZIM NOGUEIRA" — 5:000$ ao 1°, 1:000$ ao 2° e 1:000$000 offerecido pela Secretaria da Agricultura ao criador do vencedor. — Distancia 1.700 metros — Cavallos e eguas nascidos no Estado de S. Paulo, que, na data da realização desta prova, contem tres annos de edade hippica, excluindo os vencedores de classicos e grandes premios realizados no Hippodromo Paulistano.

OUTUBRO, 16 — Premio Classico "PAULO JOSE' DA COSTA" — 5:000$000 ao 1° e 1:000$ ao 2° — Distancia 1.609 metros — Cavallos e eguas europeus de dois annos, excluindo o vencedor do premio classico "Dr. Augusto Fomm".

OUTUBRO, 23 — Premio classico "DR. ELEUTERIO PRADO" — 5:000$000 ao 1° e 1:000$000 ao 2° — Distancia 1.800 metros — Cavallos e eguas nascidos no Estado de S. Paulo, que, na data da realização desta prova, contem tres annos de edade hippica, excluindo os vencedores de classicos e grandes premios realizados no Hippodromo Paulistano.

OUTUBRO, 30 — Grande Premio "29 DE OUTUBRO" — 10:000$000 ao 1° e 2:000$000 ao 2° — Distancia 2.400 metros — Cavallos e eguas de tres annos na data da realização desta inscripção.

NOVEMBRO, 6 — Grande Premio "CRIAÇÃO PAULISTA" — 10:000$000 ao 1°, 2:000$000 ao 2° e 1:000$000 offerecido pela Secretaria da Agricultura ao criador do vencedor. — Distancia 2.000 metros. — Cavallos e eguas nascidos no Estado.

NOVEMBRO, 13 — Premio Classico "DR. BRAULIO GOMES" — 5:000$000 ao 1° e 1:000$000 ao 2° — Distancia 1.609 metros — Cavallos e eguas europeus de dois annos, excluindo os vencedores dos premios classicos: "Dr. Augusto Fomm" e "Paulo José da Costa".

NOVEMBRO, 27 — Premio "DR. AUGUSTO CARDOSO" — 5:000$000 ao 1° e 1:000$ ao 2° — Distancia 1.609 metros — Cavallos e eguas europeus de dois annos, excluindo os vencedores dos premios classicos: "Dr. Augusto Fomm", "Paulo José da Costa" e "Dr. Braulio Gomes".

DEZEMBRO, 4 — Grande Premio "DERBY PAULISTA" — 10:000$000 ao 1°, 2:000$ ao 2° e 1:000$000 offerecido pela Secretaria da Agricultura ao criador do vencedor. — Distancia 2.400 metros — Cavallos e eguas nascidos no Estado de S. Paulo no anno hippico de 1° de julho de 1918 a 30 de junho de 1919. (Ultima prestação 150$000). — **Victoria V, Contéo, Gaby II, Rosa Raiza, Emir, Foch, Má, Hemir, Moy, Mira IV, Batovy, Liette, America VIII, Alsacia III, Zarza, Fandango, Feitor, Fiscal, Fox, Faveiro, Favella, Fubeca, Mira III, Miramar, Malagueta, Meluza, Mirante, Mirasol, Mirabella, Miragaya, Miragem, Mangerona, Malaga, Dolente, Derrocada, Deslumbrante, Sumbarita, Alle Gook! Allegro II, Sybila III, Gandorina, Centauro, Ostende e Obélia (41).**

DEZEMBRO, 11 — Grande Premio "IMPORTAÇAO" — 8:000$000 ao 1° e 1:600$ ao 2° — Distancia 1.700 metros — Cavallos e eguas de dois annos na data da realização desta prova.

DEZEMBRO, 18 — Premio Classico "DR. GUILHERME ELLIS" — 5:000$000 ao 1° e 1:000$000 ao 2° — Distancia 2.000 metros — Cavallos e eguas europeus e nacionaes de tres annos na data da realização desta inscripção, excluindo o vencedor do Grande Premio "29 de Outubro".

DEZEMBRO, 25 — Grande Premio "DR. RAPHAEL DE BARROS" — 10:000$000 ao 1° e 2:000$000 ao 2° — Distancia 1.800 metros — Cavallos e eguas nacionaes de tres annos na data desta prova e europeus de dois annos. — (Pesos: cavallos 54 kilos e eguas 52 kilos). — (Sobrecarga de dois kilos ao vencedor do Grande Premio "Importação", de 1921.

1922

DEZEMBRO, — Grande Premio "DERBY PAULISTA" — 30:000$000 ao 1°, 6:000$ ao 2°, 1:200$000 ao 3°, o 4° livrará a entrada e 1:000$000 offerecido pela Secretaria ao criador do vencedor — Distancia 2.400 metros — Cavallos e eguas nascidos no Estado de S. Paulo no anno hippico de 1° de julho de 1919 a 30 de junho de 1920. — (Segunda prestação 120$000) — **Aracê, Arbitrario, Apprompto, Ninon II, Bacchante, Bandeirante III, Turmalina, Revisor, Ibirubé, Dido, Artigas, Juventina, Czarina, Abel, Idaho, Flora, Jabaquara, Marquis, Castellan, Ajax II, Perdifal, Damelta III, Delgado, Deserto, Djalma, Dhalia, Buena Dicha, Nino, Nimbus, Nemo, Nirvana, Nereu, Niagara, Nobreza, Nubia, Nativo, Nubil, Nambi, Gringo, Goal, Geada, Garopa, Gurundy, Hercules III, Antelope, Etincelle II, Paulistano e Paraizo (48).**

1923

DEZEMBRO — Grande Premio "DERBY PAULISTA" — 20:000$000 ao 1°, 4:000$ ao 2°, 1:000$000 ao 3° e o 4° livrará a entrada e 1:000$000 offerecido pela Secretaria da Agricultura ao criador do vencedor. — Cavallos e eguas nascidos no Estado de S. Paulo no anno hippico de 1° de julho de 1920 a 30 de junho de 1921. — (Primeira prestação 25$000). — Distancia 2.400 metros.

As inscripções, de [illegible] para os animaes nascidos no Estado e de [illegible] para os demais, serão recebidas até ao dia 5 de janeiro de 1921, ás 15 horas em ponto, na Secretaria da sociedade, á rua de S. Bento [illegible]

S. Paulo, 1° de dezembro de 1920.

O director de corridas,
OLAVO PAES DE BARROS.